

Anais da Jornada de Iniciação Científica e Encontro  
Internacional de Odontologia INAPÓS, vol.4, 2015



6ª Jornada de Iniciação Científica &  
4º Encontro Internacional  
de Odontologia **INAPÓS**

**ANAIS 2015**



6ª Jornada de Iniciação Científica e 4º Encontro  
Internacional de Odontologia INAPÓS

**6ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
4º ENCONTRO INTERNACIONAL DE  
ODONTOLOGIA INAPÓS  
INSTITUTO NACIONAL PADRE GERVÁSIO – INAPÓS**

**DIRETORA DO INAPÓS E COORDENADORA DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

Profª. Dra TEREZA CRISTINA RODRIGUES DA CUNHA

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Coordenadora Geral

Profª. Dra. Tereza Cristina Rodrigues da Cunha

Coordenador da Jornada Científica

Prof. Esp. Rafael de Aguiar Vilela Júnior

Coordenadora das Apresentações em Painéis

Profª. Dra. Tatiany Gabrielle Freire Araújo

Coordenadora das Apresentações Orais

Profª. Me. Mirian Galvão Bueno

Membros

Carlos Alexandre Ribeiro  
Denise Aparecida Gomes dos Santos  
Elaine Cândida Bruno Veiga  
Flávia de Fátima Ribeiro Clemente  
Lívia Carolina Ribeiro da Silva

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Prof. Me. Ademir Tadeu Ribeiro Grossi  
Profª. Me. Adriana Silveira de Lima Eleutério  
Profª. Me. Cristiane Loureiro Matni  
Prof. Me. Marcelo Soares Bertocco  
Prof. Me. Márcio Américo Dias  
Profª. Dra. Ravana Angelini Sfalcin  
Profª. Dra. Renata Mendes Moura

**COMISSÃO ACADÊMICA**

Eliane Francisca dos Santos Fraga  
Estella Maris Pereira  
Fernanda Nogueira Botrel Pereira  
Janaíne Evelyn Pires de Moraes  
Karine Vasconcelos Bastos  
Marina Nogueira Botrel Pereira  
Millena Aparecida de Souza Marinho  
Nataline Santos Nery  
Thais Sousa Barboza



6ª Jornada de Iniciação Científica e 4º Encontro  
Internacional de Odontologia INAPÓS

**Anais da Jornada de Iniciação Científica e  
Encontro Internacional de Odontologia INAPÓS, vol. 4, 2015**

**ISSN:** 2966-4519 on-line

Anualmente acontece a Jornada de Iniciação Científica e Encontro Internacional de Odontologia INAPÓS. Esse evento conta com a participação dos acadêmicos do curso de Odontologia apresentando trabalhos científicos, muitas das vezes fruto de suas experiências no atendimento clínico. Diversos palestrantes renomados na área também são convidados para enriquecer ainda mais esse evento, trazendo mais conhecimento e agregando experiências. Os trabalhos apresentados pelos alunos durante essa jornada dão origem aos anais do evento, motivando o estudante a ser protagonista de seu próprio processo de formação.

**Autor corporativo:**

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS

Rua João Basílio, nº219, Centro, Pouso Alegre/MG – CEP 37550-000

comercial@inapos.edu.br

(35) 3421-5953

**Acesse todos os anais do evento através do site:**

[www.inapos.edu.br/anaisJICEIO](http://www.inapos.edu.br/anaisJICEIO)

## SUMÁRIO

### MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO - PAINEL

<b>PAINEL 1</b> - A EFICIÊNCIA DO LOCALIZADOR FORAMINAL ELETRÔNICO NA ENDODONTIA – REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>11</b>
<b>PAINEL 2</b> - A EXCELÊNCIA DOS LAMINADOS CERÂMICOS .....	<b>12</b>
<b>PAINEL 3</b> - A ILUSÃO DE ÓTICA NA ODONTOLOGIA .....	<b>12</b>
<b>PAINEL 4</b> - A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA DENTAL.....	<b>13</b>
<b>PAINEL 5</b> - A IMPORTÂNCIA DO EXAME TOMOGRÁFICO EM IMPLANTES.....	<b>13</b>
<b>PAINEL 6</b> - A IMPORTÂNCIA DO MANEJO NA ODONTOLOGIA.....	<b>13</b>
<b>PAINEL 7</b> - A IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA.....	<b>14</b>
<b>PAINEL 8</b> - A IMPORTÂNCIA DOS EFEITOS ÓPTICOS NA PERCEPÇÃO DA COR DA RESINA... ..	<b>14</b>
<b>PAINEL 9</b> - A INFLUÊNCIA DA OSTEOPOROSE NA IMPLANTODONTIA .....	<b>15</b>
<b>PAINEL 10</b> - A INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES TIPOS DE INSTRUMENTAÇÃO ENDODONTICA .....	<b>15</b>
<b>PAINEL 11</b> - A INTERFERÊNCIA DA ANQUILOGLOSSIA CONGÊNITA NO ALEITAMENTO MATERNO – REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>15</b>
<b>PAINEL 12</b> - ACIDENTES DE IMPLANTES COM O NERVO ALVEOLAR UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>16<sup>3</sup></b>
<b>PAINEL 13</b> - ALTERAÇÃO QUANTO AO NUMERO DE DENTE: DENTE SUPRANUMERÁRIO-RELATO DE CASO.....	<b>16</b>
<b>PAINEL 14</b> - ALVEOLITE .....	<b>16</b>
<b>PAINEL 15</b> - AMELOGÊNESE IMPERFEITA.....	<b>17</b>
<b>PAINEL 16</b> - AMELOGÊNESE IMPERFEITA – RELATO DE CASO .....	<b>17</b>
<b>PAINEL 17</b> - AMELOGÊNESE IMPERFEITA EM DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO CLÍNICO .....	<b>17</b>
<b>PAINEL 18</b> - AMELOGÊNESE IMPERFEITA: ASPECTO CLÍNICO E GENÉTICO .....	<b>18</b>
<b>PAINEL 19</b> - ANÁLISE DA SAHOS UTILIZANDO TRAÇADOS CEFALOMÉTRICOS E TRATAMENTO ATRÁVES DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA.....	<b>18</b>
<b>PAINEL 20</b> - ANÁLISE DAS CAUSAS DO BRUXISMO .....	<b>19</b>
<b>PAINEL 21</b> - ANÁLISE DO AJUSTE OCLUSAL POR DESGASTE SELETIVO EM DENTES NATURAIS.....	<b>19</b>
<b>PAINEL 22</b> - ANQUILOSE DENTOALVEOLAR EM DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO .....	<b>19</b>
<b>PAINEL 23</b> - APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES DE LED.....	<b>20</b>
<b>PAINEL 24</b> - APICETOMIA COM OBTURAÇÃO RETRÓGRADA – RELATO DE CASO .....	<b>20</b>
<b>PAINEL 25</b> - APICETOMIA COM RETROBTURAÇÃO .....	<b>20</b>
<b>PAINEL 26</b> - APICETOMIA COM RETROBTURAÇÃO DO DENTE 11: RELATO DE CASO CLÍNICO .....	<b>21</b>
<b>PAINEL 27</b> - APLICAÇÃO IMEDIATA DE CARGA SOBRE IMPLANTE .....	<b>21</b>

<b>PAINEL 28</b> - ASPECTO LINFOMA NÃO-HODGKIN:LINFOMA DE BURKITT.....	<b>22</b>
<b>PAINEL 29</b> - ASPECTOS CLÍNICOS, RADIOGRÁFICOS E TERAPÊUTICOS DO AMELOBLASTOMA.....	<b>22</b>
<b>PAINEL 30</b> - ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....	<b>22</b>
<b>PAINEL 31</b> - ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATAL	<b>23</b>
<b>PAINEL 32</b> - AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DO BRUXISMO .....	<b>23</b>
<b>PAINEL 33</b> - BEBIDA ALCOÓLICA E ANTIBIÓTICO .....	<b>23</b>
<b>PAINEL 34</b> - BIOTIPO PERIODONTAL E SUA INFLUÊNCIA NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO ..	<b>24</b>
<b>PAINEL 35</b> - BIÓTIPO PERIODONTAL E SUA INFLUÊNCIA NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO ..	<b>24</b>
<b>PAINEL 36</b> - BISFOSFONATOS E TRATAMENTO ORTODONTICO .....	<b>24</b>
<b>PAINEL 37</b> - BRUXISMO E SUAS RELAÇÕES EM CRIANÇAS E DEFICIENTES VISUAIS .....	<b>25</b>
<b>PAINEL 38</b> - CAPTAÇÃO E USO DA ÁGUA CONDENSADA PELOS APARELHOS DE AR CONDICIONADO NO PRÉDIO DO INAPÓS .....	<b>25</b>
<b>PAINEL 39</b> - CARACTERÍSTICAS BUCAIS DE PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL.....	<b>26</b>
<b>PAINEL 40</b> - CARACTERÍSTICAS BUCO-DENTÁRIAS DE CRIANÇAS COM BRUXISMO .....	<b>26</b>
<b>PAINEL 41</b> - CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DO RESPIRADOR BUCAL: RELATO DE CASO.....	<b>26</b>
<b>PAINEL 42</b> - CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO .....	<b>27</b>
<b>PAINEL 43</b> - CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTODONTIA.....	<b>27</b>
<b>PAINEL 44</b> - CIRURGIA ORTOGNATICA .....	<b>28</b>
<b>PAINEL 45</b> - CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTES CLASSE III.....	<b>28</b>
<b>PAINEL 46</b> - CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL.....	<b>28</b>
<b>PAINEL 47</b> - CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL COM ENXERTO DE CONJUNTIVO: RELATO DE CASO.....	<b>29</b>
<b>PAINEL 48</b> - CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL: CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS .....	<b>29</b>
<b>PAINEL 49</b> - CISTO PERIAPICAL: REVISÃO DA LITERATURA .....	<b>29</b>
<b>PAINEL 50</b> - CISTO RESIDUAL DE GRANDE PROPORÇÃO EM MANDÍBULA .....	<b>30</b>
<b>PAINEL 51</b> - CLAREAMENTO ENDÓGENO .....	<b>30</b>
<b>PAINEL 52</b> - CLAREAMENTO ENDÓGENO COMO SOLUÇÃO ESTÉTICA: RELATO DE CASO.....	<b>30</b>
<b>PAINEL 53</b> - CONDUTAS DE BIOSSEGURANÇA DURANTE A REALIZAÇÃO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS INTRA-ORAIS .....	<b>31</b>
<b>PAINEL 54</b> - CONDUTAS TERAPÊUTICAS PARA TRATAMENTO DE CANINOS INCLUSOS .....	<b>31</b>
<b>PAINEL 55</b> - CONECTORES SEMIRRÍGIDOS .....	<b>31</b>
<b>PAINEL 56</b> - CONECTORES SEMIRRÍGIDOS .....	<b>32</b>
<b>PAINEL 57</b> - CONSEQUÊNCIA DA MACROGLOSSIA COM ÊNFASE NO SEU TRATAMENTO.....	<b>32</b>
<b>PAINEL 58</b> - CONSUMO DE ÁGUA NO INAPÓS .....	<b>33</b>
<b>PAINEL 59</b> - CORRELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E ODONTOLOGIA – BENEFÍCIOS PARA A VIDA DA CRIANÇA E DA MULHER.....	<b>33</b>
<b>PAINEL 60</b> - CORREÇÃO DA ASSIMETRIA DENTOGENGIVAL COM FINALIDADE ESTÉTICA -	

RELATO DE CASO.....	33
<b>PAINEL 61</b> - CUIDADOS COM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM EXODONTIAS .	34
<b>PAINEL 62</b> - CUIDADOS NA ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DO PACIENTE HEMODIALÍTICO- RELATO DE CASO CLÍNICO .....	34
<b>PAINEL 63</b> - CUIDADOS NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO CRUZADA .....	35
<b>PAINEL 64</b> - CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES QUE FAZEM HEMODIÁLISE .....	35
<b>PAINEL 65</b> - DENTINOGÊNESE IMPERFEITA: UMA DOENÇA AUTOSSÔMICA DOMINANTE.....	35
<b>PAINEL 66</b> - DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTO: NEGATOSCÓPIO COM FUNÇÕES INTEGRADAS .....	36
<b>PAINEL 67</b> - DESGASTE EM DENTES DECÍDUOS COMO TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADAPOSTERIOR: RELATO DE CASO .....	36
<b>PAINEL 68</b> - DIAGNÓSTICO DE PULPITE REVERSÍVEL E IRREVERSÍVEL .....	37
<b>PAINEL 69</b> - EFICÁCIA DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES NA INSTRUMENTAÇÃO DE CANAIS RADICULARES.....	37
<b>PAINEL 70</b> - ENDOCARDITE BACTERIANA NA ODONTOLOGIA.....	37
<b>PAINEL 71</b> - ENDODONTIA EM SESSÕES MULTIPLAS X SESSÃO ÚNICA .....	38
<b>PAINEL 72</b> - ENXERTO AUTÓGENO NA ODONTOLOGIA-RELATO DE CASO .....	38
<b>PAINEL 73</b> - ENXERTO AUTÓGENO: VANTAGENS E DESVANTAGENS NA NEOFORMAÇÃO ÓSSEA.....	38
<b>PAINEL 74</b> - ENXERTO GENGIVAL LIVRE: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	39
<b>PAINEL 75</b> - ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO NA ODONTOLOGIA .....	39
<b>PAINEL 76</b> - ENXERTO ÓSSEO EM ALTURA: MITOS E VERDADES .....	39
<b>PAINEL 77</b> - ENXERTO ÓSSEO: PLASMA RICO EM PLAQUETAS .....	40
<b>PAINEL 78</b> - EROÇÃO DENTAL DECORRENTE DE REFLUXO GASTROESOFÁGICO.....	40
<b>PAINEL 79</b> - ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM CRIANÇAS .....	41
<b>PAINEL 80</b> - EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES .....	41
<b>PAINEL 81</b> - EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	41
<b>PAINEL 82</b> - EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO E IMPACTADO - RELATO DE CASO CLÍNICO .....	42
<b>PAINEL 83</b> - EXTRAÇÃO MÚLTIPLA SUPERIOR COM PRÓTESE IMEDIATA - RELATO DE CASO.....	42
<b>PAINEL 84</b> - FECHAMENTO DE DIASTEMA ENTRE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES APÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO .....	43
<b>PAINEL 85</b> - FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCOSINUSAL: RELATO DE CASO .....	43
<b>PAINEL 86</b> - FLUOROSE DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA .....	43
<b>PAINEL 87</b> - FRATURAS EM MANDÍBULA: UMA REVISÃO DA LITERATURA .....	44
<b>PAINEL 88</b> - FRENECTOMIA LABIAL INFERIOR E RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO .....	44
<b>PAINEL 89</b> - FRENECTOMIA LABIAL INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	45



<b>PAINEL 90</b> - FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR: RELATO DE CASO .....	<b>45</b>
<b>PAINEL 91</b> - FRENECTOMIA LINGUAL EM CRIANÇA - RELATO DE CASO .....	<b>45</b>
<b>PAINEL 92</b> - FRENECTOMIA LINGUAL- RELATO DE CASO .....	<b>46</b>
<b>PAINEL 93</b> - FUMO: FATOR DE RISCO NA IMPLANTODONTIA.....	<b>46</b>
<b>PAINEL 94</b> - GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA: CONCEITO E APLICAÇÕES .....	<b>46</b>
<b>PAINEL 95</b> - GENGIVECTOMIA: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	<b>47</b>
<b>PAINEL 96</b> - GERENCIAMENTO DO DESCARTE DE RESÍDUOS QUÍMICOS PRODUZIDOS DURANTE OS EXAMES RADIOGRÁFICOS EM ODONTOLOGIA .....	<b>47</b>
<b>PAINEL 97</b> - GRANULOMA PIOGÊNICO ENTRE INCISIVOS CENTRAIS.....	<b>47</b>
<b>PAINEL 98</b> - HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS NA INFÂNCIA: COMO PREVENIR? .....	<b>48</b>
<b>PAINEL 99</b> - HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI) NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>48</b>
<b>PAINEL 100</b> - IMPACTO DA ESCASSEZ DA ÁGUA NA SAÚDE BUCAL .....	<b>49</b>
<b>PAINEL 101</b> - IMPLANTES IMEDIATOS EM ÁREAS ESTÉTICAS: RELATO DE CASO CLÍNICO .	<b>49</b>
<b>PAINEL 102</b> - IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS NA TERCEIRA IDADE .....	<b>49</b>
<b>PAINEL 103</b> - IMPORTÂNCIA DA CONEXÃO DENTE-IMPLANTE NO PLANEJAMENTO DA IMPLANTODONTIA.....	<b>50</b>
<b>PAINEL 104</b> - IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO MÉDICO-ODONTOLÓGICA NA SAÚDE BUCAL INFANTIL.....	<b>50 6</b>
<b>PAINEL 105</b> - IMPORTANCIA DA ODONTOMETRIA EM ENDODONTIA .....	<b>51</b>
<b>PAINEL 106</b> - IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO ORAL.....	<b>51</b>
<b>PAINEL 107</b> - IMPORTÂNCIA DO USO DO ULTRASSOM NO TRATAMENTO PERIODONTAL ....	<b>51</b>
<b>PAINEL 108</b> - INCIDÊNCIA DA PERIODONTITE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES .....	<b>52</b>
<b>PAINEL 109</b> - ÍNDICE DE BIOFILME DENTÁRIO EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL .....	<b>52</b>
<b>PAINEL 110</b> - INFLAMAÇÃO PERIODONTAL CRÔNICA ASSOCIADA À DOENÇA DE MAL ALZHEIMER .....	<b>52</b>
<b>PAINEL 111</b> - INFLUÊNCIA DO PREPARO DE SUPERFÍCIE E MOMENTO DO REPARO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA .....	<b>53</b>
<b>PAINEL 112</b> - INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA DOENÇA PERIODONTAL - REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>53</b>
<b>PAINEL 113</b> - INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO PERIODONTAL NO NÍVEL GLICÊMICO DE PACIENTE DIABÉTICO: REVISÃO DA LITERATURA .....	<b>54</b>
<b>PAINEL 114</b> - INSTRUMENTAÇÃO ENDODÔNTICA COM O SISTEMA WAVE ONE – RELATO DE CASO CLÍNICO.....	<b>54</b>
<b>PAINEL 115</b> - INSTRUMENTOS PERFURO-CORTANTES NA ODONTOLOGIA .....	<b>55</b>
<b>PAINEL 116</b> - INTERAÇÃO DE INFECÇÃO DENTÁRIA COM CASOS DE OSTEOMELITE.....	<b>55</b>
<b>PAINEL 117</b> - INTERRELAÇÃO DAS LEUCEMIAS AGUDAS E A PERIODONTITE .....	<b>55</b>
<b>PAINEL 118</b> - INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES.....	<b>56</b>
<b>PAINEL 119</b> - INTER-RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DOENÇA PERIODONTAL .....	<b>56</b>



<b>PAINEL 120</b> - JUSTIFICATIVA DE TRATAMENTO PARA O BRUXISMO.....	<b>56</b>
<b>PAINEL 121</b> - LABORATÓRIO DE ANATOMIA E SUA UTILIZAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA.....	<b>57</b>
<b>PAINEL 122</b> - LESÃO PERIFÉRICA DE CELULAS GIGANTES – RELATO DE CASO CLINICO ....	<b>57</b>
<b>PAINEL 123</b> - LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>58</b>
<b>PAINEL 124</b> - LEUCOPLASIA PILOSA ORAL EM PACIENTE PORTADOR DE HIV.....	<b>58</b>
<b>PAINEL 125</b> - LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR COM IMPLANTE IMEDIATO: SUCESSO E INSUCESSO.....	<b>59</b>
<b>PAINEL 126</b> - LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR- SINUS LIFT .....	<b>59</b>
<b>PAINEL 127</b> - LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: INSUCESSOS.....	<b>59</b>
<b>PAINEL 128</b> - LOCALIZADOR FORAMINAL ELETRÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA.....	<b>60</b>
<b>PAINEL 129</b> - LOCALIZADOR FORAMINAL ELETRÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA.....	<b>60</b>
<b>PAINEL 130</b> - MANEJO DE PACIENTES COM DIABETES MELITTUS NA ODONTOLOGIA.....	<b>60</b>
<b>PAINEL 131</b> - MANEJO DO PACIENTE CARDIOPATA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>61</b>
<b>PAINEL 132</b> - MANIFESTAÇÕES BUCAIS NO PACIENTE ONCOLÓGICO E A ATUAÇÃO DA EQUIPE ODONTOLÓGICA.....	<b>61</b>
<b>PAINEL 133</b> - MANIFESTAÇÕES LOCAIS E SISTÊMICAS NA ERUPÇÃO DENTÁRIA DE BEBÊS	<b>62</b>
<b>PAINEL 134</b> - MANIFESTAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS PORTADORAS DO VÍRUS HIV.....	<b>62</b>
<b>PAINEL 135</b> - MEDICINA PERIODONTAL: FATORES DE RISCO PARA AS DOENÇAS PERIODONTAIS.....	<b>62</b>
<b>PAINEL 136</b> - MEDIDAS DE ECONOMIA DE ÁGUA EM UNIVERSIDADES.....	<b>63</b>
<b>PAINEL 137</b> - MELANOPLASTIA – RELATO DE CASO.....	<b>63</b>
<b>PAINEL 138</b> - MESIODENS-REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>63</b>
<b>PAINEL 139</b> - MONONUCLEOSE INFECCIOSA (MI) - REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>64</b>
<b>PAINEL 140</b> - O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES INCLUSOS.....	<b>64</b>
<b>PAINEL 141</b> - O USO DE ENXERTOS HETERÓGENOS NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>64</b>
<b>PAINEL 142</b> - O USO DE MATERIAIS ALOPLÁSTICOS NA IMPLANTODONTIA .....	<b>65</b>
<b>PAINEL 143</b> - O USO DE ULTRASSOM EM ENDODONTIA: REVISÃO DA LITERATURA.....	<b>65</b>
<b>PAINEL 144</b> - OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA TRIDIMENSIONAL: TÉCNICA TERMOMECÂNICA DE MCSPADDEN .....	<b>66</b>
<b>PAINEL 145</b> - OCORRÊNCIA DE DOIS CANAIS RADICULARES EM PRIMEIRO PRÉ-MOLAR INFERIOR- RELATO DE CASO.....	<b>66</b>
<b>PAINEL 146</b> - ODONTOLOGIA E PACIENTES ESPECIAIS: ENFOQUE NO AUTISMO.....	<b>66</b>
<b>PAINEL 147</b> - ODONTOLOGIA ESTÉTICA E O AVANÇO DAS TÉCNICAS DE IMPLANTAÇÃO DE FACETAS E LÂMINAS RESTAURADORAS.....	<b>67</b>
<b>PAINEL 148</b> - ODONTOLOGIA LEGAL: OS ARCOS DENTÁRIOS NA IDENTIFICAÇÃO	



HUMANA .....	67
<b>PAINEL 149</b> - ODONTOMA COMO FATOR DE RETENÇÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA .....	68
<b>PAINEL 150</b> - ODONTOMA-REVISÃO DE LITERATURA.....	68
<b>PAINEL 151</b> - ORTODONTIA LINGUAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	68
<b>PAINEL 152</b> - OSSEOINTEGRAÇÃO EM IMPLANTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	69
<b>PAINEL 153</b> - OSTEOCONDROMA DO PROCESSO CORONOIDE DA MANDÍBULA : E AS SUAS CARACTERÍSTICAS, ETIOLOGIA E TRATAMENTO. REVISÃO DE LITERATURA.....	69
<b>PAINEL 154</b> - OSTEONECROSE EM MAXILARES ASSOCIADO AO USO DE BIOFONATOS.....	70
<b>PAINEL 155</b> - OSTEONECROSE NA REGIÃO MAXILOFACIAL RELACIONADA AO USO DE BISFOSFONATOS .....	70
<b>PAINEL 156</b> - PARACOCCIDIOIDOMICOSE DIAGNOSTICADA EM MUCOSA ORAL: CASO CLÍNICO .....	70
<b>PAINEL 157</b> - PILARES PROTETICOS E SUA INFLUENCIA NO FENOMENO DE SAUCERIZAÇÃO .....	71
<b>PAINEL 158</b> - PLANEJAMENTO VIRTUAL EM ODONTOLOGIA .....	71
<b>PAINEL 159</b> - POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS NA ARCADEA DENTÁRIA DE INDIVÍDUOS PORTADORES DA SÍFILIS CONGÊNITA (DENTES DE HUTCHISON) .....	71
<b>PAINEL 160</b> - PRESENÇA DE DENTES SUPRANUMERÁRIO EM PACIENTES INFANTIS .....	72
<b>PAINEL 161</b> - PRESENÇA DE DENTES SUPRANUMERÁRIO EM PACIENTES INFANTIS .....	72
<b>PAINEL 162</b> - PRESENÇA DO SEGUNDO CANAL NA RAIZ MÉSIO-VESTIBULAR DOS MOLARES SUPERIORES.....	72
<b>PAINEL 163</b> - PREVALENCIA DE CANDIDÍASE EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS.....	73
<b>PAINEL 164</b> - PRIMEIRO PRÉ-MOLAR SUPERIOR COM TRÊS CANAIS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS.....	73
<b>PAINEL 165</b> - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL: EDUCAÇÃO E MOTIVAÇÃO.....	73
<b>PAINEL 166</b> - PROSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES FIXAS E REMOVÍVEIS - REVISÃO DE LITERATURA .....	74
<b>PAINEL 167</b> - PROTAPER NEXT - A INOVAÇÃO DAS LIMAS ROTATÓRIAS.....	74
<b>PAINEL 168</b> - PROTAPER NEXT: NOVO SISTEMA ROTATÓRIO PARA TRATAMENTO ENDODÔNTICO - RELATO DE CASO CLÍNICO.....	75
<b>PAINEL 169</b> - PRÓTESE CIMENTADA X PRÓTESE PARAFUSADA NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA .....	75
<b>PAINEL 170</b> - PRÓTESE TOTAL IMPLANTO SUPOSTADA COM CARGA IMEDIATA, RELATO DE CASO CLÍNICO.....	75
<b>PAINEL 171</b> - PROTOCOLO DE EXTRAÇÕES SERIADAS (PES) COMO INTERVENÇÃO DE APINHAMENTO DENTÁRIO EM ORTODONTIA INTERCEPTORA .....	76
<b>PAINEL 172</b> - QUEILITE ANGULAR: CAUSAS MAIS COMUNS .....	76
<b>PAINEL 173</b> - RADIOGRAFIAS INTERPROXIMAIS NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARIOSAS	77
<b>PAINEL 174</b> - RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR EM CAMPO ABERTO .....	77

<b>PAINEL 175</b> - REABILITAÇÃO ANTERIOR DA MAXILA COM IMPLANTE - RELATO DE CASO CLÍNICO .....	<b>77</b>
<b>PAINEL 176</b> - REALIZAÇÃO DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO DEVIDO PROCESSO CARIOSO .....	<b>78</b>
<b>PAINEL 177</b> - REANATOMIZAÇÃO DENTAL – RELATO DE CASO CLÍNICO .....	<b>78</b>
<b>PAINEL 178</b> - RECOBRIMENTO RADICULAR EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA COM FINALIDADE ESTÉTICA .....	<b>78</b>
<b>PAINEL 179</b> - REFLEXO DO MERCADO DE TRABALHO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>79</b>
<b>PAINEL 180</b> - REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA.....	<b>79</b>
<b>PAINEL 181</b> - REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA-RELATO DE CASO.....	<b>80</b>
<b>PAINEL 182</b> - RELAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS NA GRAVIDEZ .....	<b>80</b>
<b>PAINEL 183</b> - RELAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS ÀS CIRURGIAS BARIÁTRICAS COM DOENÇAS BUCAIS.....	<b>80</b>
<b>PAINEL 184</b> - RELAÇÃO ENTRE ARTRITE REUMATOIDE E DOENÇA PERIODONTAL.....	<b>81</b>
<b>PAINEL 185</b> - RELATO DE CASO CLÍNICO TUMOR ODONTOGÊNICO – QUERATOCISTO .....	<b>81</b>
<b>PAINEL 186</b> - REMOÇÃO CIRÚRGICA DE EXTRANUMERÁRIOS- RELATO DE CASO .....	<b>81</b>
<b>PAINEL 187</b> - REMOÇÃO DE AGENTES MICROBIOLÓGICOS DAS ESCOVAS DENTAIS UTILIZADAS POR PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS .....	<b>82</b>
<b>PAINEL 188</b> - REPOSIÇÃO PROTÉTICA TOTAL EM ODONTOLOGIA.....	<b>82</b>
<b>PAINEL 189</b> - REVASCULARIZAÇÃO PULPAR .....	<b>82</b>
<b>PAINEL 190</b> - RISCOS DA ENDOCARDITE BACTERIANA NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS .....	<b>83</b>
<b>PAINEL 191</b> - SCANNER INTRA ORAL E SEU USO NA REABILITAÇÃO ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	<b>83</b>
<b>PAINEL 192</b> - SÍFILIS ASSOCIADA A HIV DIAGNOSTICADA EM MUCOSA ORAL: CASO CLÍNICO .....	<b>84</b>
<b>PAINEL 193</b> - SÍNDROME DE EAGLE: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>84</b>
<b>PAINEL 194</b> - SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL: ALTERAÇÕES NO SONO E NA POSTURA .....	<b>84</b>
<b>PAINEL 195</b> - SOLUÇÕES IRRIGANTES EM ENDODONTIA.....	<b>85</b>
<b>PAINEL 196</b> - TÉCNICAS DE CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO: REVISÃO SISTEMATIZADA .....	<b>85</b>
<b>PAINEL 197</b> - TEMPORIZAÇÃO IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO .....	<b>85</b>
<b>PAINEL 198</b> - TERAPÊUTICA COM BISFOSFONATO (BPS) E SUAS IMPLICAÇÕES NO PACIENTE ODONTOLÓGICO .....	<b>86</b>
<b>PAINEL 199</b> - TORUS MANDIBULAR: RELATO DE CASO .....	<b>86</b>
<b>PAINEL 200</b> - TORUS PALATINO: RELATO DE CASO .....	<b>87</b>
<b>PAINEL 201</b> - TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR .....	<b>87</b>



<b>PAINEL 202</b> - TRATAMENTO DE MIÍASE NA CAVIDADE BUCAL.....	<b>87</b>
<b>PAINEL 203</b> - TRATAMENTO ENDODONTICO COM APICECTOMIA .....	<b>88</b>
<b>PAINEL 204</b> - TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA .	<b>88</b>
<b>PAINEL 205</b> - TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E ALTERAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA.....	<b>89</b>
<b>PAINEL 206</b> - TRAUMATISMO DE TECIDO MOLE EM CRIANÇA: RELATO DE CASO .....	<b>89</b>
<b>PAINEL 207</b> - USO DE DIAGRAMA PARA BENEFICIAR TRATAMENTOS ORTODONTICOS.....	<b>89</b>
<b>PAINEL 208</b> - USO DE DIAGRAMAS DE REFERÊNCIAS ESTÉTICAS DENTÁRIAS E FACIAIS...	<b>90</b>
<b>PAINEL 209</b> - USO DE LASER EM PARESTESIA - REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>90</b>
<b>PAINEL 210</b> - USO DE LENTES DE CONTATO ODONTOLÓGICO PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA - REVISÃO DE LITERATURA .....	<b>90</b>
<b>PAINEL 211</b> - USO DE TRANQUILIZANTES NA CIRURGIA ORAL .....	<b>91</b>
<b>PAINEL 212</b> - USO DO MICROSCÓPIO OPERATÓRIO NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	<b>91</b>
<b>PAINEL 213</b> - USO DO MTA EM PERFURAÇÃO DE FURCA: RELATO DE CASO .....	<b>92</b>
<b>PAINEL 214</b> - UTILIZAÇÃO DE PINOS PRÉ-FABRICADOS NA RESTAURAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE .....	<b>92</b>
<b>PAINEL 215</b> - UTILIZAÇÃO DO MTA NO REPARO DE PERFURAÇÃO CORONO-RADICULAR: RELATO DE CASO.....	<b>93</b>
<b>PAINEL 216</b> - XEROSTOMIA E SUAS CAUSAS NA ODONTOLOGIA.....	<b>93</b>

## MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO - ORAL

<b>ORAL 1</b> - A IMPORTÂNCIA DO LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR NA REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO .....	<b>93</b>
<b>ORAL 2</b> - CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO .....	<b>94</b>
<b>ORAL 3</b> - CISTO PERIODONTAL APICAL: RELATO DE CASO CLÍNICO .....	<b>94</b>
<b>ORAL 4</b> - CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL COM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A: UM RELATO DE CASO .....	<b>95</b>
<b>ORAL 5</b> - CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO .....	<b>95</b>
<b>ORAL 6</b> - ECONOMIA DE ÁGUA E ENERGIA: UMA PESQUISA REALIZADA NA CLÍNICA ESCOLA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA INAPÓS .....	<b>95</b>
<b>ORAL 7</b> - HOMEOPATIA E SUA AÇÃO EFETIVA NA ODONTOLOGIA.....	<b>96</b>
<b>ORAL 8</b> - ODONTOLOGIA INTRAUTERINA- PROJETO DE EXTENSÃO DO INAIPOS.....	<b>96</b>
<b>ORAL 9</b> - ODONTOMA COMPLEXO .....	<b>96</b>
<b>ORAL 10</b> - REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA (ROG) .....	<b>97</b>
<b>ORAL 11</b> - TRATAMENTO PARA RECOBRIMENTO RADICULAR UTILIZANDO A TÉCNICA DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE: RELATO DE CASO .....	<b>97</b>
<b>ORAL 12</b> - USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) NA ODONTOLOGIA .....	<b>97</b>

## Painel

**PAINEL 1 - A EFICIÊNCIA DO  
LOCALIZADOR FORAMINAL  
ELETRÔNICO NA ENDODONTIA -  
REVISÃO DE LITERATURA**

JESSICA SILVERIO TELLA

**Coautores:** ANA PAULA SILVA LEITE;  
WESLEY GUTIERRE RESENDE

**Orientador (a):** ISABELLA AMOROSO  
MACHADO COTTA

O localizador foraminal eletrônico é um aparelho que visa realizar a mensuração do comprimento de trabalho com mais precisão. A determinação do comprimento de trabalho é uma das principais etapas para o sucesso do tratamento endodôntico. As radiografias periapicais são auxiliares para a determinação do comprimento de trabalho, porém possuem algumas desvantagens, como sobreposição de outras estruturas e maior dose de radiação. Os localizadores foraminais são classificados de acordo com o seu princípio de funcionamento, sendo classificado em gerações. Esta classificação divide-se em 4 de forma que os aparelhos de 1º geração foram baseados no princípio da resistência, os de 2º geração, se basearam no princípio da impedância, os de 3º geração na frequência e os de 4º geração que utilizam o "ratio method" para localizarem o forame apical. As principais limitações dos primeiros aparelhos referiam-se às alterações da precisão das mensurações devido à presença de fluídos, de tecido pulpar e da necessidade de isolamento do instrumento endodôntico durante o ato da mensuração. O presente estudo visa realizar uma revisão de literatura, sobre a eficiência dos localizadores foraminais eletrônicos na determinação do comprimento de trabalho. Concluímos que os localizadores foraminais eletrônico apresentam alto índice de confiabilidade mesmo a presença de sangue, pus ou substância irrigadoras.

### **PAINEL 2 - A EXCELÊNCIA DOS LAMINADOS CERÂMICOS**

*JULIANA GOMES DE AZEVEDO*

**Coautores:** FERNANDA EDUARDA ANDRADE; ANA CECILIA PEREIRA MAIA; LARISSA PEREIRA MATEUS

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A literatura presente sugere para a denteção anterior a escolha pelo tratamento mais conservador possível que devolva ao paciente função e estética. Considerando as técnicas restauradoras disponíveis para o clínico, o uso de laminados cerâmicos se adequa a esta definição de tratamento. O cirurgião dentista deve ter como objetivo o certo

diagnóstico para realizar um planejamento correto seguido de uma sequência apropriada para cada caso específico. Usando para este tipo de procedimento uma cerâmica susceptível de condicionamento e sinalização e que dessa maneira possa ser aderida à estrutura dental. Portanto um tratamento reabilitador estético determina a função e a harmonia de um sorriso. Para isto, em algumas situações é preciso um tratamento integrado multidisciplinar. Essa revisão tem por objetivo apresentar um caso clínico mostrando as etapas de diagnóstico, planejamento e resolução estética de um paciente que não estava contente com seu sorriso. Após diagnóstico, cirurgia periodontal estética e confecção de laminados de cerâmico nos dentes anteriores uma nova harmonia do sorriso foi conquistada.

### **PAINEL 3 - A ILUSÃO DE ÓTICA NA ODONTOLOGIA**

*NATHALIA DE OLIVEIRA CARAJELEASCOV*

**Coautores:** LUCIDAYANE GOULART DE PAULA; MARIA MADALENA DA SILVA; ANA GABRIELA MACIEL; JOICE KARINE CAMPOS SIQUEIRA ARAÚJO

**Orientador (a):** MÍRIAN GALVÃO BUENO

A ilusão de ótica na odontologia é utilizada tanto para construir dentes alinhados e funcionais como para alcançar um padrão estético determinado pela sociedade nos dias atuais. O sorriso é a moldura dos dentes, assim, olhos observadores percebem rapidamente uma desarmonia ou assimetria. OBJETIVO: Revisar na literatura os princípios de ilusão de ótica e descrever as formas que são aplicados na Odontologia estética. METODOLOGIA: As bases de dados consultadas foram: [www.scielo.br](http://www.scielo.br); [www.pubmed.com.br](http://www.pubmed.com.br). Os artigos foram escolhidos com critérios: importância do artigo, aplicabilidade dos resultados alcançados no contexto atual e originalidade. RESULTADO: Algumas das preocupações básicas da estética são a simetria e proporção encontradas no sorriso, porém, o tamanho, a forma e contorno, a posição, o alinhamento e a cor são requisitos fundamentais da estética bucal. Para maior semelhança e simetria dos dentes, deve-se avaliar além da idade do paciente a textura da superfície, que envolve: as linhas de brilho, área plana, os lóbulos e sulcos de desenvolvimento.

As propriedades óticas que intervêm nesse processo são: a fluorescência, a opalescência e a opacidade e translucidez. **CONCLUSÃO:** É possível aplicar os princípios da ilusão de ótica e proporcionar um resultado estético de máxima precisão, preservando a estrutura dental sadia e restabelecendo a função.

#### **PAINEL 4 - A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA DENTAL**

*RAÍSSA FREITAS PINHEIRO*

**Coautores:** LUANA FERNANDES RISSATO  
**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

A anatomia dental estuda os dentes e periodonto, sendo de grande importância no dia-a-dia do cirurgião-dentista. Suas principais funções é reestabelecer forma e função como a de triturar alimentos em partículas menores para serem ingeridas. O objetivo do trabalho é identificar a importância de realizar uma boa escultura dental, tentando reproduzir a estrutura dental natural. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em artigos indexados na base científica: SciELO. O profissional da área da odontologia tem como dever reproduzir a forma anatômica dos dentes naturais, devolvendo a estética e principalmente a função dos maxilares para o paciente. O estudo do órgão dentário, observando a relação de cada dente na arcada dentária e a relação de cada um com seu respectivo antagonista, pode contribuir nos diagnósticos, tratamento de afecções e entre outras atividades funcionais fisiológicas. Saber a forma das faces, ângulos, cúspides e contorno de cada dos dentes é imprescindível, pois um contorno mal feito, a falta de um sulco pode comprometer sua função e inúmeros transtornos caso haja erro. Conclui-se dessa forma que o conhecimento da anatomia dental é importante para diferentes áreas da odontologia.

#### **PAINEL 5 - A IMPORTÂNCIA DO EXAME TOMOGRÁFICO EM IMPLANTES**

*ALEXANDRE JULIANO DOS SANTOS*

**Coautores:** CARLOS EDUARDO PEREIRA CUNHA; ERNANE CARNEIRO DE SOUZ;  
THAIS NUNES PEREIRA  
**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo deste trabalho é avaliar a aplicabilidade clínica bem como a importância do exame tomográfico na área de implantodontia. O exame tomográfico é um exame radiográfico o qual permite a obtenção de uma secção do corpo humano, tornando mais eficaz o método diagnóstico. A tomada tomográfica é capaz de reproduzir uma imagem em 3D, obtendo-se corte sagital, coronal e axial, tornando possível a interpretação em profundidade e não só em largura e altura. Além de apresentar enormes vantagens quanto a redução da radiação ao paciente e um menor tempo para a realização do exame. Programas de computadores permitem a reconstrução da imagem, ou a sua secção em múltiplos cortes, permitindo assim uma interpretação exata da área desejada. A tomografia vem cada vez mais sendo usada na odontologia, seja para diagnósticos de patologias, planejamento cirúrgico, avaliação dos seios paranasais, localização de dentes inclusos e sua relação com estruturas anatômicas, etc. A respeito do seu uso na implantodontia, o exame tomográfico torna possível um planejamento mais adequado, sendo possível simular o ato cirúrgico a sua realização, observar a correta angulação dos implantes, necessidade ou não de enxertos ósseos, proximidade com estruturas anatômicas importantes, bem como selecionar os leitões adequados para os implantes. Conclui-se que o exame tomográfico ajuda a reduzir erros e propõe um melhor planejamento para o profissional realizar a instalação dos implantes.

#### **PAINEL 6 - A IMPORTÂNCIA DO MANEJO NA ODONTOPEDIATRIA**

*JULIANA MARIA BALDONI ABRAHÃO*

**Coautores:** ISABELA CRISTINA BALDONI ABRAHAO RIGATTO; JEFERSON CAÍQUE DE ALMEIDA; CRISTIANE APARECIDA SANTOS MACHADO; LARISSA CAROLINE DE CÁSSIA PEREIRA  
**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

As crianças geralmente manifestam reações de medo e ansiedade quando necessitam de atendimento de um odontopediatra, comportamentos como esses estão relacionados a um desconforto

diante do novo e do desconhecido. Este trabalho tem como objetivo apresentar técnicas de manejo de comportamento em crianças que apresentam resistência ao tratamento odontológico, estabelecendo uma relação de confiança entre profissional e paciente sem precisar recorrer ao uso de técnicas farmacológicas. Para o presente estudo optou-se por uma revisão de literatura, a qual resultou de um levantamento de artigos científicos presente nas seguintes bases de dados Scielo, Bireme, PubMed no período de 2010 a 2015. O profissional de saúde deve estar preparado para lidar com essa situação utilizando de algumas técnicas de controle do comportamento tais como: dizer-mostrar-fazer, modelação, dessensibilização, reforço positivo, controle de voz e ainda essencialmente estabelecer uma relação afetuosa e de confiança com o paciente infantil. Conclui-se que um tratamento odontopediátrico é eficaz quando há o uso de técnicas específicas em um ambiente lúdico favorável ao bem estar, favorecendo a tranquilidade das crianças, sem que haja necessidade de um tratamento com uso de fármacos.

**PALAVRAS-CHAVE:** odontopediatria, ansiedade, técnicas de controle de comportamento.

#### **PAINEL 7 - A IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA**

*NATHALIA DE OLIVEIRA CARAJELEASCOV*

**Coautores:** LUCIDAYANE GOULART DE PAULA; MARIA MADALENA DA SILVA; ANA GABRIELA MACIEL; JOICE KARINE CAMPOS SIQUEIRA ARAÚJO

**Orientador (a):** ADRIANA SILVEIRA DE LIMA ELEUTERIO

Prontuário é a anotação, em papel ou informática o qual facilita o acesso à informação fornecida pelo responsável, durante um atendimento. É um documento de grande valor, preenchido e utilizado por diversos profissionais de saúde. Este trabalho tem por objetivo revisar a literatura e informar a importância desse documento na clínica de odontopediatria, principalmente quando se trata de criança. Para realização desse trabalho, as bases de dados consultadas foram: [www.scielo.br](http://www.scielo.br); [www.bireme.com.br](http://www.bireme.com.br);

[www.pubmed.com.br](http://www.pubmed.com.br). Os critérios para a seleção dos artigos foram os seguintes: ano de publicação, importância do artigo, Conclui-se que, o prontuário odontológico é um documento legal que protege juridicamente o profissional contra processos. É de fundamental importância obter as informações do paciente infantil para que o diagnóstico e o plano de tratamento sejam elaborados corretamente, e, assim, estabelecer uma relação de afinidade entre o paciente, o profissional, os pais ou responsáveis pela criança.

#### **PAINEL 8 - A IMPORTÂNCIA DOS EFEITOS ÓPTICOS NA PERCEPÇÃO DA COR DA RESINA**

*DANIELLA FERREIRA TERRA SIQUEIRA*

**Coautores:** ALESSANDRA GARCIA MARTINS BUENO; EDMUNDO SALES DIAS; ISABELA CRISTINA BALDONI ABRAHÃO RIGATTO; MARINA MARTINS DE MOURA NASCIMENTO

**Orientador (a):** MÍRIAN GALVÃO BUENO

O aumento da exigência por parte dos pacientes é crescente, fazendo com que os cirurgiões dentistas busquem cada vez mais o perfeccionismo nos tratamentos. Deve-se ter um cuidado especial com as restaurações anteriores, pois, a cor é um dos fatores chave na estética dentária. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão de literatura para reduzir os erros que podem ocorrer durante a seleção da cor, para que o tratamento seja concluído com sucesso. Para o presente estudo optou-se por uma revisão de literatura, realizando um levantamento entre os artigos científicos encontrados na base de dados do Scielo, Bireme, PubMed. Conforme a literatura, os erros de variações de percepção da cor estão relacionados com a fonte de iluminação utilizada, onde o cirurgião dentista deve utilizar a técnica adequada, em um ambiente neutro. A insistência na escolha da cor gera cansaço visual, por isso a comparação da cor com a escala não deve exceder 5 segundos, reduzindo assim, o erro óptico na percepção da cor e devolvendo ao dente a naturalidade e beleza, e trazendo ao paciente a sua autoestima de volta.

**PAINEL 9 - A INFLUÊNCIA DA  
OSTEOPOROSE NA IMPLANTODONTIA**

*ANA LUISA ALVES*

**Coautores:** NATALIA CAROLINA SILVA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

Atualmente os implantes dentários são considerados bem seguros e com positivas previsões, desde que seja implantada em locais com boa qualidade e quantidade óssea. Porém, algumas condições sistêmicas podem alterar o processo de reparação óssea ou, interferir na estabilidade dos implantes, como exemplo a osteoporose, um problema associado ao envelhecimento que tem como característica a redução da quantidade óssea, ficando suscetível a fraturas. É mais comum depois dos 60 anos de idade e em mulheres. Essa doença é caracterizada pela diminuição ou interrupção na produção de estrógeno. O tratamento para osteoporose ainda é complicada e o seu controle se dá com a prevenção, sendo a terapia mais aceita a reposição estrogênica. Objetivo: O objetivo desse trabalho é conscientizar pacientes e profissionais sobre os riscos da osteoporose na implantodontia, bem como cuidados a serem tomados e seus fatores de risco. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em livros e artigos indexados nas bases científicas: SciELO, PubMed entre os anos 2000 á 2008. Conclusão: Nos artigos analisados a osteoporose pode interferir no processo de absorção e neoformação óssea ao redor dos implantes dentários, mas não é contra indicado o seu uso em pacientes com osteoporose, desde que estejam sempre com acompanhamento médico e o quatro do paciente seja compensatório.

**PAINEL 10 - A INFLUÊNCIA DOS  
DIFERENTES TIPOS DE  
INSTRUMENTAÇÃO ENDODONTICA**

*BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS*

**Coautores:** ELLEN JOYCE AQUINO VILELA;  
MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES;  
RAFAELA MARÇAL RIBEIRO

**Orientador (a):** MARCELO SOARES  
BERTOCCO

O preparo dos canais radiculares feito de forma manual pode se tornar um processo desgastante para o profissional, o que justifica a busca da mecanização desta etapa da terapia endodôntica. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência que tem sobre os cirurgiões dentistas, os diferentes tipos de instrumentação endodôntica. Muitos profissionais atribuem como razões para não trabalharem exclusivamente com instrumentação rotatória, os seguintes motivos: a técnica manual oferece uma maior sensibilidade para controle da instrumentação; medo de fratura do instrumento de NiTi e uma lacuna em sua educação prática para o uso de instrumentação rotatória. Já aqueles que utilizam mais a técnica rotatória com instrumentos de NiTi e a mista, atribuem como principais motivos para isso: melhor qualidade para a obturação dos canais, menor desgaste físico do profissional, maior rapidez, facilidade na realização do procedimento e manutenção das curvaturas dos canais. Portanto, podemos concluir que, a maioria dos profissionais que adotam a instrumentação rotatória é formada por indivíduos com maior tempo de formação e especialistas em endodontia. Os principais motivos para a não implementação dos sistemas rotatórios de NiTi foi o risco de fratura e o alto custo dos materiais utilizados.

**PAINEL 11 - A INTERFERÊNCIA DA  
ANQUILOGLOSSIA CONGÊNITA NO  
ALEITAMENTO MATERNO - REVISÃO  
DE LITERATURA**

*LUCIDAYANE GOULART DE PAULA*

**Coautores:** MARIA MADALENA DA SILVA;  
NATHALIA DE OLIVEIRA CARAJELIASCOV;  
ANA GABRIELA MACIEL PEREIRA; JOYCE  
KARINE CAMPOS CARVALHO ARAUJO  
SIQUEIRA

**Orientador (a):** CRISTIANE LOUREIRO  
MATNI

A anomalia oral congênita caracterizada por freio lingual muito curto denomina-se anquiloglossia, podendo resultar em graus variáveis de diminuição da mobilidade lingual. A anquiloglossia restringe os amplos movimentos da língua, diminuindo sua capacidade de executar suas funções. O aleitamento materno pode ser prejudicado em bebês que possuem alteração no frênulo lingual, podendo

interferir no ganho de peso devido a impossibilidade de conseguir uma pega correta no seio materno e consequentemente a retirada do leite em quantidade suficiente. A anquiloglossia pode ser tratada cirurgicamente quando indicada após criteriosa avaliação do profissional. Com o objetivo de colaborar com qualificação dos profissionais de saúde de bucal, foi feita uma revisão de literatura sobre o tema. Os artigos foram pesquisados nas seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo E Bireme. Conclui-se com esta revisão que o exame de rotina "teste da lingüinha" já obrigatório nas maternidades possibilita avaliar aspectos físicos e funcionais da língua do bebê e com os resultados nortear medidas preventivas para as intercorrências no período de aleitamento materno.

#### **PAINEL 12 - ACIDENTES DE IMPLANTES COM O NERVO ALVEOLAR UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*KARINE VASCONCELOS BASTOS*

**Coautores:** FÁBIO DONISETE ROSA;  
PEDRO SOUZA DE DIAS; THAYNĂ  
IZABELLE SILVA MARTINS

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A busca por cirurgias odontológicas teve um aumento bastante considerável nos últimos anos no Brasil. Procedimentos cirúrgicos, como remoção do dente do siso, cirurgias ortognáticas e cirurgias ósseas para inserção de implantes dentários são métodos seguros e com baixa frequência de complicações ou morbidade. Os implantes dentários, sobressaem com um avanço bastante significativo para a reabilitação de pacientes com déficits morfológicos, funcionais ou estéticos, apresentando alto nível de taxas de sobrevivência em longo prazo, e baixa frequência de complicações. Existem algumas causas de remoção de implantes, talvez rara, que geralmente não são levadas em consideração por profissionais da implantodontia, é a queixa de anormalidades sensitivas ou de dor na área que recebeu o implante. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre acidentes de implantes com o nervo alveolar. Realizou-se uma busca de trabalhos indexados nas bases de dados bibliomed, pubmed e SciELO, e o descritor utilizado para

pesquisa foi: acidentes de implantes com o nervo alveolar como revisão de literatura, onde foram analisados artigos entre os anos de 2006 a 2012. Acidentes e complicações cirúrgicas em odontologia não necessariamente significam insucesso do procedimento. Desta forma, profissional deve saber conviver com o risco e administrá-lo.

#### **PAINEL 13 - ALTERAÇÃO QUANTO AO NUMERO DE DENTE: DENTE SUPRANUMERÁRIO-RELATO DE CASO**

*ELIANE FRANCISCA DOS SANTOS FRAGA*

**Coautores:** RAISSA FARIA DE ANDRADE;  
NATALINE SANTOS NERY; PEDRO DE  
SOUZA DIAS

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Existem varias alterações de desenvolvimentos quanto ao numero de dentes, como por exemplo, Anodontia, Hipodontia, Oligodontia, Hiperodontia e Dente Supranumerário. O dente supranumerário pode ser semelhante a um dente natural, ou com uma forma totalmente diferente. Eles são divididos em tipos: suplementar e rudimentar. Os supranumerários rudimentares são classificados como, conoides, tuberculados molariformes. Vários termos são utilizados para fazer a denominação dos dentes supranumerários, dependendo da região de sua localização e forma. Em casos que são parecidos, são denominados com o nome do mesmo, e quando sua morfologia é diferente denominamos apenas como dente supranumerário. Temos também as denominações, mesiodens e distomolar (quarto molar). São mais comuns nas dentições permanentes e o mais freqüente são os mesiodens conoides. Essa alteração pode ocasionar varias condições patológicas, como reabsorções, irrompimentos ectópicos, apinhamentos e lesões como cisto dentígero. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clinico de uma remoção de dente supranumerário localizado na região posterior da mandíbula.

#### **PAINEL 14 - ALVEOLITE**

*SARAH MIRELLA DE OLIVEIRA*

**Coautores:** LILIAN RIBEIRO COSTA;  
KEILA TIMOTEO RODRIGUES FARIA;  
THAYS LOURDES PEREIRA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

Alveolite é uma das complicações mais comuns após casos de exodontia que consiste na inflamação do alvéolo, seus tipos são a seca e purulenta; na seca devido à ausência de coágulo de sangue após a extração do dente. Já na purulenta acontece, quase sempre, posterior à seca devido a infecção do alvéolo, com produção de secreção purulenta. Podendo manifestar-se entre o segundo e o terceiro dia após a extração, caracterizada pela dor pulsátil. Fatores que podem predispor são: uso de contraceptivos orais, localização anatômica e circulação local, fibrinólise, curetagem alveolar, presença de infecções entre outros e a conduta clínica inclui eliminação da dor do paciente e promoção da cura da ferida utilizando medicamentos tópicos no interior do alvéolo. **OBJETIVO:** Esclarecer o cirurgião dentista da importância da prevenção e tratamento adequado da alveolite. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em artigos indexados nas bases científicas: SciELO de 2005 a 2014. **PALAVRAS CHAVES:** doença oral, alveolite seca e purulenta e tratamento **CONCLUSÕES:** Para evitar a alveolite o cirurgião deve realizar a antisepsia de todo campo cirúrgico, e também realizar antisepsia intra-oral levando a uma boa influência sobre a reparação do alvéolo em feridas de exodontias.

#### **PAINEL 15 - AMELOGÊNESE IMPERFEITA**

*THAMARA MAIA*

**Coautores:** SAMANTA CAMILA MOREIRA;  
JOSUÉ DOS SANTOS RODRIGUES JUNIOR  
**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

Evidências recentes alegam que a periodontite é um fator de risco para as doenças induzidas por aterosclerose, mais conhecidas como acidente vascular cerebral (AVC). O objetivo deste trabalho vem a ser o estudo entre a associação da periodontite, que atualmente é a segunda maior patologia dentária e o AVC que chega a ser a primeira causa de morte em Portugal e 20% de todas as causas de morte anualmente. Pesquisas feitas

tentam relatar que o risco para o acidente vascular cerebral (AVC) esta ligado com infecções bucais, infecção periodontal (gingivite, perda da inserção periodontal, doença periodontal) e fatores inerentes ao hospedeiro, dentre eles; fumo, doenças sistêmicas, alto nível de estresse, obesidade e outros.

#### **PAINEL 16 - AMELOGÊNESE IMPERFEITA - RELATO DE CASO**

*ELLEN JOYCE AQUINO VILELA*

**Coautores:** FELIPE SANA DA CUNHA;  
RAFAELA MARCAL RIBEIRO; MARCIA  
HELENA ANDERY MAGALHAES; BRUNA  
RIBEIRO DOS SANTOS NORA  
**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A Amelogênese Imperfeita compreende um amplo grupo de anomalias genéticas que afetam a formação do esmalte podendo ocorrer em ambas às dentições, decídua e permanente. Conforme o grau de severidade no esmalte, várias são as opções de tratamentos como extrações dentárias, restaurações estéticas, confecção de coroas de resina composta ou de aço e próteses removíveis ou fixas. O objetivo deste trabalho é abordar e discutir as principais características da amelogênese imperfeita, avaliando-as em conjunto aos fatores etiológicos e condutas de tratamento. Foi descrito um relato de caso mostrando os principais problemas decorrentes da amelogênese imperfeita. Dentre os problemas mais comuns pode-se citar o comprometimento da estética, a sensibilidade e a perda da dimensão vertical, aumento da incidência de lesões cáries, mordida aberta anterior, impactação de dentes e inflamação gengival associada. Pode se concluir que o diagnóstico precoce da amelogênese imperfeita, juntamente com o estabelecimento de um plano de tratamento adequado, possibilitam uma conservação maior dos dentes resultando em menor sensibilidade, procedimentos menos invasivos e com isso uma melhor estética, função e autoestima do paciente.

#### **PAINEL 17 - AMELOGÊNESE IMPERFEITA EM DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

*RAISSA FARIA ANDRADE*

**Coautores:** JÉSSICA LOPES VILAS BOAS;  
PATRÍCIA DE OLIVEIRA BARROSO;

ANALIENE PRICILA DE SOUZA; GEANE DE JESUS OLIVEIRA

**Orientador (a):** CRISTIANE LOUREIRO MATNI

A amelogenese imperfeita é caracterizada como um grupo distinto de desordens hereditárias, que apresentam anormalidades de desenvolvimento na quantidade ou qualidade do esmalte dentário. Os principais problemas na amelogenese são a perda extensiva de tecido dental, o comprometimento da estética e a sensibilidade dentária. Relativamente nas alterações radiográficas gerais, os dentes afetados por esta má formação são identificados pela presença de uma fina camada radiopaca de esmalte, ou mesmo pela sua ausência total, por uma dentina e cavidade pulpar com aspecto de normalidade e pela presença de raízes curtas e estreitas. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de amelogenese na dentição decídua, em uma criança com 2 anos de idade, na qual foi observado áreas de coloração amarelada, recobertas por esmalte fino, e em algumas regiões ausente com presença de sensibilidade. Para a composição deste trabalho optou-se por uma revisão de artigos científicos encontrados na base de dados científica Scielo, se baseando na relevância do tema para a seleção dos mesmos. O diagnóstico precoce da amelogenese auxilia o planejamento do tratamento odontológico com a introdução de técnicas preventivas e curativas reduzindo risco de maiores comprometimentos da dentição decídua.

#### **PAINEL 18 - AMELOGÊNESE IMPERFEITA: ASPECTO CLÍNICO E GENÉTICO**

MARIANA XAVIER NOGUEIRA MENDES  
**Coautores:** LUCIANA FREIRE DE REZENDE; JÉSSICA DE CÁSSIA BORSATO VILEL; LAÍS GONÇALVES SILVA; NATALINE SANTOS NERY

**Orientador (a):** ADRIANA SILVEIRA DE LIMA ELEUTERIO

A amelogenese imperfeita é uma anomalia adquirida hereditariamente que afeta o esmalte dentário em qualquer uma das dentições. Pode causar sensibilidade dentária, afetar a estética e levar à perda da dimensão vertical. Baseado nesse contexto, o presente trabalho tem por

objetivo revisar a literatura sobre os aspectos clínicos e genéticos relacionados a essa anomalia através de consulta nas bases de dados Pubmed, Scielo, Bireme e Google Acadêmico. Conclui-se que, é de característica genética por apresentar defeitos nas proteínas da matriz do esmalte e no aspecto clínico observa-se um tecido amolecido e fino com uma aparência amarelada em que a dentina é visível pelo esmalte. Os dentes são destruídos com facilidade e consequentemente mais vulneráveis à cárie.

#### **PAINEL 19 - ANÁLISE DA SAHOS UTILIZANDO TRAÇADOS CEFALOMÉTRICOS E TRATAMENTO ATRÁVES DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA**

EDILENE DA SILVA NÉSIO

**Coautores:** ANA PAULA PAIVA DE ANDRADE; PEDRO DE SOUZA DIAS

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A apnéia e Hipopnéia obstrutiva do sono (SAHOS) é uma doença altamente prevalente na população adulta e associada à morbidade significativa. A polissonografia noturna é o método ouro para o seu diagnóstico. O ronco, sonolência excessiva diurna e a presença de pausas respiratórias durante o sono são sinais e sintomas prevalentes da doença. A relação posterior da mandíbula é um dos fatores que poderá causar a apnéia do sono, ronco e SAHOS. A SAHOS ainda é uma doença pouco estudada, mas que acomete grande parte da população mundial atingindo ambos os sexos e todas as faixas etárias. O objetivo desse trabalho é fazer um levantamento bibliográfico de como a odontologia pode contribuir no diagnóstico e tratamento dessa doença, utilizando traçados cefalométricos da face e cirurgias ortognáticas como parte do tratamento. Pôde-se concluir através do levantamento bibliográfico, que os estudos indicam que variações anatômicas do crânio e os padrões esqueléticos são fatores desencadeantes da SAHOS na maioria dos casos observados, podendo essas variações anatômicas serem observadas por análises cefalométricas e a cirurgia ortognática fazer parte do tratamento.

**PAINEL 20 - ANÁLISE DAS CAUSAS  
DO BRUXISMO**

*PÉTRUS ARTHUR DE CARVALHO*

**Coautores:** LUIZA NUNES SIQUEIRA;  
CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE  
FREIRE ARAÚJO

O bruxismo é um hábito que leva a pessoa a ranger os dentes, tanto no período diurno quanto no noturno, sendo o último o mais comum. A aplicação de forças desproporcionais sobre as musculaturas mastigatórias pode gerar o amolecimento dos dentes e a perda do esmalte, ocasionando um alto grau de sensibilidade. O objetivo do trabalho é mencionar e alertar sobre hábitos que culminam na deterioração dos dentes. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisas virtuais e artigos indexados nas bases científicas: Scielo e Revista UNESP. Entre as principais causas desse fenômeno, o estresse e a ansiedade são constantemente enfatizados como os principais fatores desse distúrbio. Sensações de raiva, frustração ou tensão, má oclusão, problemas do sono, efeito colateral incomum de alguns medicamentos, uso de álcool e cigarros, uma vez que de acordo com estudos, a nicotina é uma grande substância estimulante, entre outros. Conclui-se que as causas para que o bruxismo vem à tona são oriundas de ações muitas vezes normais no nosso cotidiano, explicando o alto índice desse distúrbio em toda a população. Pessoas que mantêm rotineiramente o cigarro e álcool como hábitos podem ter em um futuro próximo o bruxismo já instalado.

**PAINEL 21 - ANÁLISE DO AJUSTE  
OCCLUSAL POR DESGASTE SELETIVO EM  
DENTES NATURAIS**

*VIVYAM LUMA DA MOTA*

**Coautores:** ANA LARA MARQUES  
GUIMARÃES; MAYLA ZATI SOUZ;  
RITIELE DE ALMEIDA SILVA;  
THAIS PEREIRA VIEIRA

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE  
FREIRE ARAÚJO

Uma das formas de tratamento utilizada na odontologia para se estabelecer uma relação harmônica entre os dentes

maxilares e mandibulares é denominado ajuste oclusal, estabelecendo modificações nas superfícies dos dentes, restaurações ou próteses, através de desgaste seletivo ou acréscimo de matérias restauradores. O objetivo do trabalho é avaliar a efetividade do ajuste oclusal na oclusão fisiológica. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em livros e artigos entre os anos 2010 à 2014. O ajuste oclusal tem como objetivo melhorar as relações funcionais da dentição, para que, junto com o periodonto de sustentação recebam estímulos iguais e funcionais, assegurando as condições para a saúde do sistema neuromuscular e da articulação temporomandibular. Requer o conhecimento das normas e técnicas corretas para a sua realização, pois se feito de forma errada pode causar sérios danos à saúde dentária, periodontal e do sistema estomatognático. Através do desgaste seletivo há uma melhora nos padrões de contatos dentários, através da remoção da estrutura dental para que os dentes remodelados se contatem de tal forma que atinjam o tratamento esperado.

Conclui-se, assim, que o procedimento é indicado para alterações da DTM, além de atuar em conjunto com tratamento restaurador, contribuindo para a saúde do sistema estomatognático.

**PAINEL 22 - ANQUILOSE  
DENTOALVEOLAR EM DENTES  
DECÍDUOS: RELATO DE CASO**

*KAIO DE FREITAS*

**Coautores:** TATYANE CARVALHO DE LIMA;  
DIEGO PIMENTEL LOPES DE CARVALHO;  
KARINE VASCONCELOS BASTOS

**Orientador (a):** ADRIANA SILVEIRA DE  
LIMA ELEUTERIO

A anquilose dentoalveolar consiste na fusão anatômica do cemento e/ou dentina ao osso alveolar, é uma alteração freqüente na dentição decídua. O exame clínico, na maioria dos casos, é o principal recurso para o diagnóstico. O quanto antes for diagnosticado a anquilose, menores serão as sequelas decorrentes dessa anomalia. O presente trabalho, tem por objetivo relatar um caso clínico de anquilose dento-alveolar unilateral severa de um molar decíduo superior, em uma

criança de 9 anos de idade, com perda de espaço, indicação de exodontia e aparelho ortodôntico removível tipo recuperador de espaço. Conclui-se que, optou-se pela remoção cirúrgica antes que ocorresse maiores desvios oclusais e tornasse mais difícil o procedimento, devido à perda de espaço, colocou um recuperador de espaço para recuperar o espaço em que o diâmetro mesiodistal destinado ao dente permanente foi perdido. Proporcionou um maior bem estar a essa criança e atualmente encontra-se em manutenção.

### **PAINEL 23 - APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES DE LED**

*ALLYSON VIEIRA GONÇALVES DOS SANTOS*

**Coautores:** FABIO RIBEIRO NUNES; RAÍSSA GABRIELLE TEIXEIRA DE MELO; WALDELENE TACIANE PAULINIO

**Orientador (a):** JOSÉ CARLOS RABELO RIBEIRO

A reabilitação estética dos dentes tem grande importância na odontologia. Diversos aparelhos fotopolimerizadores estão disponíveis para a polimerização de materiais estéticos diretos, dentre eles os aparelhos de LED. Os LEDs são diodos emissores de luz, que são uma combinação de dois semicondutores diferentes que ao contrário das lâmpadas halógenas. Possuem a vantagem de não aquecer o material restaurador e a estrutura dental, é um equipamento compacto e simples, apresenta baixo consumo de energia e maior tempo de vida útil, não utiliza filtro e mantém constante a potência durante toda vida útil do LED. OBJETIVO: O objetivo do presente estudo é apresentar os conceitos sobre aparelhos fotopolimerizadores de LED, bem como as técnicas clínicas para sua aplicação nos materiais utilizados na odontologia, com base nos artigos científicos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão da literatura, descritivo e analítico, onde foram analisados artigos entre os anos de 2004 e 2013, a partir das bases de dados pubmed e scielo. CONCLUSÃO: A fotopolimerização é um processo indispensável nas restaurações adesivas e o conhecimento dos aparelhos disponíveis no mercado, suas características, vantagens e desvantagens propiciam a realização de restaurações

estéticas diretas com qualidade e durabilidade superiores.

### **PAINEL 24 - APICETOMIA COM OBTURAÇÃO RETRÓGRADA - RELATO DE CASO**

*EDILENE DA SILVA NÉSIO*

**Coautores:** ANA PAULA ANDRADE; PEDRO SOUZA DIAS; ANA CLAUDIA FRANCO COUTO

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A apicetomia com obturação retrógrada consiste no corte da porção apical da raiz do dente, seguido do preparo de uma cavidade na porção final do remanescente radicular e a obturação deste espaço com um material adequado. A eliminação de micro-organismos e zonas de imperfeições apicais e o fechamento adequado dos túbulos dentinários expostos com o corte radicular configuram-se como manobras de fundamental importância para o sucesso do procedimento. Uma vez realizada a apicetomia, é necessário que o condicionamento da região, a retrocavidade e o material retrobturador de eleição ofereçam condições biológicas para a cicatrização e conservação do elemento dental. O paciente deve ser examinado nos meses seguintes da cirurgia, a fim de serem observados a regeneração óssea com o desaparecimento da área de rarefação primitiva, o aspecto uniforme do pericementum apical e o restabelecimento da integridade da lâmina dura. A obturação do canal radicular simultânea ao ato cirúrgico é uma excelente ferramenta que está à mão do cirurgião-dentista. Desde que seja bem indicada, é uma técnica de resultados previsíveis a curto e a longo prazo. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de apicetomia com obturação retrógrada no elemento 11.

### **PAINEL 25 - APICETOMIA COM RETROBTURAÇÃO**

*ALEXANDRE JULIANO DOS SANTOS*

**Coautores:** CARLOS EDUARDO PEREIRA CUNHA; ERNANE DE SOUZA CARNEIRO JÚNIOR; THAIS NUNES PEREIRA; NATÁLIA AZEVEDO ADAMI

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo deste trabalho, é realizar uma revisão de literatura ressaltando a técnica de apicetomia com retrobturação bem como os materiais obturadores utilizados, e dentre eles, o mais indicado. A apicetomia com obturação retrógrada é definida como a remoção cirúrgica da porção apical de um elemento dental, seguido do preparo de uma cavidade na porção final do remanescente radicular e a obturação deste espaço com um material adequado. Este procedimento é indicado em casos onde o tratamento endodôntico convencional não obteve sucesso, ou casos onde não é possível o acesso ao canal radicular por via coronária. A obturação do canal radicular simultânea ao ato cirúrgico deve ser realizada, quando não é contida a exsudação persistente, que deve ser controlada por meio de medicação intracanal e sistêmica. Dentre os materiais utilizados na retrobturação, podemos citar: amálgama, cianoacrilato, ionômero de vidro e o MTA, que dentre eles, é o que apresenta melhores resultados. Quando removido o material patológico do peri-ápice, obtém-se o conduto sem exsudato, permitindo a completa obturação e regeneração dos tecidos de sustentação, já a cirurgia quando feita corretamente, as chances de recidiva ou de um retratamento são mínimas. Assim, foi possível concluir que, a apicetomia é um procedimento de grande valia, em casos onde não é possível a obturação convencional, onde a técnica e material adequado favorecem a reparação tecidual.

#### **PAINEL 26 - APICETOMIA COM RETROBTURAÇÃO DO DENTE 11: RELATO DE CASO CLÍNICO**

*GEANE DE JESUS OLIVEIRA*

**Coautores:** ALESSANDRA GARCIA MARTINS BUENO; RAISSA FARIA ANDRADE; VIVIANE AMARAL COSTA ERRERA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A apicetomia também conhecida como ressecção apical, é indicada quando por algum motivo o tratamento endodôntico não obteve sucesso. É um procedimento cirúrgico realizado na região apical do elemento dentário, onde é removido aproximadamente um terço do ápice do dente, com a intenção de preparar e depositar um bom material retrobturador,

que promova um adequado selamento do canal radicular. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico que foi realizado a apicetomia e retrobturação do dente 11, mostrando os principais materiais utilizados para o correto tratamento. Existem vários materiais retrobturadores, os mais utilizados segundo a literatura são o amálgama, o cimento de ácido superetoxibenzóico (super-EBA), cimento de ionômero de vidro e o agregado mineral trióxido(MTA). O ideal é que o material retrobturador apresente uma boa adesão nas paredes da cavidade, radiopacidade, biocompatibilidade e que não interfira nos processos biológicos, promovendo assim um bom selamento marginal, no entanto, cada um desses materiais apresenta características diferentes, no qual devem ser utilizados de acordo com as condições apresentadas em cada caso. O uso da técnica apicetomia com retrobturação é eficaz quando corretamente empregada, por isso, é importante um bom planejamento clínico e cirúrgico.

#### **PAINEL 27 - APLICAÇÃO IMEDIATA DE CARGA SOBRE IMPLANTE**

*EDILENE DA SILVA NÉSIO*

**Coautores:** ANA PAULA ANDRADE; PEDRO SOUZA DIAS; ANA CLAUDIA FRANCO COUTO

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Inúmeros estudos demonstraram que um único estágio cirúrgico em implantodontia poderia ser tão aceitável e previsível quanto dois, surgindo a possibilidade da colocação de uma prótese total sobre implantes que acabaram de ser fixados. Um dos principais pré-requisitos de carga imediata é suficiente estabilidade inicial dos implantes. Este procedimento não deve ser considerado como substituto da técnica convencional, mas sim como uma alternativa de tratamento para aqueles casos em que os seus princípios estão bem indicados. O novo protocolo além de devolver rapidamente a estética e a função, melhora a condição pessoal do paciente. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre a abordagem de implante imediato com aplicação da filosofia de carga imediata.

**PAINEL 28 - ASPECTO LINFOMA NÃO-HODGKIN: LINFOMA DE BURKITT**

*SELMA OLIVEIRA*

**Coautores:** LUCIENE BARREIRO LEMES;  
MARIA DAS GRAÇAS BARREIRO LEMES;  
MARIA HELENA LEMES DE OLIVEIR;  
PATRICIA FERREIRA MARQUES

**Orientador (a):** RENATA MENDES MOURA

O linfoma de burkitt é uma neoplasia rara e agressiva. Ocorre predominantemente nas primeiras décadas de vida, e o gênero masculino é afetado duas vezes mais. Trata-se de um linfoma não-Hodgkin pobremente diferenciado, exibe afinidade pelos maxilares, especialmente em pacientes entre 3 a 8 anos de vida. Esta patologia deve ser considerada como uma possibilidade diagnóstica de lesões de crescimento rápido, localizadas em maxila ou mandíbula, tem aspecto radiográfico de limites indefinidos, causam tumefação importante e mobilidade de elementos dentários. OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo enfatizar a importância do diagnóstico precoce do profissional da área odontológica do Linfoma de Burkitt. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão científica de cunho sistematizado e exploratório. Sendo realizada uma busca nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo, Bireme. Sendo analisados 10 artigos dos quais 5 foram inseridos, compreendendo entre os anos de 2010 a 2014. CONCLUSÃO: Concluiu-se que o papel do profissional no diagnóstico precoce é fundamental e o diagnóstico definitivo é obtido através do exame histopatológico.

**PAINEL 29 - ASPECTOS CLÍNICOS, RADIOGRÁFICOS E TERAPÊUTICOS DO AMELOBLASTOMA**

*JULIO CESAR DOS SANTOS*

**Coautores:** GEDIELSON DA SILVA GONÇALVES; NATÁLIA AZEVEDO ADAMI,;  
JOYCE CAROLINE GOUVÊA,; ISABELA VIEIRA PINTO DE MELO

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O Ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de maxila e mandíbula, sendo indolor, localmente invasivo, de crescimento lento e com possibilidade de infiltrar-se nos espaços medulares do osso, por isso são

considerados de comportamento agressivo. Representa 10% de todos os tumores odontogênicos e 1% de todos os cistos e tumores dos maxilares. Clinicamente se assemelha a maioria das lesões ósseas centrais. Uma lesão extensa pode causar infecções secundárias, dor ou parestesia. Radiograficamente seu aspecto é semelhante a "bolhas de sabão" ou ainda "favos de mel". O presente estudo tem por finalidade realizar uma revisão sistemática de literatura em trabalhos científicos publicados no período compreendido entre 2001 e 2014 acerca dos aspectos clínicos, radiográficos e terapêuticos do ameloblastoma. Observou-se que esse tumor é bastante comum em paciente de terceira e sétima décadas de vida com maior prevalência na região posterior, tem alto potencial de recidivas. Possui aspectos radiográficos característicos. Um diagnóstico precoce e um plano de tratamento inicial bem conduzido podem suprimir ou minimizar os riscos de recidivas.

**PAINEL 30 - ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

*MARIANA XAVIER NOGUEIRA MENDES*

**Coautores:** LUCIANA FREIRE DE REZENDE; ESTELLA MARIS PEREIRA; ANA CLARA FERRAZ VALERIO; NATALINE SANTOS NERY

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Evidências recentes alegam que a periodontite é um fator de risco para as doenças induzidas por aterosclerose, mais conhecidas como acidente vascular cerebral (AVC). O objetivo deste trabalho vem a ser o estudo entre a associação da periodontite, que atualmente é a segunda maior patologia dentária e o AVC que chega a ser a primeira causa de morte em Portugal e 20% de todas as causas de morte anualmente. Pesquisas feitas tentam relatar que o risco para o acidente vascular cerebral (AVC) esta ligado com infecções bucais, infecção periodontal (gingivite, perda da inserção periodontal, doença periodontal) e fatores inerentes ao hospedeiro, dentre eles; fumo, doenças sistêmicas, alto nível de estresse, obesidade e outros.

**PAINEL 31 - ATENDIMENTO  
ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM  
FISSURA LABIOPALATAL**

*RAFAELA MARÇAL RIBEIRO*

**Coautores:** BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS  
NORA; ELLEN JOYCE AQUINO VILELA;  
MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES;  
PEDRO DE SOUZA DIAS

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

As fissuras labiopalatais são anomalias craniofaciais congênitas, resultantes de processos hipoplásicos da face e caracterizadas por uma fenda que abrange lábio superior e/ou palato, causando implicações estéticas, funcionais e psicossociais. Por essa razão, necessitam de preparo e atenção multidisciplinar, que aborde todos os aspectos relacionados à saúde e busque, sobretudo, a qualidade de vida do paciente. O objetivo deste trabalho é abordar as características clínicas e condutas terapêuticas envolvidas no tratamento odontológico dos portadores de fissura labiopalatal, através de uma revisão de literatura elaborada com base em artigos acadêmicos selecionados de revistas científicas do período de 2011 a 2014. Dentre as alterações bucais comuns, pode-se citar a ausência de dentes e a presença de supranumerários, bem como má posição e defeitos de formação dentária nas duas dentições. O tratamento é muitas vezes complexo, e devido à necessidade dos cuidados na alimentação e higiene oral, e adequadas orientações à família, torna-se essencial o acompanhamento precoce do fissurado por um odontopediatra. O planejamento deve incluir procedimentos ortodônticos/ortopédicos e cirúrgicos quando necessários, na busca de prevenção e tratamento das implicações produzidas pela malformação.

**PAINEL 32 - AVALIAÇÃO DOS  
SINTOMAS DO BRUXISMO**

*CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA*

**Coautores:** LUIZA NUNES SIQUEIRA;  
PÉTRUS ARTHUR DE CARVALHO

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE  
FREIRE ARAÚJO

O bruxismo é um fenômeno relacionado ao ato de apertar ou ranger os dentes principalmente no sono, podendo ser prejudicial para ambos os sexos. Tem

como principal causa os fatores emocionais, o estresse e a ansiedade, que são pontos relevantes apresentados nesse quesito. Dentre os sintomas, podemos destacar, dores na cabeça e no pescoço, que apresentam constantemente pelo período da manhã e tem como consequência a contração excessiva dos músculos da mastigação. O estudo tem como objetivo, a conscientização, sobre os principais sintomas desenvolvidos pelo bruxismo. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisas virtuais e artigos indexados nas bases científicas: Scielo e Revista UNESP. Além da dor, amolecimento e desgastes dos dentes, esse hábito parafuncional pode afetar a gengiva e causar dor na articulação da mandíbula, podendo sofrer estalos, travamento e restrição nos movimentos funcionais da mandíbula, afetando dessa forma as atividades funcionais fisiológicas dos indivíduos. Conclui-se que estes sintomas são um alerta para que o indivíduo busque ajuda e tratamento adequado para o seu caso, cabe ao cirurgião dentista orientar a população dos riscos que o bruxismo pode trazer e dessa forma conscientizar os benefícios que um tratamento multidisciplinar pode trazer para evitar a instalação deste hábito parafuncional.

**PAINEL 33 - BEBIDA ALCOÓLICA E  
ANTIBIÓTICO**

*KEILA TIMÓTEO RODRIGUES FARIA*

**Coautores:** LILIAN RIBEIRO COSTA;  
SAMARA SUELEN CHIACHIO DE PAIVA;  
THAYS LOURDES PEREIRA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

As interações farmacológicas são respostas em que os efeitos de um ou mais fármacos são alterados pelo uso simultâneo ou anterior de outros. Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão crítica do uso de bebida alcoólica e antibiótico. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em livros e artigos indexados nas bases científicas: Bireme, LILACS, SciELO, PubMed e MEDLINE entre os anos 2009 a 2014. O álcool induz a parede do aparelho digestivo, aumentando os movimentos peristálticos, o que pode provocar vômitos e diarreia; com isso o fármaco faz uma

breve passagem pelo estômago e duodeno e é menos absorvido. Citamos ainda o diurético, pois bloqueia a vasopressina, causando um aumento na eliminação de varias substancias. As enzimas do fígado ajudam na metabolização do álcool, sendo que o mesmo eleva a indução do citocromo P450. Principalmente o metronidazol, mas as ampicilinas e algumas cefalosporinas tem um nitrogênio no seu grupamento, podendo reagir diretamente com o acetaldeído, diminuindo a taxa do fármaco no sangue. Com isso a resposta do antibiótico fica diminuída. Devido à importância e ao número de trabalhos faz-se necessário uma revisão da literatura de modo a sintetizar e sistematizar o conhecimento até aqui adquirido de modo que os pesquisadores, que tenham interesse no tema, possam se inteirar do assunto.

#### **PAINEL 34 - BIOTIPO PERIODONTAL E SUA INFLUÊNCIA NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO**

*STÉFANI PAULA DE PAIVA*

**Coautores:** BRUNA PATRÍCIA RODRIGUES GOUVÊIA; YOHANA DE OLIVEIRA MACHADO; EDILENE DA SILVA NÉSIO; MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Na busca por previsibilidade nos tratamentos, diversos autores têm estudado o biótipo periodontal, que pode influenciar no sucesso dos tratamentos propostos. Para a determinação correta do biótipo periodontal, é importante a verificação da espessura gengival, da faixa de largura de gengiva inserida e da espessura óssea, medição essa que só é possível em humanos vivos através de tomografia computadorizada de feixe cônico. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura sobre a influência que o biótipo periodontal pode ter diante do planejamento cirúrgico. Através da identificação das características dos tecidos periodontais, podemos prever recessões gengivais devido à movimentação ortodôntica, extração traumática ou trauma oclusal entre outros, atrofia severa de rebordo após exodontia, alteração de coloração dos tecidos após colocação de implantes, entre outros. Portanto, buscando evitar esses

problemas, o profissional deve estar atento a essas intercorrências e saber como evitá-las ou diminuir os seus efeitos estéticos. Se o tecido ósseo e gengival respondem de forma diferente a manipulação, trauma ou inflamação para biótipo fino e espesso, pode-se esperar que essas distinções influenciem significativamente a preparação dos sítios e o planejamento do tratamento com implantes.

#### **PAINEL 35 - BIÓTIPO PERIODONTAL E SUA INFLUÊNCIA NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO**

*JAKELLINE AMANDA DIAS FRANCO*

**Coautores:** FERNANDA MAYRA CAMPOS; FELIPE SANTOS SILVA VILELA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

O termo "biótipo periodontal" foi introduzido para descrever a espessura da gengiva no sentido buco-lingual, podendo ser classificado como fino, moderado, espesso. A classificação do biótipo periodontal é muito discutida, pois não existe um parâmetro que a defina. A busca por previsibilidade nos tratamentos, têm sido o motivo estimulante para pesquisadores estudarem o biótipo periodontal, já que este pode influenciar no sucesso dos tratamentos dentários. O objetivo desta revisão é de mostrar como pode-se determinar o biótipo periodontal, e a influência deste no planejamento cirúrgico. Para isso, foram levantados artigos científicos dos últimos 4 anos, da base de dados do Pubmed e SciELO. Com a identificação das características dos tecidos periodontais, e a definição de seu biótipo, pode-se prevenir recessões gengivais, atrofia severa de rebordo e alteração de coloração dos tecidos. Portanto, para que o profissional evite tais problemas, é preciso estar atento a essas intercorrências e saber como evitá-las ou reduzir os efeitos negativos que prejudiquem a estética.

#### **PAINEL 36 - BISFOSFONATOS E TRATAMENTO ORTODONTICO**

*FRANCIELE CARLA BELARMINO*

**Coautores:** MARÁISA TEODORO DE SOUZA; ISABELA SILVA ARAÚJO; MAÍRA VILHENA STRACC; EMILYN F. DOS SANTOS

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Os bisfosfonatos representam um grupo de drogas que vem a muito tempo sendo usado na Medicina, são utilizados como medicamentos controladores da osteopnia na prevenção da osteoporose humana, entre outras indicações. A osteopenia é a diminuição da massa óssea devido a perda de cálcio e pode ser corrigida, se permanecer por longo período pode evoluir para a osteoporose. Os bisfosfonatos constituem inibidores potentes da reabsorção óssea que agem no controle da formação e da atividade dos clastos permitindo um reequilíbrio no processo de formação e reabsorção óssea para a manutenção dos ossos, assim restabelecendo uma fisiologia óssea muito próxima da normalidade. Este trabalho tem como objetivo através da revisão e literatura mostrar se há alguma contraindicação em relação do uso dos bisfosfonatos com a movimentação dentária induzida. Para execução deste trabalho foi realizada pesquisa de artigos publicados em revistas como scielo no período de 2004 a 2008. Conclui-se então que não se pode afirmar que há contraindicação do tratamento nesses pacientes pelo contrario, pois os bisfosfonatos não são drogas anti-remodelação óssea, mas sim são moduladoras ou reguladoras do processo e os mesmos podem ser tratados ortodonticamente como pacientes normais.

#### **PAINEL 37 - BRUXISMO E SUAS RELAÇÕES EM CRIANÇAS E DEFICIENTES VISUAIS**

GABRIELA MENDES SILVA

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O bruxismo é uma atividade parafuncional, de etiologia multifatorial. Até os 6 anos por uma necessidade natural do organismo de acomodar os dentes e preparar para a troca da dentição, é chamado de bruxismo fisiológico. No entanto o bruxismo patológico, pode estar presente em crianças devido a distúrbios comportamentais, onde o desgaste dental é mais acentuado, dessa forma pode apresentar alguma DTM, o que também

pode ocorrer com deficientes visuais, pois a ansiedade que a falta de luz acarreta é grande. Dessa forma o objetivo do presente trabalho, foi avaliar a ocorrência de bruxismo patológico em crianças e deficientes visuais. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura em artigos na base Scielo e Google Acadêmico publicados entre 2012 e 2015. **RESULTADO:** O bruxismo infantil tem como principal fator o psicossocial, tendo também os hábitos alimentares inadequados e fatores hereditários. O bruxismo em pacientes cegos tem como fator principal distúrbios no sono, pois estes são predispostos a terem um sono mais interrompido, o que causa mal estar psicológico e dessa forma tensão. **CONCLUSÃO:** O diagnostico de bruxismo em crianças e deficientes visuais não é raro, pois esses indivíduos podem apresentar fatores comuns e características que irão predispor a desenvolver o ato de ranger dos dentes.

#### **PAINEL 38 - CAPTAÇÃO E USO DA ÁGUA CONDENSADA PELOS APARELHOS DE AR CONDICIONADO NO PRÉDIO DO INAPÓS**

STEPHANIE DA SILVA GONÇALVES

**Coautores:** THIAGO COELHO FAGGIANI; WELLEN ARAÚJO; THAMIRES GONÇALVES DE OLIVEIRA

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

A água é um dos recursos naturais mais importantes, cuja utilização deve ser feita de maneira a não comprometer a disponibilidade para as gerações futuras. O ar condicionado é um aparelho amplamente utilizado nos dias atuais, e a água está ligada diretamente ao processo de condicionamento. As gotas de água que saem do ar condicionado deveriam ser recolhidas pelo sistema de drenagem do equipamento, mas em grande parte das instalações isto não acontece, o que pode somar vários litros de água perdida ao final do dia. O objetivo do trabalho foi desenvolver um projeto permitindo a captação da água desperdiçada pelos condicionadores de ar do INAPÓS para ser reutilizada em práticas sustentáveis. Dessa forma vamos oferecer uma economia para a Instituição e o mais importante, colaborar com a ecologia do planeta. O material necessário para realização desse projeto são tubos de PVC

e uma caixa d'água de aproximadamente 250 litros. O projeto realizado na faculdade, mostrará e conscientizará alunos e professores a valorizar um recurso que estava sendo desperdiçado e não reaproveitado de maneira certa. Assim a água não será jogada fora e sim reutilizada para lavar as calçadas, entre outros. Conclui-se que este projeto tem custos baixos e com um benefício enorme para a faculdade, contribuindo para a sustentabilidade da água no nosso planeta.

**PAINEL 39 - CARACTERÍSTICAS BUCAIS DE PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL**

*LÍLIAN RIBEIRO COSTA*

**Coautores:** SAMARA SUELEN CHIACHIO DE PAIVA; THAYS LOURDES PEREIRA; KEILA TIMÓTEO RODRIGUES FARIA

**Orientador (a):** CRISTIANE LOUREIRO MATNI

A paralisia cerebral é uma lesão encefálica não progressiva dos movimentos e postura, e pode estar associada a anormalidades da fala, audição, visão e retardo mental. Pode ser determinada por fatores pré-natais, perinatais, e pós-natais. Apresenta níveis de comprometimento que podem variar de leve, com ligeira dificuldade, até graves, quando o portador é completamente dependente de outras pessoas para realizar atividades. O objetivo deste trabalho é apresentar as características bucais do portador de paralisia cerebral. Para isso foi realizada revisão de literatura nas seguintes bases de dados PubMed e Scielo no período de 2011 a 2015. Verificou-se no portador de PC maior presença de hipoplasia do esmalte, carie, doença periodontal, má oclusão e sialorreia.

**PAINEL 40 - CARACTERÍSTICAS BUCO-DENTÁRIAS DE CRIANÇAS COM BRUXISMO**

*RAFAELA MARÇAL RIBEIRO*

**Coautores:** BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS NORA; ELLEN JOYCE AQUINO VILELA; MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES; PEDRO DE SOUZA DIAS

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O bruxismo é uma atividade parafuncional do sistema estomatognático, caracterizada pelo hábito de ranger ou apertar os dentes, cujos fatores etiológicos estão relacionados a aspectos locais, sistêmicos, psicológicos e ocupacionais. Este trabalho tem por objetivo abordar e discutir as principais características buco-dentárias de crianças com bruxismo, avaliando-as em conjunto aos fatores etiológicos e condutas de tratamento. Foi elaborada uma revisão de literatura a partir de pesquisas em bancos de dados com artigos científicos, avaliando-se e discutindo-se os resultados encontrados. Há um consenso na descrição dos sinais e sintomas mais comuns do bruxismo na literatura, que incluem desgaste nas faces incisais dos dentes anteriores e oclusais dos posteriores, fraturas de cúspides e restaurações, hipertonicidade dos músculos mastigatórios, desconforto articular, tendência ao apinhamento dental, aceleração da rizólise dos dentes decíduos e consequente alteração na cronologia de erupção dos permanentes. Pode-se concluir que um minucioso exame clínico é essencial para a correta conduta diagnóstica e terapêutica, através da associação da anamnese às características buco-dentárias encontradas. Estabelecer diagnóstico precoce é essencial para seja definido um plano de tratamento adequado, que favoreça o desenvolvimento integral da criança.

**PAINEL 41 - CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DO RESPIRADOR BUCAL: RELATO DE CASO**

*ELLEN JOYCE AQUINO VILELA*

**Coautores:** FELIPE SANA DA CUNHA; RAFAELA MARÇAL RIBEIRO; MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES; BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS NORA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Dentre as principais causas das más oclusões, a respiração bucal é a mais potente. Ela causa uma desorganização das funções exercidas pelos lábios, bochechas e língua. O presente trabalho teve por objetivo investigar as principais características clínicas do respirador bucal através de uma revisão de literatura elaborada com bases em artigos científicos recentes. A literatura descreve que as principais características do respirador

bucal consistem em alterações faciais como: nariz pequeno, curto, com asas retas; bochechas baixas e pálidas; boca entreaberta; lábio superior curto; falta de desenvolvimento da mandíbula devido às pressões não equilibradas dos músculos. A respiração oral pode ser reconhecida como uma síndrome, que dá ao paciente um aspecto de criança abobalhada, distraída e ausente, de face longa e estreita; lábio superior hipotônico; lábios separados e ressecados; língua hipotônica, volumosa, repousando no assoalho bucal; nariz pequeno, afilado, tenso e olheiras profundas. Pode se concluir que as características do respirador bucal representam a um problema de grande influência negativa na qualidade de vida dos indivíduos, atingindo aspectos físicos, emocionais e sociais. O diagnóstico precoce e fundamental para que se possa intervir ainda na fase de desenvolvimento do paciente fim de minimizar as consequências existentes e impedir a progressão dessa síndrome.

#### **PAINEL 42 - CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO**

*NATALIA AZEVEDO ADAMI*

**Coautores:** ALEXANDRE JULIANO DOS SANTOS; ISABELA VIEIRA PINTO DE MELO; JOYCE CAROLINE GOUVÊA; JÚLIO CÉSAR DOS SANTOS

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

As vias aerodigestivas superiores estão sujeitas a serem acometidas - por câncer, sendo o mais comum na região de cabeça e pescoço, o carcinoma espinocelular (CEC). Mais de 90% dos casos são diagnosticados como CEC. A sua principal relação está ligada ao tabagismo, o etilismo, a predisposição genética e a fatores ocupacionais. O assoalho de boca e a língua foram os sítios mais acometidos pelo CEC. Acometendo principalmente indivíduos do sexo masculino e acima de 50 anos. O comportamento é bastante agressivo, tendo que serem submetidos a tratamentos como cirurgia e radioterapia, que sem a devida reabilitação, compromete a sobrevivência e qualidade de vida desses pacientes. A finalidade deste trabalho foi relatar um caso de carcinoma espinocelular na cavidade oral. Paciente MAD, 72 anos, sexo masculino, leucoderma, procurou a clínica particular com queixa de desconforto no assoalho de

boca e sangramento espontâneo. No exame clínico, observou área ulcerada em assoalho da boca, em linha média a mais de 3 meses, com sintomatologia dolorosa. No exame radiográfico, nenhuma alteração, na anamnese, nada digno de nota. Foi dada hipótese de diagnóstico de carcinoma espinocelular. Foi indicado biópsia incisiva e no histopatológico foi confirmado carcinoma. Paciente foi encaminhado para cirurgia de cabeça e pescoço em oncologia.

#### **PAINEL 43 - CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTODONTIA**

*LUCAS TADEU CAMARGO PINTO CORRÊA*

**Coautores:** ANNA BEATRIZ DE FARIA E SOUZA; DANILO AMÂNCIO COSTA; LARYSSA FERNANDES SOUZA; GEDIELSON DA SILVA GONÇALVES

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

O equilíbrio do sistema estomatognático e o estabelecimento estético e funcional são objetivos que devem ser alcançados numa reabilitação oral. Hoje a reabilitação oral de pacientes edêntulos totais com a utilização da implantodontia e da prótese evoluindo com o avanço de técnicas

protéticas e imaginológicas. Com sistemas computadorizados e softwares desenvolvidos para utilização na implantodontia, cada dia mais usados no planejamento reabilitador tridimensional de pacientes edêntulo, denominada cirurgia guiada, vem aumentando o acesso ao tratamento e com isso tornando a realização de cirurgias minimamente invasivas, que não necessitam de abertura de retalho, tornando menos traumáticas, rápida e um alto nível previsibilidade para os procedimentos cirúrgicos em reabilitações. OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho é revisão de literatura, observando vantagens e limitações da utilização tridimensional em implantodontia, foi realizada pesquisa nas bases de dados online Lilacs, Scielo e PubMed, com os descritores: arcada endentada, tomografia computadorizada, cirurgia guiada em implantodontia. CONCLUSÃO: Cirurgias guiadas revelam que a um maior nível de previsibilidade, tornando o procedimento menos traumático e reduzindo erros. Nos tempos de hoje com a odontologia avançando cada dia mais esta cirurgia é uma

realidade e necessitando de mais estudos há longo prazo.

#### **PAINEL 44 - CIRURGIA ORTOGNÁTICA**

*VIVIANE AMARAL COSTA ERRERA*

**Coautores:** GEANE DE JESUS OLIVEIRA;  
ALESSANDRA GARCIA MARTINS BUENO;  
ELIANE FRANCISCA DOS SANTOS FRAGA;  
MÁRIA HELENA LEMES DE OLIVEIRA

**Orientador (a):** LEONARDO CALDAS VIEIRA

A cirurgia ortognática vem sendo estudada desde o início do século XX e hoje há técnicas mais rápidas, menos mórbidas e com menores riscos de complicações. A Cirurgia consiste em técnicas de osteotomias realizadas no sistema mastigatório a fim de obter melhora oclusal e funcional, por conseguinte, harmonizando a face do paciente. A cirurgia ortognática é um procedimento que promove uma melhora na qualidade de vida das pessoas com deformidades dentofaciais, melhorando a auto-estima, mastigação e fonação. Este trabalho tem como objetivo revisar na literatura como é realizada a cirurgia desde o pré-operatório ao pós-operatório. O planejamento da cirurgia é através da análise cefalométrica, análise facial e dos modelos de estudo, identificando sua localização, natureza e extensão. Sendo necessário um trabalho prévio de preparação de 18 a 24 meses, onde o ortodontista irá alinhar e nivelar os arcos dentários, superior e inferior preparando para que o encaixe no ato cirúrgico ocorra da melhor forma possível. A relação maxilo-mandibular corrigida pela cirurgia favorecerá a função mastigatória, a fonética, a respiração e a estética facial. As mudanças faciais repercutem na vida pessoal e social do indivíduo, assim, o psicológico do paciente deverá estar preparado para receber este procedimento cirúrgico.

#### **PAINEL 45 - CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTES CLASSE III**

*MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES*

**Coautores:** BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS NORA; RAFAELA MARCAL RIBEIRO; ELLEN JOYCE AQUINO VILELA; STEFANI PAULA DE PAIVA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Quando não é possível corrigir a relação entre as arcadas dentárias só com os aparelhos ortodônticos, usa-se a combinação do tratamento ortodôntico e cirúrgico. A cirurgia ortognática melhora a oclusão dentária, a estética facial e aprimora a função mastigatória e a harmonia da face. O objetivo do trabalho foi revisar literatura sobre o uso da cirurgia ortognática em pacientes com má oclusão de Classe III de Angle. Dependendo da severidade da Classe III e da idade do paciente, especialmente nos casos em que existe um prognatismo mandibular, será necessário o tratamento ortodôntico seguido de cirurgia ortognática. Portanto, de acordo com a literatura, nos casos de má oclusão de classe III em que não existe mais crescimento, o clínico deve optar pela alternativa cirúrgica para corrigir o desequilíbrio esquelético.

#### **PAINEL 46 - CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL**

*LARISSA PEREIRA MATEUS*

**Coautores:** ANA CECÍLIA PEREIRA MAI;  
JULIANA GOMES DE AZEVEDO;  
FERNANDA EDUARDA ANDRADE

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Atualmente as cirurgias plásticas periodontais têm conquistado um espaço importante no exercício clínico da Periodontia, sendo um recurso importante ao alcance dos profissionais na busca contínua da estética, pensando sempre na conquista de um sorriso harmônico. Este trabalho tem como objetivo apresentar em forma de um caso clínico sobre recobrimento radicular recessões múltiplas. As recessões teciduais podem ser definidas como um deslocamento da margem gengival em direção à junção mucogengival expondo a superfície radicular. Quando presentes têm efeito no conforto do paciente por proporcionar a ocorrência de hipersensibilidade dentinária cervical e, no comprometimento estético, pela modificação no contorno gengival. O resultado do tratamento das recessões consiste no conhecimento de sua origem e na avaliação previsível das técnicas cirúrgicas que visam o recobrimento radicular. A técnica cirúrgica vai depender da quantidade de gengiva queratinizada e principalmente da classificação de Miller.

**PAINEL 47 - CIRURGIA PLÁSTICA  
PERIODONTAL COM ENXERTO DE  
CONJUNTIVO: RELATO DE CASO**

*PRISCILA GUIMARÃES SILVA*

**Coautores:** JÉSSICA MAGALHÃES  
VILELA; CYNTHIA CAMILA ALVARENGA;  
MARIA CLAUDIA SILVA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

A periodontia atualmente vem buscando inovar seu método de tratamento, não focando somente nas doenças periodontais, mas proporcionando uma saúde gengival, visando à estética. O objetivo deste trabalho é mostrar através de um caso clínico como pode ser feito a cirurgia plástica gengival com enxerto de conjuntivo para recobrimento radicular. A plástica gengival com enxerto de conjuntivo tem por finalidade corrigir retrações gengivais onde ocorre a exposição da raiz radicular ocasionada por traumas na escovação, presença de freios ou bridas, doenças periodontais entre outros fatores, mas para que possa ser executado o procedimento cirúrgico, o paciente precisa estar com a doença periodontal controlada. Existem várias técnicas, mas o que diferencia são os tipos de incisões permitindo o acesso ao tecido conjuntivo. Após a escolha da técnica apropriada, o enxerto deve ser posicionado sobre a área receptora previamente preparada, reestabelecendo funcionalmente e esteticamente. Conclui-se que a cirurgia plástica periodontal tem por finalidade devolver a morfologia adequada dos tecidos gengivais regenerando os tecidos de inserção conjuntiva sobre a superfície radicular, proporcionando ao paciente uma melhora estética.

**PAINEL 48 - CIRURGIA PLÁSTICA  
PERIODONTAL: CONSIDERAÇÕES  
CLÍNICAS**

*THAYNÃ IZABELLE MARTINS*

**Coautores:** FABIANA APARECIDA DA  
SILVA SIQUEIRA; RAISSA FARIA  
ANDRADE; KAIO DE FREITAS

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

Cirurgia plástica periodontal visa corrigir defeitos gengivais e de tecidos moles em

regiões que apresentam algum tipo de comprometimento estético. Nas últimas décadas, o anseio estético dos pacientes estimulou uma busca de novos materiais e técnicas na Odontologia, havendo um aumento considerável de publicações científicas relativas à cirurgia plástica periodontal. O termo cirurgia plástica periodontal foi recomendado pela Academia Americana de Periodontia, como o mais adequado termo para enquadrar as diversas técnicas mucogengivais influenciados por fatores psico-sociais, culturais e econômicos. Este trabalho tem por objetivo relatar o descrito na literatura sobre cirurgia plástica periodontal, abordando seus principais aspectos e previsibilidade de sucesso clínico. Para a realização deste trabalho, realizou-se uma revisão de literatura com os artigos atuais presente na base de dados SciELO e seus referentes. Portanto, o sucesso clínico depende da correta indicação e do conhecimento das diferentes técnicas periodontais mantendo o compromisso de solucionar os casos tanto funcional quanto esteticamente.

**PAINEL 49 - CISTO PERIAPICAL:  
REVISÃO DA LITERATURA**

*ALESSANDRA GARCIA MARTINS BUENO*

**Coautores:** GEANE DE JESUS OLIVEIR;  
MARIA HELENA LEMES DE OLIVEIRA;  
FLÁVIA DE OLIVEIRA SILVA; LARISSA  
ROSA SILVÉRIO

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O cisto periapical é a lesão cística mais comum dos ossos gnáticos. Neste estudo foi realizada uma revisão da literatura, abrangendo livros e artigos de periódicos indexados nas bases de dados Bireme, Pubmed e Scielo sobre várias questões significativas acerca do cisto periapical como: etiologia, prevalência, características clínicas e radiográficas, diagnóstico e tratamento. O objetivo foi avaliar a patologia por meio da opinião de vários pesquisadores e resultados de pesquisas sobre o tema abordado. De acordo com a literatura, o cisto periapical é uma patologia benigna e, geralmente assintomática. Apresenta como etiologia predominante a cárie dentária. Os cistos periapicais são os mais prevalentes entre os cistos odontogênicos e, com maior ocorrência na terceira e quarta décadas de vida. Para o diagnóstico é fundamental o

exame anátomo-histopatológico, já que possui características clínico-radiográficas semelhantes a outras patologias. A terapia endodôntica tem sido utilizada como tratamento de primeira escolha para lesões pequenas sugestivas de cistos. Se não houver regressão, pode-se tentar um retratamento endodôntico antes de recorrer à cirurgia. Em lesões de maiores proporções, pode-se fazer a endodontia para regressão parcial e, posterior tratamento cirúrgico.

**PAINEL 50 - CISTO RESIDUAL DE GRANDE PROPORÇÃO EM MANDÍBULA**

*MARCELLY DE PAULA SALDANHA*

**Coautores:** PEDRO DE SOUZA DIAS

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O Cisto Residual é uma lesão decorrente de uma inflamação periapical, que persiste após a exodontia do elemento dentário envolvido. Quando não tem uma fonte de estímulo, esse cisto tende a regredir. Por outro lado, ele pode atingir grandes proporções, sendo confundido com outras patologias, necessitando de intervenções cirúrgicas para remoção da lesão. O diagnóstico desse cisto é dado a partir de exame clínico, radiográfico e histopatológico. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de um portador de cisto residual de grande proporção em mandíbula, em que foi utilizada a técnica da descompressão como forma de tratamento, discutindo sobre suas vantagens, desvantagens e indicações. Sabe-se que a descompressão é uma técnica cujo o próprio nome já diz, faz uma descompressão dentro da cavidade cística. Logo, é de suma importância o diagnóstico precoce desta lesão, para que o cirurgião-dentista faça um tratamento adequado, evitando a permanência e a expansão do cisto residual.

**PAINEL 51 - CLAREAMENTO ENDÓGENO**

*WESLEY GUTIERRE RESENDE*

**Coautores:** JÉSSICA SILVÉRIO FÉLIX; ANA PAULA SILVA LEITE; LANA MARA ALVES FLORIANO

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

O escurecimento de dentes tratados endodônticamente, é motivo de

insatisfação ao paciente ou até mesmo alteração na sua autoestima. O que faz com que aumente a procura por tratamento estético. Com isso o clareamento endógeno tem sido bastante realizado na prática odontológica. Portanto o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura abordando as características do clareamento endógeno em dentes tratados endodônticamente. O clareamento endógeno é uma terapia muito executada na prática odontológica, pois constitui uma técnica simples, tratamento rápido e conservador, além de ser financeiramente mais acessível ao paciente. Porém há relatos de que o clareamento endógeno pode provocar a reabsorção cervical externa. Acredita-se que a ação cáustica do peróxido de hidrogênio pode promover à desnaturação de dentina e conseqüentemente gerar uma resposta imunológica. Para evitar este efeito adverso no tratamento é necessário a confecção de um tampão cervical, o qual impeça completamente a passagem do agente clareador a superfície radicular. O clareamento endógeno quando bem executado promove o restabelecimento da cor do dente escurecido de uma forma bem conservadora. Devolvendo ao paciente sua autoestima, melhorando até mesmo seu convívio social.

**PAINEL 52 - CLAREAMENTO ENDÓGENO COMO SOLUÇÃO ESTÉTICA: RELATO DE CASO**

*THAÍS FREITAS RIBEIRO*

**Coautores:** CAMILA CRISTINA VILELA; MARINA MARTINS DE MOURA; EDMUNDO SALES DIAS

**Orientador (a):** MÍRIAN GALVÃO BUENO

O propósito do trabalho foi relatar um caso clínico de clareamento endógeno, como forma conservadora de resolução estética. Diferentes técnicas podem ser indicadas para solucionar alterações de cor após tratamento endodôntico. O clareamento é um tratamento conservador, pois possibilita a manutenção da integridade da estrutura dentária, com aplicação de produtos que dissolvem os pigmentos que ocasionaram a coloração do dente. RELATO DE CASO: Paciente MCC, 20 anos, gênero feminino, procurou a clínica do Inapós com a queixa principal de escurecimento na coroa do

elemento 11. No exame radiográfico, foi possível observar tratamento endodôntico satisfatório com a presença de um pino de resina. O plano de tratamento estabelecido foi um clareamento endógeno com três sessões. Em cada sessão foram realizadas 3 aplicações de 15 minutos cada. O agente clareador utilizado foi o peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP Max-FGM). Ao término das sessões, o dente foi restaurado e os objetivos estéticos foram atingidos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora o clareamento endógeno exponha o paciente a riscos como o de reabsorção dentária, quando bem indicado e realizado corretamente, é uma forma conservadora e eficaz de solucionar problemas estéticos decorrentes da alteração de cor, sem a necessidade de desgastes como para as restaurações diretas e indiretas.

#### **PAINEL 53 - CONDUTAS DE BIOSSEGURANÇA DURANTE A REALIZAÇÃO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS INTRA-ORAIS**

*VANESSA DE FÁTIMA MAMEDE BERNARDES*  
**Coautores:** JÚLIA MARIA ALMEIDA E SILVA; SARAH MIRELLA DE OLIVEIRA; ALLANE MARIA DOS SANTOS OLIVEIRA  
**Orientador (a):** ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

Os exames radiográficos intra-oriais proporcionam detalhes específicos para o diagnóstico em odontologia, por isso se faz necessário o emprego de técnicas de biossegurança, a fim de proteger tanto o paciente quanto a equipe que realiza o procedimento. O presente estudo tem por finalidade constatar os riscos e medidas de biossegurança durante a realização do mesmo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado em artigos indexados nas bases científicas: pubmed, birem e scielo. **DESENVOLVIMENTO:** A contaminação dá-se pelo contato direto com gotículas de secreção orgânica, portanto é imprescindível que seja realizado o controle de infecção, pois a transmissão de agentes biológicos ocorre por via aérea e rapidamente é disseminada, contaminando todos os equipamentos utilizados para a realização do exame. Soluções anti-sépticas como o gluconato de clorexidina a 0,12% reduzem o número

de microorganismos patógenos presentes na flora oral em até 99%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O risco por infecção cruzada em radiografias intra-oriais existe, e na maioria das vezes é negligenciado por parte da equipe odontológica. O cuidado e a atenção para com a realização dessa espécie de exame deve se fazer presente, a fim de que todos os indivíduos envolvidos sejam assegurados da devida biossegurança.

#### **PAINEL 54 - CONDUTAS TERAPÊUTICAS PARA TRATAMENTO DE CANINOS INCLUSOS**

*CRISTIANE APARECIDA DOS SANTOS MACHADO*

**Coautores:** HUGO FERNANDO FIRMO; JEFERSON CAIQUE DE ALMEIDA; JULIANA MARIA BALDONI ABRAHÃO  
**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A erupção de caninos acontece no final da dentição permanente, período que pode incidir anormalidades. Uma dessas ocorrências são os caninos inclusos, podendo essa retenção ser ligada a causas como anomalia do germe dentário, alterações patológicas, perda prematura tardia de dente decíduos ou o comprimento do arco palatino entre outros. As pessoas que apresentaram problemas na arcada, foram submetidas a radiografias, que mostraram a situação e posição do dente, onde foi avaliado a melhor estratégia para sanar a irregularidade. **Objetivo:** Demonstrar através de uma revisão de literatura as condutas terapêuticas para tratamento de caninos inclusos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo analítico de revisão bibliográfica científica entre os anos de 2011 a 2015 utilizando artigos com bases de dados de: Scielo, PubMed, MEDLINE. **Conclusão:** A análise radiográfica foi de fundamental importância na escolha terapêutica para caninos inclusos, em alguns casos o tracionamento ortodôntico reposicionou o canino, porém outros casos a remoção por processos cirúrgico foi a terapêutica indicada.

#### **PAINEL 55 - CONECTORES SEMIRRÍGIDOS**

*CYNTHIA CAMILA DA ROSA ALVARENGA*

**Coautores:** JESSICA MAGALHÃES  
VILELA; PRISCILA GUIMARAES;  
GABRIELLE BOLINA

**Orientador (a):** GERALDO ALBERTO  
PINHEIRO DE CARVALHO

Os encaixes já possuem a muitos anos, chamados de Precision Attachments, esse sistema possui inúmeras possibilidades de uso, como meio de união de prótese fixa, retentores de prótese parcial removível, auxiliares na retenção de prótese total e união de dente a implante. O presente trabalho tem o objetivo de realizar um estudo sobre conectores semirrígidos e suas indicações. Este trabalho foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica, utilizados artigos científicos publicados em revistas do Scielo. O conector semirrígido permite movimento individual em quantidade e direção dependendo do tipo de conector, ele é utilizado para romper o estresse entre o pântico e o retentor. Devido ao comportamento dos dentes de suporte, a idade do paciente, mudança de posição dentária, mobilidade, as conexões semirrígidas são indicadas. Existem vários tipos de conexões semirrígidas que podem ser classificadas de acordo com sua fabricação, material, e de acordo com o modo de assentamento. Conclui-se que as conexões semirrígidas permitem certa movimentação para as próteses. Existem vários tipos de conectores, na qual cada um tem sua indicação, assim melhorando os trabalhos protéticos, aumentando sua longevidade e respeitando a estética. Palavras chave: conector semirrígido, indicação e os tipos de conexões semirrígidas.

#### **PAINEL 56 - CONECTORES SEMIRRÍGIDOS**

*CYNTHIA CAMILA DA ROSA ALVARENGA*

**Coautores:** JESSICA MAGALHÃES  
VILELA; PRISCILA GUIMARÃES SILVA;  
GABRIELLE DOS REIS BOLINA

**Orientador (a):** GERALDO ALBERTO  
PINHEIRO DE CARVALHO

Os encaixes já possuem a muitos anos, chamados de Precision Attachments, esse sistema possui inúmeras possibilidades de uso, como meio de união de prótese fixa, retentores de prótese parcial removível, auxiliares na retenção de prótese total e união de dente a implante. O presente

trabalho tem o objetivo de realizar um estudo sobre conectores semirrígidos e suas indicações. Este trabalho foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica, utilizados artigos científicos publicados em revistas do Scielo. O conector semirrígido permite movimento individual em quantidade e direção dependendo do tipo de conector, ele é utilizado para romper o estresse entre o pântico e o retentor. Devido ao comportamento dos dentes de suporte, a idade do paciente, mudança de posição dentária, mobilidade, as conexões semirrígidas são indicadas. Existem vários tipos de conexões semirrígidas que podem ser classificadas de acordo com sua fabricação, material, e de acordo com o modo de assentamento. Conclui-se que as conexões semirrígidas permitem certa movimentação para as próteses. Existem vários tipos de conectores, na qual cada um tem sua indicação, assim melhorando os trabalhos protéticos, aumentando sua longevidade e respeitando a estética. Palavras chave: conector semirrígido, indicação e os tipos de conexões semirrígidas.

#### **PAINEL 57 - CONSEQUÊNCIA DA MACROGLOSSIA COM ÊNFASE NO SEU TRATAMENTO**

*JÉSSICA FERNANDA DE MELO*

**Coautores:** BIANCA PEÇANHA SOUZA;  
SUZANE CAROLINE MOREIRA; AMANDA  
DOMINGUES MELOTO

**Orientador (a):** RENATA MENDES MOURA

Macroglossia é uma patologia que possui uma etiologia múltipla, classificada como verdadeira, quando há o alargamento ou crescimento excessivo da língua, é como relativa, quando há um desequilíbrio entre o tamanho da língua e da cavidade oral, resultando em espaço insuficiente para estrutura em questão. A macroglossia verdadeira pode ter varias origens: hipertrofia muscular idiopática, malformações vasculares, neoplasias e edema devido a processo alérgico. Já a relativa ocorre nos pacientes com síndrome de Down, que apresentam soalho de boca raso. Clinicamente, pode acarretar comprometimentos na respiração, deglutição, articulação da fala e no aspecto estético. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo e

análítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em livros e artigos indexados nas bases científicas: Bireme, SciELO e MEDLINE de 2009 á 2012, utilizando as seguintes palavras chaves: glossectomia, macroglossia, síndrome de Down. CONCLUSÃO: A inexistência de um método eficaz e pratico para dimensionar a língua dificulta o diagnóstico da macroglossia. Esta condição pode causar uma série de problemas funcionais e estéticos nos indivíduos afetados.O tratamento desta ainda é desafiador. A cirurgia, devidamente indicada, traz o restabelecimento das funções de fonação, deglutição e respiração.

#### **PAINEL 58 - CONSUMO DE ÁGUA NO INAPÓS**

*ALINE PELEGRINI ROSA BELTRAME*

**Coautores:** ALAINE SOUZA DA SILVA; ANA LUIZA GAMBÍ DE FREITAS; ANA FLÁVIA ALVES

**Orientador (a):** MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA

Os profissionais da Odontologia estão tentando sobreviver à crise hídrica, tendo que se submeter a economias de água dentro da clínica e do consultório. O consumo de água dentro do consultório de Odontologia é muito alto e a profissão depende disso. Objetivo:O objetivo do presente trabalho foi analisar dados do consumo de água do Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – INAPÓS em um trimestre. Material e Método:O método de estudo utilizado baseou-se no consumo de água gasto pelo prédio da faculdade e da clínica odontológica do Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-graduação Padre Gervásio – Inapós. A instituição atualmente tem um ciclo diário de 961 pessoas sendo na faculdade 470 alunos, 22 funcionários e 21 professores; e na clínica 227 alunos, quatro funcionários, 434 pacientes e dez professores. Para calcular quanto cada pessoa gasta de água por dia foi feita a média do consumo total dos meses de fevereiro, março e abril dividido pelo número de pessoas que frequentam a instituição durante seis dias por semana. Foi analisada uma carga horária de 59 horas semanais. Resultados:O método realizado procurou mostrar o consumo observado na faculdade e na clínica do

Inapós.Conclusão:Iniciativas de conscientização dos alunos e funcionários para obter uma faculdade sustentável e trazer benefícios para o INAPÓS e para a população.

#### **PAINEL 59 - CORRELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E ODONTOLOGIA – BENEFÍCIOS PARA A VIDA DA CRIANÇA E DA MULHER**

*LUCIDAYANE GOULART DE PAULA*

**Coautores:** MARIA MADALENA DA SILVA; NATHALIA DE OLIVEIRA CARAJELIASCOV; ANA GABRIELA MACIEL PEREIRA; JOYCE KARINE CAMPOS CARVALHO ARAUJO SIQUEIRA

**Orientador (a):** CRISTIANE LOUREIRO MATNI

A amamentação, que é o ato de alimentar o bebê com o leite materno, vindo diretamente do peito, deve ser exclusiva durante os primeiros 6 meses de vida do bebê. A sucção no seio materno exige uma intensa atividade muscular promovendo o desenvolvimento craniofacial além dos benefícios do leite materno. Muitos trabalhos foram publicados mostrando os benefícios para a mulher que amamenta, como a amamentação pós-parto, o retorno ao peso pré-gestacional, menor sangramento uterino pós-parto e o consequente maior espaçamento intergestacional. Esta revisão de literatura tem como objetivo principal fazer uma correlação entre o aleitamento materno e o papel da odontologia frente a amamentação. Os artigos foram pesquisados nas seguintes bases de dados: Bireme, Scielo e Google Acadêmico no período de 2012 a 2015. Conclui-se com este estudo que o aleitamento materno traz benefícios para a criança e a mulher, fortalecendo o vínculo mãe-bebe e proporcionando bom desenvolvimento do sistema estomatognático infantil como o retrognatismo mandibular fisiológico, porém faz-se necessário maior participação da equipe odontológica junto à população divulgando os benefícios.

#### **PAINEL 60 - CORREÇÃO DA ASSIMETRIA DENTOGENGIVAL COM FINALIDADE ESTÉTICA - RELATO DE CASO**

*RODRIGO CARIA MAGALHAES*

**Coautores:** MARCIO AMERICO DIAS;  
**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

A estética do sorriso tem sido muito valorizada ultimamente, pois em casos de assimetria do sorriso pode haver uma insatisfação por parte do paciente. O objetivo deste relato de caso clínico é descrever uma cirurgia periodontal para correção da assimetria dentogengival com finalidade estética. Paciente do gênero feminino, 17 anos, leucoderma, insatisfeita com seu sorriso, procurou a clínica de Periodontia da Faculdade Inapós para uma avaliação. Ao exame clínico, apresentou irregularidades no contorno gengival, coroas clínicas encurtadas nos dentes anteriores e posteriores em ambas as arcadas. Foi então realizada cirurgia de gengivectomia associada a gengivoplastia na técnica de bisel externo em arcada superior, onde conseguiu-se proporcionar um equilíbrio estético entre as estruturas faciais e dento gengivais. Após dois meses da cirurgia, foi indicada novamente a realizar o procedimento na arcada inferior. As técnicas cirúrgicas como gengivectomia e a gengivoplastia são bem aceitas pelo pacientes e de fácil execução. Se as indicações forem seguidas corretamente e realizadas dentro das técnicas, elas trarão harmonia e a simetria do sorriso, além de corrigirem os problemas estéticos satisfatoriamente.

**PAINEL 61 - CUIDADOS COM  
PACIENTES HIPERTENSOS E  
DIABÉTICOS EM EXODONTIAS**

*THAYS LOURDES PEREIRA*

**Coautores:** SAMARA SUELEN CHIACHIO  
DE PAIVA; KEILA TIMÓTEO RODRIGUES  
FARIA; LILIAN RIBEIRO COSTA  
**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Na odontologia é comum que o dentista se depare com pacientes hipertensos. Além da ansiedade ou medo do dentista, o uso de vasoconstritor podem ocasionar a elevação adicional da pressão arterial. Outro grupo que merece atenção durante exodontias são os portadores de diabetes. Portanto, o profissional deve seguir com atenção três fases, são elas: fase pré- operatória, trans-operatória e pós- peratória. Este trabalho tem como objetivo uma revisão crítica sobre os cuidados com pacientes hipertensos e

diabéticos em exodontias, de maneira a colaborar com estudos sobre o tema abordado. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em livros e artigos indexados nas bases científicas: Bireme, LILACS, SciELO, PubMed e MEDLINE entre os anos 2005 á 2012. Estudos relatam que diabéticos controlados, com boa condição bucal e que façam tratamento médico regular podem ser tratados normalmente, já que se comportam da mesma forma que um não diabético. Estudiosos relataram que anestésicos com vasoconstritores podem ser usados em pacientes hipertensos, em dose ideal. Conclui-se assim que se deve realizar uma boa anamnese, para que sejam realizados procedimentos de exodontias em pacientes hipertensos e diabéticos de maneira segura e sem riscos tanto para o paciente quanto para o profissional.

**PAINEL 62 - CUIDADOS NA  
ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DO  
PACIENTE HEMODIALÍTICO- RELATO  
DE CASO CLÍNICO**

*ALINE FREITAS GARCIA*

**Coautores:** BRUNA PATRICIA  
RODRIGUES GOUVÊIA; ANA PAULA SILVA  
LEITE; ANDRESSA NANINNI CAMPIONI  
**Orientador (a):** CRISTIANE LOUREIRO  
MATNI

A Doença Renal Crônica (DRC) é considerada uma doença crônico-degenerativa, onde a falência dos rins ocorre de forma progressiva e irreversível. As principais causas da DRC geralmente são o Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial. O tratamento destes pacientes pode ser através de diálise peritoneal, hemodiálise e transplante renal. A Hemodiálise (HD) é um dos principais e mais utilizados métodos, que consiste em realizar a filtração do sangue através de uma máquina. Várias manifestações orais são observadas nesses pacientes tais como estomatite urêmica e erosão dentária. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de caso de um paciente do sexo masculino, de 30 anos de idade, portador de DRC, Diabete tipo 1, hipertensão e alterações hepáticas, candidato ao transplante renal, que procurou a clínica escola INAPÓS para tratamento odontológico. O manejo

odontológico de pacientes portadores da DRC requer uma interação multiprofissional para estabelecer diretrizes desde o planejamento e execução do tratamento odontológico prevenindo complicações hematológicas e infecciosas. Pacientes portadores da DRC com indicação ao transplante renal devem ser conscientizados sobre a importância de manter boa saúde bucal.

### **PAINEL 63 - CUIDADOS NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO CRUZADA**

*MARAÍSA TEODORO DE SOUZA*

**Coautores:** FRANCIELE CARLA BELARMINO; EMILYN F. DOS REIS SANTOS; ISABELA SILVA ARAUJO; MAÍRA VILHENA STRACCI

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Os profissionais da odontologia estão em exposição a agentes infecciosos, podendo esta infecção ser cruzada. Existe várias doenças que podem ser transmitidas pelos equipamentos, instrumentos e entre as principais estão: AIDS, Hepatites virais, Herpes. Com isso um protocolo de controle de infecção na prática odontológica é necessário para que o paciente tenha um atendimento mais seguro. Este trabalho tem como objetivo mostrar o cuidado que os profissionais devem ter para prevenir a infecção cruzada. Para a execução deste trabalho foi realizada pesquisa publicados em revistas como scielo. Para a prevenção da infecção cruzada os profissionais devem adotar rotinas básicas: proteção da equipe, pacientes e do ambiente de assistência odontológica para diminuir o risco de transmissão de doenças, usando sempre EPIs, óculos de proteção, sobreluvas, uso de barreiras protetoras nos pontos críticos do consultório não reutilizar materiais, usar materiais estéril e sempre fazer a desinfecção do equipo com álcool 70. As fontes de contaminação mais perigosas são aquelas que mexem com ambiente crítico, que é o sangue. Conclui-se que o dentista deve ter um cuidado muito grande com a lavagem dos materias e a desinfecção pois é de grande risco, devem sempre estar protegidos pois a boca do paciente é muito infectado e contém vários microorganismos.

### **PAINEL 64 - CUIDADOS ODONTOLÓGICOS EM PACIENTES QUE FAZEM HEMODIÁLISE**

*MARAÍSA TEODORO DE SOUZA*

**Coautores:** FRANCIELE CARLA BELARMINO; EMILYN F. DOS REIS SANTOS; ISABELA SILVA ARAUJO; MAÍRA VILHENA STRACCI

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A insuficiência renal crônica é uma doença sistêmica que implica na redução ou limitação da capacidade de filtração glomerular dos rins, causando uremia, que é caracterizada pelo acúmulo de substâncias no sangue que deveriam ser filtradas e excretadas pelos rins comprometendo esse órgão. Esses pacientes apresentam alterações da saúde bucal tendo um elevado acúmulo de placa e cálculo dentário, diminuição da secreção salivar e palidez da mucosa. Este trabalho tem como objetivo mostrar o cuidado que os profissionais devem ter ao atender pacientes que fazem Hemodiálise. Para a execução deste trabalho foi realizada pesquisa publicados em revistas como scielo. A heparina, é utilizada nestes pacientes para passar o sangue pelo equipamento de diálise sem coagular, se precisarem submeter a uma cirurgia ou tratamento odontológico, deverão ser realizadas no dia seguinte para que a heparina utilizada seja metabolizada. Nesses pacientes devem evitar o uso de antiinflamatórios não esteroidais (AINES). Os analgésicos e anestésicos podem ser utilizados com segurança desde que seja metabolizado no fígado. Conclui-se que a cirurgia nesses pacientes é de risco por isso os dentistas devem pedir exames de sangue, entrar em contato com o médico e fazer o uso de antibioticoterapia profilática para combater a infecção.

35

estes

### **PAINEL 65 - DENTINOGÊNESE IMPERFEITA: UMA DOENÇA AUTOSSÔMICA DOMINANTE**

*JÉSSICA MAGALHÃES VILELA*

**Coautores:** PRISCILA GUIMARÃES SILVA; CYNTHIA CAMILA ALVARENGA; GABRIELLE BOLINA

**Orientador (a):** ADRIANA SILVEIRA DE LIMA ELEUTERIO

A Dentinogênese Imperfeita é considerada uma doença autossômica dominante, de

caráter hereditário do desenvolvimento dentário que compreende no processo de estruturação da dentina. É uma anomalia que acarreta imperfeições estéticas e funcionais do organismo atacado e pode ocorrer em ambas as dentições. Baseado nesse contexto, o presente estudo tem por objetivo, revisar a literatura e abordar as características clínicas dessa anomalia, a importância do diagnóstico e o tratamento através de pesquisas de artigos científicos publicados nas bases de dados Scielo, PubMed, Bireme, Google Acadêmico. Conclui se que, ambas as dentições aparentam uma pigmentação que varia do cinza-azulado ao castanho- escuro, e por ser resultado de uma desordem hereditária, é de difícil diagnóstico. O tratamento deve ter início o mais cedo possível, devolver a função mastigatória e estética, contribuindo para auto estima e bem-estar do paciente.

**PAINEL 66 - DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTO: NEGATOSCÓPIO COM FUNÇÕES INTEGRADAS**

ALESSANDRO AMBRÓSIO PANISSI

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O processamento químico de radiografias periapicais e ou interproximais demanda tempo. Um modo de otimizar a realização deste procedimento é reduzir o tempo de secagem da(s) radiografia(s). Este negatoscópio é um equipamento de baixo custo, capaz de organizar e secar com maior velocidade o filme radiográfico, reduzindo o tempo de processamento do mesmo. A radiografia digital apresenta um custo elevado. OBJETIVO: Foi avaliar a redução do tempo para secar radiografia(s) periapical(is) e ou interproximal(is), no processamento de revelação química. METODOLOGIA UTILIZADA: Este negatoscópio integra em sua área de trabalho, quatro ventiladores paralelos que possibilita cobrir a extensão da área que envolve até quatorze colgaduras. A força exercida pela velocidade do ar que incide sobre a superfície do filme radiográfico, é maior que a força de atrito exercida pela resistência das moléculas de água para sua remoção. A metodologia utilizada foi experimental. RESULTADOS: O tempo de secagem do filme radiográfico em temperatura ambiente foi de 33 minutos.

Já o tempo de secagem do mesmo, sob a ação de ventiladores foi de 11 minutos. CONCLUSÃO: A capacidade de secagem do filme radiográfico sob a ação da velocidade do ar é superior em 66% do tempo, comparada com a capacidade de secagem em temperatura ambiente. Houve redução de tempo do processamento da revelação radiográfica.

**PAINEL 67 - DESGASTE EM DENTES DECÍDUOS COMO TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADAPOSTERIOR: RELATO DE CASO**

ELLEN JOYCE AQUINO VILELA

**Coautores:** FELIPE SANA DA CUNHA; RAFAELA MARCAL RIBEIRO; MARCIA HELENA ANDERY MAGALHAES; BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS NORA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A mordida cruzada posterior pode ser definida como a relação anormal, vestibular ou lingual de um ou mais dentes da maxila em relação à mandíbula quando os arcos dentários estão em relação cêntrica. São classificadas em dentária, muscular e óssea e pode se apresentar uni ou bilateralmente, para o diagnóstico definitivo colocar o paciente em relação cêntrica. O tratamento precoce permite o posicionamento correto dos dentes e bases ósseas e minimiza na dentição permanente a necessidade de tratamentos mais complexos. O desgaste de dentes decíduos, principalmente os caninos, elimina os contatos prematuros e restaura o equilíbrio oclusal, permitindo um reajuste funcional da musculatura e normalização da oclusão. O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso clínico de um paciente de sete anos de idade apresentando mordida cruzada posterior bilateral em máxima intercuspidação habitual. Foram feitos desgastes nos caninos decíduos e acompanhado por três meses, quando se obteve sucesso na correção da mordida cruzada posterior. Com isso podemos concluir que o desgaste seletivo foi uma técnica eficiente na terapêutica das mordidas cruzadas posteriores funcionais, sendo ela uma técnica auxiliar ao tratamento ortodôntico, de modo que favorece a reorganização correta dos dentes e músculos para ajuste da oclusão.

**PAINEL 68 - DIAGNÓSTICO DE  
PULPITE REVERSÍVEL E  
IRREVERSÍVEL**

LARA CRISTIANE DE FREITAS

**Coautores:** SUZANE CAROLINE  
MOREIRA; SARAH MIRELLA DE OLIVEIRA;  
LARISSA PAULA PEREIRA DE FREITAS

**Orientador (a):** RENATA MENDES MOURA

A pulpíte é caracterizada por uma inflamação da polpa dentária e sua etiologia envolve a cárie dentária e trauma. O diagnóstico deve ser criterioso, na pulpíte reversível a resposta a um estímulo de frio ou calor é suspensa imediatamente após a interrupção do estímulo. O tratamento é conservador. Já na pulpíte irreversível ao realizar o teste de vitalidade a dor ainda persistirá por minutos ou até horas. A dor é pulsátil e pode ser exacerbada à noite ao deitar-se. Neste caso o tratamento de escolha é endodôntico, onde toda a polpa será removida e o dente restaurado. Antes de iniciar qualquer procedimento, necessita de um diagnóstico minucioso obtendo claramente a evidência da lesão para que nenhuma intervenção inadequada seja efetuada. **OBJETIVOS:** Esclarecer ao cirurgião dentista sobre o diagnóstico e manejo de pulpites reversíveis e irreversíveis. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em artigos indexados nas bases científicas: Bireme, SciELO e MEDLINE de 2009 a 2012, com descritores: pulpíte, diagnóstico de pulpíte, reversible and irreversible pulpitis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que os mecanismos de ação que induzem a pulpíte são diversos e que suas primeiras manifestações são semelhantes, desta forma um diagnóstico criterioso é fundamental a fim para um tratamento adequado.

**PAINEL 69 - EFICÁCIA DE  
SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS  
AUXILIARES NA INSTRUMENTAÇÃO  
DE CANAIS RADICULARES**

THAYS LOURDES PEREIRA

**Coautores:** LILIAN RIBEIRO COSTA;  
SAMARA SUELEN CHIACHIO DE PAIVA;  
KEILA TIMÓTEO RODRIGUES FARIA

**Orientador (a):** ISABELLA AMOROSO  
MACHADO COTTA

A limpeza dos canais radiculares é um fator importante no tratamento endodôntico. É fundamental que a solução química utilizada apresente um largo espectro de ação antimicrobiana. O presente estudo teve como objetivo analisar as propriedades relacionadas a diversas substâncias químicas na irrigação de canais radiculares, com o intuito de verificar relevantes indicações em relação ao procedimento de limpeza dos canais. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em livros e artigos indexados nas bases científicas: Bireme, LILACS, SciELO, PubMed e MEDLINE entre os anos 1936 a 2014. Estudos apontam que dentre as propriedades das soluções químicas irrigadoras alguns elementos se mostram relevantes, como a ação antimicrobiana, a biocompatibilidade, a de dissolução tecidual, a concentração da substância, a temperatura, o volume adequado e o tempo de ação para resultar no efeito desejado. Atualmente as substâncias químicas são eficientes e praticamente não agredem os tecidos vivos. Conclui-se assim que a solução empregada deve seguir padrões aceitáveis quimicamente para que suas propriedades sejam exercidas corretamente. Além disso, deve ter domínio do volume da substância e o tempo de ação com o canal radicular durante o preparo químico-mecânico.

**PAINEL 70 - ENDOCARDITE  
BACTERIANA NA ODONTOLOGIA**

JOICE KARINE CAMPOS CARVALHO  
ARAUJO SIQUEIRA

**Coautores:** ANA GABRIELA MACIEL  
PEREIRA; LUCIDAYANE GOULART DE  
PAULA; NATHÁLIA OLIVEIRA  
CARAJELEASCOV; MARIA MADALENA DA  
SILVA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

interna do coração, ou do endocárdio valvar, onde algumas causas podem ser decorrentes de procedimentos odontológicos, podendo vir a gerar a invasão de bactérias bucal para circulação sanguínea, tendo alto índice de mortalidade. A endocardite bacteriana

pode vir a ser dividida em duas classes : Aguda ,ocorre infecção destrutiva ,e Subaguda formada por microrganismo de baixa virulência . A grande probabilidade de desenvolver a doença ,é a presença de caries ,doenças periodontais gengivites , periodontites ,implante dental e extração ,tornando mais susceptível o paciente a infecção .Com isso se torna importante a prevenção da mesma com a profilaxia antibiótica com administração de agentes antimicrobianos ,onde deve ser realizada em pacientes de alto risco .Este trabalho tem por finalidade através de uma revisão onde foram utilizados artigos científicos publicados em revistas eletrônicas literária relatar a necessidade de um acompanhamento de um cirurgião-dentista durante o tratamento. A endocardite bacteriana é uma doença de alto risco,onde faz necessário uma boa anamnese e exames complementares para diagnóstico .

#### **PAINEL 71 - ENDODONTIA EM SESSÕES MULTIPLAS X SESSÃO ÚNICA**

ALEXANDRE FONSECA DAVATZ

**Coautores:** CARLOS EDUARDO PEREIRA CUNHA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

O tratamento endodôntico é formado por fases distintas: limpeza, modelagem e obturação dos canais radiculares. Os microrganismos são responsáveis pelo insucesso do tratamento. Estudos recentes discutem sobre qual o número de sessões necessárias para realizar um saneamento adequado do sistema de canais radiculares e suas consequências como dor pós-operatória. Objetivo: Revisar a literatura sobre Tratamento Endodôntico em sessão única comparada com múltiplas sessões. Revisão de Literatura: (RAMPAZZO 2012) A evolução na endodontia, com a melhoria da qualidade dos materiais endodônticos, criação de equipamentos automatizados, entre outros, tornou o tratamento endodôntico em sessão única viável na rotina do consultório odontológico. Muitos profissionais contraindicam o tratamento em sessão única em casos de polpa contaminada. A medicação intracanal traz benefícios à sanificação dos canais e favorece o reparo para esses casos.

Porém, é comprovado que é possível fazer uma correta limpeza dos canais em uma sessão. Conclusão: Os tratamentos endodônticos envolvendo polpa vital e sem lesão periapical, existe um consenso que podem ser tratados em sessão única, pois a sanificação é efetiva, levando ao sucesso do tratamento. Para os dentes com necrose pulpar existe resistência de alguns profissionais, pois alegam que o percentual de incidência do retardamento ainda é grande.

#### **PAINEL 72 - ENXERTO AUTÓGENO NA ODONTOLOGIA-RELATO DE CASO**

RAFAELY MARTINS SILVA

**Coautores:** LUIZA NUNES SIQUEIRA; IONARA GABRIELLY LINO; JULIANA MARA DA SILVA LEARDINI

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Quando se perde um ou mais dentes é de fundamental importância a realização de enxertos. Essa perda ocorre por deficiências ou por atresias maxilares, derivando de defeitos na altura e espessura óssea na região onde ocorreu a perda dentária. O enxerto autógeno é o mais eficaz devido a suas vantagens em relação aos outros, como apresentar células viáveis e capazes de promover a neoformação óssea. OBJETIVO: Diante esses fatos, o objetivo deste trabalho é através de um relato de caso apontar ideias conclusivas de enxertos autógenos com o intuito de estimular a neoformação óssea para recuperação de função e estética. METODOLOGIA: Para a construção deste trabalho foram utilizadas fontes virtuais, artigos indexados nas bases do Scielo e revistas. CONCLUSÃO: Em virtude dos fatos mencionados, o enxerto autógeno é o procedimento mais indicado que antecede a realização do implante, devido a sua capacidade de fornecer potencial osteogênico que é responsável pela proliferação das células ósseas, pela prevenção de infecções e patologias periodontais.

#### **PAINEL 73 - ENXERTO AUTÓGENO: VANTAGENS E DESVANTAGENS NA NEOFORMAÇÃO ÓSSEA**

HUGO FERNANDO FIRMO

**Coautores:** ÍTALO GONÇALVES DI OLIVEIRA; CRISTIANE APARECIDA DOS

SANTOS MACHADO; EDUARDO  
RODRIGUES PEDUTO

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

O osso alveolar é um tecido conjuntivo especializado. Contudo, quando é gravemente lesionado, não tem disponibilidade de reestruturação, como em fraturas leves. Desde então é sugerido ao paciente o tratamento de enxerto ósseo, reabilitando a função e estética da área lesionada, além de promover a osteogênese. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como intuito mostrar as vantagens e desvantagens do enxerto autógeno na neoformação óssea. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em artigos indexados na base científica: Scielo. **RESULTADO:** É de conhecimento geral na odontologia, que o melhor material de enxerto é o osso autógeno, devido as suas propriedades biológicas e a possível ausência de rejeição do organismo, porém as desvantagens seria realizar dois procedimentos cirúrgicos, causando um maior tempo de recuperação e desconforto do paciente. **CONCLUSÃO:** A retirada de sítios intra bucais é de maior excelência, pois ocasiona menor morbidade ao paciente, alcançando resultados funcionais e estéticos bem previsíveis.

#### **PAINEL 74 - ENXERTO GENGIVAL LIVRE: RELATO DE CASO CLÍNICO**

MARINA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA

**Coautores:** THAIS SOUSA BARBOZA,  
CAROLINE DE PAULA FONSECA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

Recessão gengival é o deslocamento do tecido marginal em direção apical em relação à junção cimento-esmalte, ocasionando a exposição da superfície radicular ao meio bucal, prejudicando a estética do sorriso e contribuindo para o aparecimento de alterações funcionais dos tecidos periodontais e do elemento dentário, destacando-se entre elas, a sensibilidade radicular, deficiência estética, cáries radiculares, abrasão cervical e dificuldade de obtenção de restaurações estéticas. Diversos fatores podem ser responsáveis por esse efeito

antiestético, como a escovação traumática, deiscência do osso alveolar, doença periodontal, mau posicionamento dentário e fatores iatrogênicos. Como opção para o tratamento cirúrgico das recessões gengivais pode-se indicar a técnica do Enxerto Gengival Livre (EGL), a qual consiste na realização de dois sítios cirúrgicos: um receptor e um doador, sendo este a região palatina. Através de um relato de caso esse trabalho tem por objetivo descrever o tratamento de recessão gengival com enxerto gengival livre. Por meio deste trabalho é possível concluir que o enxerto gengival livre é um recurso aplicável para o recobrimento radicular, permitindo alcançar uma adequada morfologia do periodonto, contribuindo para a estética do sorriso.

#### **PAINEL 75 - ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO NA ODONTOLOGIA**

AIGHARA MORAIS FONSECA

**Coautores:** ALLANE MARIA DOS SANTOS OLIVEIRA;  
CRISTIANE APARECIDA DOS SANTOS MACHADO;  
PATRICK LUAN CHAVIER DA SILVA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

Enxerto ósseo autógeno é um processo cirúrgico que consiste na retirada de um fragmento ósseo do próprio receptor de determinada área compatível com o outro local que ira receber, para que ocorra assim a reparação desejada no local. O mesmo deve ser: biocompatível, osteocondutor e osteogênico, permanecer no organismo por tempo compatível para que ocorra todo o processo celular de interação do tecido. Sua finalidade é a reconstrução de processos alveolares lesionados ou atróficos. **OBJETIVO:** Através de um revisão de literatura de salientar a importância das propriedades do enxerto ósseo na odontologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura entre os anos de 2012 a 2015 pelos artigos: Scielo, PubMed, MEDLINE. **CONCLUSÃO:** Portanto, reconstruções ósseas com enxertos ósseos autógenos, devem seguir os padrões de biocompatibilidade considerando a necessidade e indicações para cada local.

#### **PAINEL 76 - ENXERTO ÓSSEO EM ALTURA: MITOS E VERDADES**

NATALIA AZEVEDO ADAMI

**Coautores:** JOYCE CAROLINE GOUVÊA;  
ISABELA VIEIRA PINTO DE MELO;  
GEDIELSON DA SILVA GONÇALVES; JÚLIO  
CÉSAR DOS SANTOS

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A perda dos dentes superiores e a consequente redução das forças mastigatórias que incidem na maxila causam uma diminuição das paredes dos seios maxilares, resultando no aumento do seu tamanho. O objetivo do estudo foi ressaltar sobre a utilização de enxerto ósseo para ganho de altura em áreas edêntulas, avaliando os mitos e verdades sobre essa técnica. O sucesso é alcançado quando se observa atentamente o protocolo correto para sua realização e quando se emprega formas combinadas dos fatores de crescimento e diferenciação encontrados no osso e nos tecidos da área de reparação, permitindo controlar clinicamente a quantidade de osso disponível, para melhorar a colocação de implantes dentários, em locais com deficiências ósseas. Portanto, os estudos tem mostrado a eficácia da associação dos fatores indutores de crescimento ósseo alterando a altura e a largura necessárias para a reconstrução protética do arcabouço maxilofacial. E não há diferença entre os tipos de áreas doadoras com o sucesso do enxerto, o que está relacionado é a habilidade do cirurgião-dentista e principalmente as características do enxerto que o caso clínico necessita.

#### **PAINEL 77 - ENXERTO ÓSSEO: PLASMA RICO EM PLAQUETAS**

MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES

**Coautores:** BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS  
NORA; RAFAELA MARCAL RIBEIRO; ELLEN  
JOYCE AQUINO VILELA; STEFANI PAULA DE  
PAIVA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

O plasma rico em plaquetas (PRP) é uma concentração autóloga de plaquetas em um pequeno volume de plasma e seus fatores de crescimento (FC) liberados, além de proteínas osteocondutoras, que servem de matriz para migração epitelial, formação óssea e de tecido conectivo. Estas propriedades das plaquetas tornam o PRP um produto com grande potencial

para a melhoria da integração de enxertos e reparação de feridas. O presente estudo teve como objetivo analisar o potencial do uso do plasma rico em plaquetas como medida terapêutica. O enxerto ósseo autógeno é considerado "padrão ouro" nos procedimentos regenerativos, sendo o que apresenta melhor prognóstico. A possibilidade de aumentar o potencial osteogênico desses enxertos foi demonstrada através da combinação de PRP e enxertos ósseos medulares no tratamento de defeitos mandibulares contínuos. Foi comprovada uma maturação mais rápida dos enxertos com PRP bem como uma maior densidade óssea dos mesmos quando comparados aos enxertos sem PRP. Podendo concluir um elevado potencial do plasma rico em plaquetas para a regeneração tecidual, sendo considerada uma técnica confiável e eficiente.

#### **PAINEL 78 - EROSÃO DENTAL DECORRENTE DE REFLUXO GASTROESOFÁGICO**

GABRIELE RIBEIRO FONSECA

**Coautores:** FERNANDA CAROLINE  
CARDOSO DOS SANTOS; GABRIELLA  
SOUZA REZENDE

**Orientador (a):** DANIEL GUARDA  
REZENDE; ELIZIANE DE PAIVA LARAIA

Erosão Dental é a perda de tecido dental duro, por um processo químico sem o envolvimento de bactérias. Possuindo o efeito de destruir lentamente os dentes, é um problema que vem crescendo nas clínicas odontológicas. A desmineralização dos tecidos dentários na erosão é decorrente da atuação de ácidos de origem extrínseca ou intrínseca, que envolve principalmente o consumo de bebidas ácidas, medicamentos e problemas gastroesofágicos, sendo importante estabelecer a etiologia antes de reabilitações protéticas. A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é uma deficiência do esfíncter inferior do esôfago, permitindo que as substâncias do estômago retornem para o esôfago. O ácido proveniente do suco gástrico tem o pH baixíssimo, em torno de 1 a 1,5 atingindo freqüentemente a cavidade bucal e os dentes. OBJETIVO: Relatar o mecanismo da erosão dentária decorrente da DRGE, assim como formas de tratamento e prevenção. METODOLOGIA:

Trata-se de uma revisão de literatura realizada em bases de dados científicos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que tem aumentado a incidência da erosão dental devido a DRGE, em virtude disso, deve ser diagnosticada em estágio inicial, assim como identificação dos fatores de risco, o que aumenta o sucesso do tratamento.

#### **PAINEL 79 - ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM CRIANÇAS**

*HELLEN CRISTINA GONÇALVES*

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

A cárie dentária é uma doença multifatorial que vem apresentando uma tendência mundial de declínio, porém, em crianças, o controle deve ser rigoroso principalmente devido a dieta cariogênica que prevalece nesta fase. O objetivo deste trabalho é alertar responsáveis que a prevalência de dieta cariogênica associada a má higiene oral são fatores predisponentes para surgimento da cárie. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em artigos indexados na base científica SciELO. O nível educacional do responsável, higiene oral, época de erupção e práticas de alimentação infantil estão diretamente relacionados a cárie. O tipo de dieta adotada pelo indivíduo é importante na atividade da cárie podendo favorecer a adesão dos microorganismos desencadeadores no dente. Consumir alimentos açucarados, particularmente entre as refeições ou durante a noite pode aumentar o risco, devido à falta de higiene. A supervisão dos pais na escovação é de extrema importância, uma vez que a higiene adequada dependerá do quanto o controle motor da criança está desenvolvido. Conclui-se que a maioria das crianças tem preferência por alimentos açucarados, o que tem uma correlação positiva para o desenvolvimento de lesões de cárie. A técnica de escovação ideal é aquela que tanto as crianças como os pais se adaptem melhor.

#### **PAINEL 80 - EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES**

*ALEXANDRE JULIANO DOS SANTOS*

**Coautores:** CARLOS EDUARDO PEREIRA CUNHA; ERNANE CARNEIRO DE SOUZA; NATÁLIA AZEVEDO ADAMI; THAIS NUNES PEREIRA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A remoção de terceiros molares pode resultar em uma série de complicações de morbidade variada, algumas tendo sua resolução mesmo sem qualquer tratamento específico e outras consideradas complexas, as quais ao serem identificadas, merecerão tratamento imediato, muitas vezes necessitando de hospitalização e, portanto, referenciadas a um cirurgião bucomaxilofacial. Dor, edema e trismo são esperados após remoção cirúrgica de terceiros molares e apesar de transitórias, são fontes de ansiedade para o paciente, sendo, seu controle parte essencial para o sucesso da cirurgia oral. Sangramento excessivo ou persistente, ou ainda alveolite, constituem outras complicações comuns associadas à cirurgia para remoção de terceiros molares. Atenção aos detalhes cirúrgicos, incluindo o preparo do paciente, assepsia, manejo cuidadoso dos tecidos, controle da força aplicada com o instrumental, controle da hemostasia e adequadas instruções pós-operatórias, reduzem o índice de complicações. Outras formas de prevenir ou reduzir complicações têm sido preconizadas com o uso de antibióticos, anti-inflamatórios, agentes antifibrinolíticos e clorexidina.

#### **PAINEL 81 - EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

*DIEGO PIMENTEL LOPES DE CARVALHO*

**Coautores:** TATYANE DE SOUZA FERREIRA; MARIA HELENA LEMES DE OLIVEIRA; KAIO DE FREITAS; TAMIRES FERREIRA BORGES VILHENA

**Orientador (a):** TADEU EVANDRO MENDES

Uma vez diagnosticada a má oclusão, a meta terapeuta da ciência ortodôntica volta-se para a oclusão normal. Os dentes superiores e inferiores devem dispor-se de forma alinhada dentro das respectivas bases, mantendo os pontos de contato cerrados e alcançando, em intercuspidação, as seis chaves da oclusão normal. Neste contexto anatômico, a morfologia dos arcos dentários constitui

aspecto de relevância, uma vez que o superior deve incluir por completo o inferior. No entanto, o que se presencia com grande frequência é a vulnerabilidade da morfologia do arco dentário superior, que perde a conformação parabólica normal para assumir uma forma de aspecto triangular, caracterizando a atresia do arco dentário superior.

**OBJETIVOS:** Esclarecer o cirurgião dentista da importância do diagnóstico e tratamento adequado da atresia maxilar.

**METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos do scielo e pubmed, buscando a etiologia e tratamento da atresia maxilar.

**CONCLUSÃO:** A abordagem terapêutica exige o aumento das dimensões transversais do arco dentário superior, com auxílio de aparelhos ortodônticos ativos, que liberam força contra a face palatina dos dentes superiores, buscando a expansão rápida da maxila. Assim, o fator mais importante a ser considerado na opção por um determinado procedimento de expansão diz respeito à natureza da atresia, se dento-alveolar ou esquelética.

#### **PAINEL 82 - EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO E IMPACTADO - RELATO DE CASO CLÍNICO**

*GABRIELLE DOS REIS BOLINA*

**Coautores:** RODRIGO I. SALES; MARIA CLÁUDIA DA SILVA; PRISCILA GUIMARÃES SILVA; CYNTHIA CAMILA ALVARENGA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

São denominados inclusos ou irrompidos aqueles dentes que mesmo após seu desenvolvimento completo não irrompeu na cavidade bucal encontrando-se totalmente coberto por mucosa ou até mesmo pelo osso alveolar. A impactação dentária define-se como um dente que em sua posição normal funcional não pode ou não conseguirá erupcionar. Os 3º molares inferiores impactados são frequentemente associados a lesões císticas, neoplasias, reabsorção radicular, portanto o tratamento mais indicado para estes tipos de dentes é a extração. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de exodontia por indicação ortodôntica do dente 38 incluso e impactado da paciente MMF, 21 anos. Foi feito a profilaxia antibiótica com 2 g de Amoxicilina 1 hora

antes da cirurgia. A técnica anestésica de escolha foi Pterigomandibular com Lidocaína com vasoconstritor. Em seguida foi realizada uma incisão acima do dente incluso, com relaxante na distal do segundo molar, foi feita osteotomia para melhor adaptação do extrator, em seguida luxação, foi necessário odontoseção de pequena parte da coroa e foi extraído o dente com o fórceps nº 17. Em seguida, foi feita a curetagem do alvéolo e irrigação com soro fisiológico, sutura com fio de seda 4-0. Conclui-se que frente a indicação, devemos realizar a cirurgia de extração obedecendo as técnicas cirúrgicas que melhor se adequem ao caso.

#### **PAINEL 83 - EXTRAÇÃO MÚLTIPLA SUPERIOR COM PRÓTESE IMEDIATA - RELATO DE CASO**

*BRUNA PATRÍCIA RODRIGUES GOUVÊIA*

**Coautores:** NATÁLIA AZEVEDO ADAMI; ANDRESSA NANINNI CAMPIONI; ANA PAULA SILVA LEITE; ALINE FREITAS GARCIA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A prótese imediata é usada a título de estética, mastigação, bem estar e para que o paciente possa se adaptar do estado de dentado ao edêntulo, para posterior instalação da prótese definitiva. Uma das vantagens da prótese total imediata é controlar a hemorragia, defender contra processos infecciosos, e melhorar a cicatrização, além de devolver a fonética. Os cuidados pós operatórios, o reembasamento após cicatrização e o número de consultas ao dentista para ajustes necessários, é uma das desvantagens desse tratamento. A prótese total imediata é indicada quando os dentes remanescentes estão completamente impossibilitados de continuar no meio bucal, necessitando da extração desses elementos. Porém, à controversas de que muitos pacientes não estão preparados para cirurgias invasivas, muitas vezes devido ao estado de saúde, periodontopatias, ou também a própria falta de concordância do paciente. É importante ressaltar também que o profissional deve estar apto para exercer esse tipo de intervenção cirúrgica. O objetivo do presente trabalho foi relatar por meio de um caso clínico o planejamento cirúrgico-protético da reabilitação de um paciente do sexo

masculino de 55 anos de idade, leucoderma e hipertenso, por meio de prótese total imediata maxilar, bem como os resultados obtidos com essa modalidade de tratamento.

**PAINEL 84 - FECHAMENTO DE DIASTEMA ENTRE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES APÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO**

*FLAVIO CUNHA GARCIA*

**Coautores:** PLINIO GALVÃO BUENO

**Orientador (a):** MÍRIAN GALVÃO BUENO

O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de fechamento de diastema entre incisivos centrais superiores após finalização do tratamento ortodôntico. Diastemas são espaços interdentais que podem comprometer a estética e harmonia do sorriso. Em uma oclusão considerada normal, os dentes permanentes devem apresentar pontos de contatos proximais entre si, sendo os diastemas na dentição permanente uma anormalidade que requer intervenção. A persistência de espaços interdentais após a realização de tratamentos ortodônticos pode ocorrer devido a uma discrepância dente-osso positiva, quando o perímetro do arco dentário excede a soma do diâmetro mesiodistal dos dentes nessa região. Nesses casos, um tratamento restaurador para o fechamento de espaços pode ser indicado. Paciente do gênero feminino, 22 anos, após término do tratamento ortodôntico apresentou recidiva do diastema entre incisivos centrais, com indicação adequada para tratamento restaurador direto com resina composta fotopolimerizável. Após isolamento do campo operatório, foi realizado condicionamento ácido do esmalte dos dentes 11 e 21, com ácido fosfórico 37%, aplicação de sistema adesivo e restauração com resina composta Z 350 (3M ESPE) nas cores A1 e A2. Após a colocação da resina, os procedimentos de acabamento e polimento foram realizados.

**PAINEL 85 - FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCOSINUSAL: RELATO DE CASO**

*NATALIA AZEVEDO ADAMI*

**Coautores:** BRUNA PATRÍCIA RODRIGUES GOUVEIA; JÚLIO CÉSAR DOS SANTOS; GEDIELSON DA SILVA GONÇALVES; ISABELA VIEIRA PINTO DE MELO

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A comunicação buco-sinusal é a descontinuidade de tecido na região que separa o meio oral e o seio maxilar. O objetivo do trabalho foi um relato de caso de fechamento de fístula buco sinusal. Paciente CDR 46 anos gênero masculino procurou consultório particular com queixa de pequena secreção nasal, que quando tomava algum líquido sentia que ia para o nariz e estava saindo ar pela boca quando fazia pressão. Na ectoscopia nada de nota e na oroscopia paciente com perda de dentes, onde observou uma pequena fistula em rebordo. Em avaliação radiográfica nada de nota. Usou a técnica da manobra de Valsalva. Foi fechado diagnóstico de fístula bucosinusal. A indicação foi técnica de fechamento da fístula. Na anamnese sem alteração e deu início ao tratamento passado antibiótico com quatro dias antes do procedimento.

Para esta técnica preconiza deslocamento de retalho pediculado, preparo do leito receptor e remoção do epitélio no interior fístula, após deslocamento do retalho e neste caso foi por palatino devido a fistula está mais próxima da face do palato. Foi dado sutura com fio de nylon com pontos isolados e remoção com quinze dias. Orientações e cuidados por 30 dias.

**PAINEL 86 - FLUOROSE DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

*MARIANA DE OLIVEIRA GONÇALVES*

**Coautores:** JANAÍNA AMANDA DA SILVA; MARCELA APARECIDA DE OLIVEIRA; MARCELO ALMEIDA DA SILVA; MARIA HELENA MARTINS COSTA

**Orientador (a):** ELIZIANE DE PAIVA LARAIA; DANIEL GUARDA REZENDE

Fluorose Dental é uma alteração do esmalte dentário sob forma de estrias, pontos ou manchas na cor branco opaco, amarelo ou marrom. É causada pelo excesso da ingestão de flúor (água com alto nível de fluoreto e de dentifrícios fluoretados), durante a odontogênese. Manifesta-se de várias formas e os critérios para classificá-la são normal, questionável, muito leve, leve, moderada

e severa. Nos casos leves o tratamento é feito por microabrasão, já em casos mais severos, o processo estético deve ser restaurador e até mesmo o uso de prótese adesiva. Para preveni-la é cabível tomar algumas medidas, especialmente o cuidado com as crianças, evitando que ingiram dentifrícios fluoretados, sendo necessário também, que se faça uma vigilância do nível de flúor das águas de abastecimento público. O objetivo deste trabalho é abordar a fluorose dental no que diz respeito às suas causas, formas de manifestação, tratamento e prevenção. A metodologia usada foi uma revisão de literatura sobre fluorose dental através da busca de trabalhos nas bases de dados scielo, bireme, lilacs e pubmed. Conclui-se que a fluorose dental é muito comum nos dias atuais requerendo medidas preventivas, acompanhamento do cirurgião dentista, pois o correto diagnóstico é fundamental para indicação do tratamento.

**PAINEL 87 - FRATURAS EM MANDÍBULA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

*CAMILLA SOUSA MONTI*

**Orientador (a):** LEONARDO CALDAS VIEIRA

Os traumas na região facial podem resultar em injúrias nos tecidos moles, injúria aos dentes e comprometimento ósseo da face, como fratura mandibular. As causas do trauma são variadas como a violência, acidentes automobilísticos e quedas. O gênero mais acometido é o masculino e a faixa etária varia de 20 a 30 anos de idade. As fraturas mandibulares ocorrem com maior frequência devido à posição anatômica proeminente em relação ao esqueleto facial e pelo fato de ser o único osso móvel da face. A mandíbula possui forma de ferradura, com processos anatômicos denominados de processo coronóide, côndilo, ramo da mandíbula, ângulo mandibular, corpo da mandíbula e sínfise. As fraturas são classificadas de acordo com sua localização anatômica e podem ser: unilaterais ou bilaterais, simples (apenas um traço de fratura) ou cominutivas (diversos fragmentos); favoráveis: quando não há musculatura deslocando os fragmentos; e desfavoráveis: quando os músculos deslocam os fragmentos. Para

avaliação de fratura em mandíbula é necessário palpação de forma bimanual das margens e contornos e a procura de mobilidade entre os seguimentos. Alterações da mordida ou a impossibilidade de fechamento ou desvio de lateralidade é indicativo de fratura de mandíbula. Exames de imagem são complementares à avaliação. É importante se proceder à contenção provisória da fratura ou bandagens e se necessário.

**PAINEL 88 - FRENECTOMIA LABIAL INFERIOR E RECESSÃO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO**

*ESTELLA MARIS PEREIRA*

**Coautores:** MARIANA XAVIER NOGUEIRA MENDES; ANA CLARA FERRAZ VALÉRIO; LUCIANA FREIRE DE REZENDE; RAFAEL SILVA PEREIRA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A recessão gengival corresponde a perda de inserção clínica, resultando em uma posição frequentemente inferior das margens da gengiva livre, normalmente levando a exposição radicular. Pode estar presente em ambos os arcos, na face vestibular e lingual e em quaisquer

Alguns fatores tem sido propostos como principais na etiologia da recessão periodontal, tais como a alteração do freio labial juntamente ao biofilme bacteriano. Isso ocorre em situações que o freio labial se encontra em tamanho aumentado, podendo assim levar o surgimento de diastemas, limitações na orientação do lábio e comumente recessão gengival. A frenectomia ocorre de maneira simples onde e realizada a remoção da parte do freio labial em excesso e bridas caso necessário, inseridos próximos ao dente. O objetivo deste trabalho vem a relatar o caso clínico da paciente do sexo feminino, leocoderma, 52 anos; onde a mesma procurou a clinica Inapós se queixando de incômodo com mobilidade dentaria na região dos dentes 31 e 41. A mesma foi submetida a um exame intra oral, onde o plano de r=tratamento indicou a necessidade de uma frenectomia labial inferior. Após uma semana foi realizada a reavaliação do paciente e retirada das suturas, na qual apresentava cicatrização satisfatória no local. Assim, conclui-se que a frenectomia labial é um procedimento

determinante na paralisação de uma recessão gengival.

**PAINEL 89 - FRENECTOMIA LABIAL INFERIOR: RELATO DE CASO CLÍNICO**

*FLAVIA DE OLIVEIRA SILVA*

**Coautores:** ALESSANDRA GARCIA MARTINS BUENO; EDMUNDO SALES DIAS; RAISSA FARIA DE ANDRADE; MARIA HELENA LEMES DE OLIVEIRA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

O Freio labial é a dobra da mucosa que liga o lábio e abochecha à mucosa alveolar e/ou gengiva e periosteio subjacente, tendo por função limitar os movimentos do lábio. Representa uma estrutura dinâmica de crescimento e de desenvolvimento. A frenectomia labial pode ser realizada devido a várias razões, desde ordem ortodôntica e periodontal, bem como também funcional. Alguns casos apresentam o freio labial em tamanho aumentado, ou seja, diferente do normal, podendo causar diastemas, prejudicar a orientação do lábio e contribuir para a recessão gengival. A cirurgia representa um método simples, na qual consiste em remover a parte do freio inserida próxima aos dentes com alterações decorrentes de sua inserção, fazendo com que fique o mais longe do local. Assim, o objetivo deste trabalho, é descrever, através de um relato de caso clínico, a cirurgia de frenectomia labial de um paciente com incomodo estético na região anterior inferior. Conclui-se que a frenectomia possibilita o fechamento de diastemas e promove a estabilização da linha média, impedindo exposição excessiva de gengiva

**PAINEL 90 - FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR: RELATO DE CASO**

*FRANCIELE CARLA BELARMINO*

**Coautores:** ISABELA SILVA ARAÚJO; MAÍRA VILHENA STRACC; EMILYN F. DOS REIS SANTOS; MARAÍSA TEODORO DE SOUZA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

O freio labial é comumente apresentado ao nascimento inserido na região de papila incisiva e tende a reduzir sua amplitude durante o desenvolvimento da dentição,

em alguns casos ocorre um processo patológico, e pode ser dominado de teto labial persistente. A cirurgia realizada é a frenectomia ou frenotomia quando não ocorre a sua regressão podendo causar efeitos estéticos desagradáveis, formação de bolsas periodontais, interferindo no movimento labial e na estabilização protética. Este trabalho tem como objetivo mostrar que o freio labial deve ser removido desde que ele interfira na função e estética. Este trabalho tem como objetivo mostrar que o freio labial deve ser removido desde que ele interfira na função e estética. Conclui se que a frenectomia consiste na remoção ou reposicionamento do frenulo labial superior na intenção de corrigir diastemas e para fins protéticos e será relatado caso clinico mostrando a técnica utilizada: frenectomia.

**PAINEL 91 - FRENECTOMIA LINGUAL EM CRIANÇA - RELATO DE CASO**

*RAFAELA MARÇAL RIBEIRO*

**Coautores:** BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS NORA; ELLEN JOYCE AQUINO VILELA; MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES; PEDRO DE SOUZA DIAS

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

As alterações na estrutura do freio lingual podem levar a anquiloglossia, uma anomalia caracterizada pela restrição da mobilidade da língua, dificultando suas funções. A frenectomia lingual, técnica cirúrgica de remoção do freio, torna-se uma boa indicação para a resolução dessas alterações. Esse trabalho tem por objetivo abordar a técnica convencional de frenectomia lingual em crianças e seus benefícios. Foi descrito um relato de caso e posteriormente elaborada uma discussão, comparando os dados descritos com a literatura atual. Descrição do caso: paciente GTR, 8 anos, sexo masculino, verificou-se ao exame clínico que o mesmo apresentava o freio lingual curto e anteriorizado, dificultando as funções normais da língua. Foi então elaborado o planejamento cirúrgico, através da técnica convencional de frenectomia lingual, com anestesia troncular e complementação infiltrativa, estabilização da língua, sutura prévia e remoção do freio lingual com lâmina de bisturi. O paciente apresentava alterações e indicações para a frenectomia semelhantes à literatura consultada. Pode-

se concluir que a sequência cirúrgica utilizada no caso enquadra-se na maioria das técnicas convencionais descritas na literatura, e traz melhoras na mobilidade e postura da língua, regularizando as funções de fala, mastigação e deglutição do paciente.

#### **PAINEL 92 - FRENECTOMIA LINGUAL- RELATO DE CASO**

STÉFANI PAULA DE PAIVA

**Coautores:** BRUNA PATRÍCIA  
RODRIGUES GOUVÊIA; YOHANA DE  
OLIVEIRA MACHADO; EDILENE DA SILVA  
NÉSIO; MÁRCIA HELENA ANDERY  
MAGALHÃES

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O frênulo da língua é uma pequena prega de membrana mucosa que conecta a metade da face sublingual da língua ao assoalho da boca, interferindo nos movimentos da língua e em suas funções. As funções orofaciais podem estar alteradas de acordo com o grau de alteração do frênulo da lingual. Cirurgias são indicadas apenas quando as funções orofaciais estão significativamente comprometidas. As inserções anormais do freio provocam uma tração anormal dos movimentos labiais podendo causar alterações nos tecidos periodontais, aspecto estético desfavorável, afetar a fonação de algumas letras, induzir a hábitos viciosos e interferir na escovagem dentária. A frenectomia é o procedimento mais comum para liberar o frênulo lingual. A postura e a mobilidade da língua, as funções orofaciais, a postura do lábio e a comunicação oral melhoraram em diferentes graus após a frenectomia. Paciente LCL, sexo masculino, 12 anos de idade, leucoderma, compareceu à clínica Inapós com a queixa principal de locomoção da língua, dificuldade de higienização e trauma por contato nos dentes inferiores. O tratamento proposto foi a frenectomia lingual. O objetivo do presente estudo foi descrever um relato de caso, de frenectomia lingual, pela técnica convencional.

#### **PAINEL 93 - FUMO: FATOR DE RISCO NA IMPLANTODONTIA**

MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES

**Coautores:** BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS  
NORA; RAFAELA MARCAL RIBEIRO; ELLEN  
JOYCE AQUINO VILELA; STEFANI PAULA DE  
PAIVA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

A osseointegração é a resposta tecidual desejada quando trabalhamos com implantes de titânio, pois apresenta estabilidade e previsibilidade a longo prazo. Diversos fatores atuam isoladamente ou em conjunto, favorecendo ou prejudicando a osseointegração. O tabagismo é um fator de risco que pode interferir no estabelecimento da osseointegração. O propósito do trabalho foi avaliar por meio da revisão de literatura, o impacto do fumo sobre as taxas de sucesso de implantes osseointegrados. Os efeitos nocivos dos componentes químicos do cigarro podem causar no decorrer dos anos, insucesso na osseointegração e conseqüentemente levar a perda do implante. Portanto, não há a contraindicação absoluta do tratamento com implantes osseointegrados, mas o tabagismo é o principal fator de risco. Os pacientes devem ser alertados que fumar pode levar ao fracasso do implante. Deve ser explicada a necessidade da abstenção do fumo uma semana antes da cirurgia e dois meses após, pois o índice de sucesso aumenta em relação aos que continuam fumando.

#### **PAINEL 94 - GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA: CONCEITO E APLICAÇÕES**

KARINE VASCONCELOS BASTOS

**Coautores:** JESSICA SILVA SOUZA;  
KARINA FERREIRA CAPRONI; THAYNÃ  
ISABELA SILVA MARTINS

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

A odontologia atual busca responder às expectativas estéticas dos pacientes através de cirurgias pouco invasivas que facilitam a manutenção da saúde, da função estética a longo prazo. Existem indivíduos que apresentam um sorriso bastante comprometido caracterizado pelo excesso de gengiva ocasionando um desequilíbrio visual nas proporções ideais de estética vermelha e branca. Para isso, precisa-se de uma indicação de uma

técnica ou tratamento que diminui a quantidade de gengiva exposta e altera a forma de contorno dos dentes anteriores, um "sorriso gengival" que se dá conforme as características anatômicas do paciente, pois a grande quantidade de tecido gengival exposto pode ser decorrente de proeminência maxilar. A gengivoplastia é uma alternativa às terapias estéticas, para alguns casos de muito tecido gengival em que não exista presença de doença periodontal. Em alguns casos, o uso desta técnica requer a associação de técnicas cirúrgicas periodontais. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa sobre gengivectomia e gengivoplastia: conceito e aplicações. Realizou-se uma busca de trabalhos indexados nas bases de dados bibliomed, pubmed e SciELO. Conclui-se que o excesso de gengiva está relacionado com o tamanho insuficiente de coroa clínica, a melhor opção a ser tomada é uma gengivectomia/gengivoplastia

**PAINEL 95 - GENGIVECTOMIA:  
RELATO DE CASO CLÍNICO -**

*JAKELINE AMANDA DIAS FRANCO*

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A gengivectomia é uma técnica cirúrgica que consiste na eliminação de bolsas periodontais supra-ósseas ou hiperplasias gengivais, a fim de buscar uma estética mais agradável. As cirurgias plásticas do periodonto como a gengivectomia e a gengivoplastia restituem a forma e a função gengival perdidas, apresentando a mesma sequência: demarcação dos pontos sangrantes e incisões por bisel externo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico sobre gengivectomia na região de pré a pré da arcada superior, com finalidade de aumento de coroa clínica dos elementos dentários para ganho estético. Para isso foi realizado uma marcação no limite amelocementário, seguido da incisão em bisel externo, mantendo a anatomia da gengiva marginal. Seguindo os pré-requisitos necessários para a execução da técnica, foi possível devolver um contorno harmonioso ao sorriso da paciente, com ganho de aproximadamente 3mm de coroa, entretanto, foi necessário a gengivoplastia após 2 meses, para

refinamento das bordas. Conclui-se que todo tratamento, quando bem planejado, fundamentado na literatura científica, é possível determinar um prognóstico favorável ao sucesso, antes mesmo da execução.

**PAINEL 96 - GERENCIAMENTO DO  
DESCARTE DE RESÍDUOS QUÍMICOS  
PRODUZIDOS DURANTE OS EXAMES  
RADIOGRÁFICOS EM ODONTOLOGIA**

*GABRIEL CAIXETA FERREIRA*

**Coautores:** JENNIFER LUZIA DE OLIVEIRA; KAIO CAPRONI PEDREIRA; VALÉRIA JOSEANE PETRECA MARCELINO  
**Orientador (a):** ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

Apesar do advento da radiologia digital, muitos cirurgiões-dentistas ainda empregam os métodos tradicionais para a realização de suas radiografias clínicas. Este trabalho tem por objetivo, observar a normas técnicas de processamento, armazenamento e destino final destes resíduos e estabelecer uma rotina que favoreça a elaboração de um adequado plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde para ser aplicado ao nível de um consultório odontológico. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em livros e artigos indexados nas bases científicas: SciELO, PubMed, MEDLINE e Teses USP entre os anos 2011 a 2014. Desta forma, são gerados nos consultórios tanto resíduos sólidos quanto resíduos químicos que apresentam danos ambientais. Estes resíduos devem ser adequadamente armazenados na unidade geradora para posterior coleta seletiva e destino apropriado cada tipo de resíduo.

**PAINEL 97 - GRANULOMA PIOGÊNICO  
ENTRE INCISIVOS CENTRAIS**

*ALEXANDRE JULIANO DOS SANTOS*

**Coautores:** CARLOS EDUARDO PEREIRA CUNHA; ERNANE CARNEIRO DE SOUZA JÚNIOR; NATÁLIA AZEVEDO ADAMI; THAIS NUNES PEREIRA  
**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Granuloma piogênico (GP) é um processo proliferativo reacional multifatorial, que acomete pele e/ou mucosa. Na cavidade bucal, pode afetar língua, mucosa palatina

e jugal, sendo mais comum na região gengival. Se manifesta clinicamente por uma lesão lobulada ou plana, pediculada e na maioria dos casos com superfície ulcerada. O tratamento preconizado é a exérese da lesão, com posterior envio para exame anatomopatológico, para diagnóstico diferencial de qualquer lesão que acometa mucosa oral e gengiva, também é necessário a remoção do trauma local, para evitar recidivas da lesão. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do sexo feminino, 39 anos, feoderma, que compareceu ao consultório particular queixando-se de uma ferida entre seus dentes anteriores, ao exame intra bucal foi constatada lesão ulcerada entre os elementos 11 e 21, indolor, bastante avermelhado, e com sangramento ao toque, em virtude da grande vascularização no local. Assim, pode-se levantar a hipótese diagnóstica de granuloma piogênico. O tratamento eleito para a lesão foi exérese cirúrgica, com remoção total da lesão. Após a remoção da peça, foi separada e colocada em frasco com formol a 10% e enviado para exame anatomopatológico. E o paciente encontra-se em preservação, sem sinais de recidiva. Pode-se concluir que o granuloma piogênico é uma patologia com tratamento relativamente simples, contudo deve-se sempre realizar o exame anatomopatológico para diagnósticos diferenciais.

#### **PAINEL 98 - HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS NA INFÂNCIA: COMO PREVENIR?**

ISABELA CRISTINA BALDONI ABRAHAO RIGATTO

**Coautores:** EDMUNDO SALES DIAS; DANIELLA FERREIRA TERRA SIQUEIRA; RAISSA FARIA ANDRADE; LUCIANE APARECIDA DA SILVA

**Orientador (a):** CRISTIANE LOUREIRO MATNI

Os cirurgiões que lidam com crianças se deparam constantemente com a presença de hábitos orais deletérios e precisam responder aos anseios das famílias em busca de soluções. O uso de mamadeira, chupeta, a interposição lingual, sucção digital, respiração bucal, onicofagia, entre outros hábitos, quando atuam de forma constante, resultam em alterações

dentárias, esqueléticas e musculares, causando o desenvolvimento anormal dos maxilares. Os hábitos podem ser influenciados por fatores socioeconômico, doenças na respiração e pela dificuldade de acesso aos serviços odontológicos. Este trabalho tem como objetivo identificar hábitos orais deletérios e como preveni-los. Para o presente estudo optou-se por uma revisão de literatura, a qual resultou de um levantamento de artigos científicos presentes nas seguintes bases de dados Scielo, Bireme, PubMed no período de 2010 a 2015. A abordagem precoce na clínica odontopediátrica engloba informações, o controle mecânico e psicológico para prevenção de hábitos para deletérios assim como a abordagem multidisciplinar, evitando futuras complicações no sistema estomatognático.

#### **PAINEL 99 - HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI) NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA**

THAIS NUNES PEREIRA

**Coautores:** FERNANDA MAYRA CAMPOS; ERNANE CARNEIRO JUNIOR; ALEXANDRE JULIANO DOS SANTOS

**Orientador (a):** RAVANA ANGELINI SFALCIN

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é definida como um defeito do esmalte dentário, de origem sistêmica que afeta um, dois, três ou todos os primeiros molares permanentes e os incisivos permanentes. Os dentes afetados tendem a se fraturar e apresentar grande sensibilidade. Clinicamente, o esmalte dos dentes afetados apresenta áreas de descoloração branco/opaca, amarela ou castanha variando de acordo com o grau de severidade. São bem demarcadas e geralmente assimétricas. Uma "desordem" sistêmica da função do ameloblasto pode ser uma provável explicação. Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar através de suas características clínicas, as melhores opções de tratamento visando o bem-estar do paciente. Um estudo descritivo e analítico da revisão bibliográfica será realizado através de pesquisas em revistas e artigos indexados nas bases científicas (Scielo, Bireme, Pubmed). As opções de tratamento são individualizadas. Nos molares que apresentam sinais de opacidade e perda

de esmalte pós-eruptiva, é necessário tratamento preventivo e interceptativo (aplicação de verniz com flúor, selantes e restaurações com cimento ionômero de vidro). Podem ser realizadas restaurações com resina composta, facetas diretas e coroas de aço pré-fabricadas em dentes afetados. A extração e a endodontia também podem ser realizadas, conforme o plano de tratamento de cada caso.

#### **PAINEL 100 - IMPACTO DA ESCASSEZ DA ÁGUA NA SAÚDE BUCAL**

*NEYDE RINCON MENDES*

**Coautores:** GIOVANNA DE SOUZA DIAS TOMÉ; GABRIELA MENDES; RAPHAELA VANESSA GONÇALVES; VICTÓRIA MARIA INÁCIO MEIRA

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

A escassez de água tem sido um problema mundial que vem afetando principalmente a população brasileira. A relação com a odontologia se dá pela fluoretação da água potável pública, que faz um papel significativo na prevenção da cárie dentária, entretanto o teor de flúor reflete na higidez do dente, acarretando problemas bucais. Além destes fatores a água é de extrema importância em consultórios odontológicos para o profissional, pois a maioria dos procedimentos necessitam da mesma. Assim destaca-se a necessidade do tratamento correto da água para saúde bucal, pois para cada área é importante a fluoretação adequada. O presente estudo tem como objetivo relacionar as causas e também consequências da fluoretação da água e os problemas advindos da falta desta para a população brasileira e consultórios odontológicos, os quais necessitam da mesma para a utilização de alguns equipamentos. Trata-se de um estudo de revisão de literatura realizado a partir das seguintes bases de dados: Pubmed. Scielo. Bireme. Desta forma conclui-se que na área odontológica a água é de extrema importância. Assim como citado anteriormente alguns equipamentos odontológicos são dependentes da água, tais como a seringa tríplice, cuspideira e outros. A fluoretação adequada da mesma previne inúmeras doenças bucais que acometem grande parte da população mundial.

#### **PAINEL 101 - IMPLANTES IMEDIATOS EM ÁREAS ESTÉTICAS: RELATO DE CASO CLÍNICO**

*NATALINE SANTOS NERY*

**Coautores:** LUCIANA FREIRE DE REZENDE; ANA CLARA FERRAZ VALÉRIO; MARIANA XAVIER NOGUEIRA MENDES

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A implantodontia com carga imediata tem demonstrado excelentes resultados em pacientes que buscam um tratamento eficaz, que substitua os elementos dentários perdidos, sem que precisem ficar dias sem dentes, ou usando uma prótese removível enquanto aguardam a osseointegração. O objetivo deste trabalho, é relatar um caso clínico sobre implante imediato na região anterior de maxila, demonstrando os requisitos necessários para a aplicação desta técnica e a eficiência da mesma. Para se obter o resultado estético desejado é fundamental avaliar: tecidos moles e duros, espaço interoclusal, presença de bruxismo, o tipo de prótese a ser instalada, entre outros.

Apesar dos cuidados necessários para o sucesso da implantodontia imediata, a utilização dessa técnica além de propiciar preservação dos tecidos, reduz o tempo de cicatrização e permite que a estética do paciente seja recuperada imediatamente após a cirurgia. Diante disso, considera-se viável a aplicação de carga imediata sobre implantes osseointegráveis em áreas de exodontias recentes, desde que seja

#### **PAINEL 102 - IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS NA TERCEIRA IDADE**

*EDILENE DA SILVA NÉSIO*

**Coautores:** ANA CLAUDIA FRANCO COUTO; PEDRO SOUZA DIAS; ANA PAULA PAIVA ANDRADE

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A odontologia na atualidade é promotora da saúde na velhice e a osseointegração proporcionou uma grande evolução na maneira pela qual tratamos os pacientes edentados totais ou parcialmente edentados, em qualquer idade cronológica. Mas, é preciso a seleção do paciente a receber o implante, uma vez que o tratamento envolve procedimentos

cirúrgicos, boa capacidade de reparação óssea e de cicatrização da mucosa, até a colocação das próteses. A idade, per si, não é uma contra-indicação na colocação de implantes dentários, pois se obtém resultados estéticos semelhantes àqueles dos pacientes jovens, mas com clara melhora na capacidade mastigatória, estado nutricional e auto-estima, o que contribui para uma melhor qualidade de vida neste momento da existência. Mas, é necessário que o profissional tenha conhecimento das técnicas de Implantodontia desenvolvidas atualmente e das doenças sistêmicas, consciente dos riscos existentes, a fim de ter um bom prognóstico para melhor indicar e planejar o trabalho a ser executado. Mediante os aspectos abordados, o presente estudo teve como objetivo discorrer sobre o uso dos implantes dentários na terceira idade.

**PAINEL 103 - IMPORTÂNCIA DA CONEXÃO DENTE-IMPLANTE NO PLANEJAMENTO DA IMPLANTODONTIA**

*EDMUNDO DE SALES DIAS*

**Coautores:** DANIELLA FERREIRA TERRA SIQUEIRA; ISABELA BALDONI; LUCIANE APARECIDA DA SILVA; THAIS FREITAS RIBEIRO

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Os implantes dentários têm sido utilizados com sucesso, tanto no tratamento de pacientes totalmente edêntulos quanto daqueles parcialmente edêntulos. Entretanto, eles não possuem as mesmas características que os dentes naturais. A conexão entre dentes e implantes não deve ser considerada como primeira alternativa de reabilitação, só deve ser realizada quando situações específicas forem observadas, tais como: desfavorável distribuição dos dentes no arco e limitações anatômicas. Na união de dentes e implantes, a discussão se concentra principalmente no tipo de conexão a ser usada, quando deve ser utilizada, existindo dúvidas sobre a biomecânica relativa à carga e distribuição de tensões. O objetivo deste trabalho é mostrar quando se deve utilizar conexão, os tipos de conexões e suas interações, os fatores relacionados às tensões sofridas, as complicações técnicas e biológicas, a satisfação do paciente e as

diretrizes sobre esse tipo de alternativa. Para o presente estudo optou-se por uma revisão de literatura com base de dados do Scielo, Pubmed, Bireme. Conclui-se que a união dente-implante não é tratamento de primeira escolha. Não há um consenso na literatura quanto ao tipo da conexão utilizada, se esta união deve ser rígida ou não. Os riscos relacionados a esta união são resultado de diferenças biomecânicas entre as estruturas envolvidas, ligamento periodontal e osso.

**PAINEL 104 - IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO MÉDICO-ODONTOLÓGICA NA SAÚDE BUCAL INFANTIL**

*RAFAELA MARÇAL RIBEIRO*

**Coautores:** BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS NORA; ELLEN JOYCE AQUINO VILELA; MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES; PEDRO DE SOUZA DIAS

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A atuação precoce do cirurgião-dentista no paciente infantil é fundamental para que ocorra o seu adequado desenvolvimento físico e biopsicossocial, podendo significar a diferença entre a manutenção de uma condição favorável ou a indicação de um tratamento invasivo. Este trabalho tem objetivo avaliar a importância da conduta dos profissionais médicos diante da saúde bucal infantil, investigando o conceito da intervenção precoce e do tratamento multidisciplinar. Foi feito um estudo com base em artigos acadêmicos relacionados em bancos de dados, para a posterior apresentação de uma revisão literária abordando os principais tópicos. Pode-se observar que o contato constante e precoce do pediatra garante grandes vantagens ao paciente, representando potencial impacto à melhora de sua saúde bucal. É possível aliar as medidas preventivas em saúde bucal aos cuidados básicos, sobretudo nos casos onde o acesso aos serviços odontológicos é precário. Diversas manifestações bucais relacionam-se a doenças locais e sistêmicas, e se associadas à observação médica, podem ser diagnosticadas e tratadas precocemente, minimizando riscos e consequências ao paciente. Desse modo, os profissionais médicos devem comprometer-se na orientação de cuidados e encaminhamentos ao cirurgião-dentista, assegurando o diagnóstico precoce e o tratamento multidisciplinar.

**PAINEL 105 - IMPORTANCIA DA  
ODONTOMETRIA EM ENDODONTIA**

*SAMANTA CAMILA MOREIRA*

**Coautores:** THAMARA MAIA; JOSUÉ DOS SANTOS RODRIGUES JUNIOR

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

A precisa determinação do comprimento do canal radicular até a junção cimento-dentina-canal (CDC) é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico. A determinação da odontometria é, em grande parte, passível de erros. As medidas de odontometria são, frequentemente, sugestivas e nunca exatas. O conhecimento da anatomia do local onde vamos atuar, principalmente da área apical, é fundamental. Além disso, devemos identificar se estamos diante do tratamento endodôntico de um dente de polpa viva ou necrosada. Na terapia endodôntica há várias etapas que, quando bem executadas individualmente, contribuem para o sucesso. O cuidado na obtenção do limite de trabalho fatalmente evitará conseqüências desagradáveis. A radiografia dental acompanha a terapia endodôntica em todos os seus passos clínicos e o primeiro deles, é a radiografia de diagnóstico. Os aparelhos eletrônicos para determinação da odontometria encontram-se atualmente com tecnologia bem avançada, oferecendo um método simples, eficaz e com confiabilidade para auxiliar o profissional na realização da endodontia. O desenvolvimento dos localizadores apicais eletrônicos tem sido constante, tornando-os indispensáveis na terapia endodôntica. Portanto, é muito importante saber fazer os cálculos odontométricos para obtenção de um correto comprimento de trabalho.

**PAINEL 106 - IMPORTÂNCIA DO  
TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR NA  
REABILITAÇÃO ORAL**

*LUCIANA FREIRE DE REZENDE*

**Coautores:** MARIANA XAVIER NOGUEIRA MENDE; ESTELLA MARIS PEREIRA; ANA CLARA FERRAZ VALÉRIO; CARLOS EDUARDO PEREIRA DA CUNHA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

O tratamento multidisciplinar é um desafio atualmente, visto que muitas vezes os profissionais ficam receosos em encaminhar o paciente para outro profissional. Entretanto, o tratamento multidisciplinar é de suma importância para o paciente, para que se possa alcançar resultados almejados não só pelo profissional quanto pelo paciente. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura, enfatizando a importância da integração multidisciplinar durante o tratamento odontológico. Desde o correto diagnóstico, planejamento do caso, e a execução de um tratamento ideal, tudo passa pelas diversas especialidades da odontologia, desde um tratamento minimamente invasivo como uma simples restauração, a um procedimento mais traumático como o cirúrgico. Fazendo-se assim necessário o planejamento interdisciplinar, envolvendo todos os especialistas de acordo com a necessidade de cada caso. A implantodontia ganha destaque atualmente nesse contexto, visto que para uma adequada reabilitação oral, fazendo-se necessária uma integração com outras especialidades como, prótese dentária, periodontia, cirurgia, ortodontia, e oclusão são de extrema importância para o e adequado tratamento na reabilitação oral. Foi possível concluir que é de suma importância para o paciente o tratamento multidisciplinar, devendo sempre haver um protocolo de atendimento abrangendo todas as áreas.

51  
completo

**PAINEL 107 - IMPORTÂNCIA DO USO  
DO ULTRASSOM NO TRATAMENTO  
PERIODONTAL**

*MARILIA DE FARIA*

**Coautores:** BRUNA LOPES MENOSSI; CAROLINE DOMINGOS OLIVEIRA E SILVA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A doença periodontal se caracteriza por ser um processo inflamatório de origem infecciosa que acomete o tecido gengival (ou de proteção), ocasionando a gengivite e/ou o tecido de sustentação dos dentes, originando a periodontite. O uso do ultrassom tem se tornado bastante comum nos tratamentos periodontais atuais graças à economia de tempo clínico e praticidade de acesso e remoção de bolsas profundas. O presente trabalho tem

como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso dos instrumentos ultrassônicos no tratamento da doença periodontal e sua importância no restabelecimento das condições periodontais saudáveis. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão de literatura realizado por meio de pesquisas e artigos indexados nas bases científicas: Scielo, Pubmed e Bireme entre os anos de 1991 a 2004. Com base nos estudos, conclui-se que o uso do ultrassom aliado ao uso de instrumentos manuais, à aplicação de flúor, instrução e execução corretas de higiene oral e substâncias que previnem o surgimento da placa, são efetivos no tratamento de remoção do biofilme e cálculo dental.

#### **PAINEL 108 - INCIDÊNCIA DA PERIODONTITE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

*KARINA FERREIRA CAPRONI*

**Coautores:** KAIO DE FREITAS; LÍVINE SOARES DA SILVA; THAYNÃ IZABELLE SILVA MARTINS

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Crianças e adolescentes podem sofrer de doenças periodontais como consequência de fator local ou sistêmico. Os fatores locais mais comuns são: placa, tártaro, aparelhos ortodônticos e anomalias dentais. As doenças periodontais são relevantes para as doenças reumáticas pediátricas, considerando que uma saúde oral inadequada é fator de risco para infecção sistêmica e inflamação na população geral, podendo ser mais importante em pacientes com desregulação imune e tratados com medicamentos imunossupressores. O objetivo deste trabalho é avaliar a condição periodontal nas crianças e adolescentes. Foi realizada uma revisão de literatura baseada em trabalhos indexados na base de dados SciELO. O descritor utilizado para pesquisa foi: Incidência da Periodontite em crianças e adolescentes. Conclui-se que a ocorrência de alterações periodontais se manifestam desde inflamação gengival até formas mais destrutivas, como periodontites e perda precoce dos dentes.

#### **PAINEL 109 - ÍNDICE DE BIOFILME DENTÁRIO EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL**

*KEILA TIMÓTEO RODRIGUES FARIA*

**Coautores:** LILIAN RIBEIRO COSTA; SAMARA SUELEN CHIACHIO DE PAIVA; THAYS LOURDES PEREIRA

**Orientador (a):** RODRIGO OTÁVIO FONSECA

O biofilme tem como principal ação a cárie dentária e periodontopatias, as quais se tornam grave problema na odontologia, para o combate do biofilme, faz-se necessário procedimentos mecânicos que esbarram nas dificuldades expostas pelos pacientes. Para tanto, este trabalho tem por objetivo detectar o índice de biofilme em crianças da rede pública buscando verificar o grau de evolução da mesma ao longo do desenvolvimento da criança. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em livros e artigos indexados nas bases científicas: Bireme, LILACS, SciELO, PubMed e MEDLINE entre os anos 2002 a 2013. A escovação é método simples e eficaz, também pode ser uma forma de transmissão de doenças, caso não armazenada e corretamente. É necessário que se faça programas de incentivo e educação em relação à higiene oral com procedimentos simples e eficazes para remoção do biofilme e prevenção das patologias que são decorrentes do acúmulo do mesmo, são de suma importância a tentativa de colocar a escovação dos dentes como rotina. Devido à importância do tema e ao número de trabalhos publicados torna-se importante uma revisão de modo sistematizar e sintetizar o conhecimento até aqui alcançado de maneira que os pesquisadores, que tenham interesse no tema, possam se inteirar plenamente do assunto.

#### **PAINEL 110 - INFLAMAÇÃO PERIODONTAL CRÔNICA ASSOCIADA À DOENÇA DE MAL ALZHEIMER**

*THAINE VIEIRA DOMINGUES*

**Coautores:** DANIELLA FERREIRA TERRA SIQUEIRA; PALOMA GABRIELA SANDOVAL

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A inflamação periodontal crônica possui um papel importante no desenvolvimento da doença é uma infecção tratável, sendo assim um fator de risco modificável. Estudos demonstraram que a inflamação pode aumentar o aparecimento e progressão do Mal de Alzheimer. A periodontite crônica é uma doença infecciosa, na qual haverá anos de exposição bacteriana e inflamação local e sistêmica. Foi proposta neste artigo a hipótese de que a doença periodontal pode aumentar a inflamação no cérebro e contribuir para a progressão do MA. Para o presente estudo optou-se por uma revisão de literatura, realizando um levantamento entre os artigos científicos encontrados na base de dados do Scielo, Bireme, PubMed. Conforme na literatura, a doença periodontal pode, realmente, aumentar o risco de desenvolver a doença de Alzheimer, aumentando o risco de disfunção cognitiva associada com a doença de Alzheimer em indivíduos saudáveis e também naqueles que já estão cognitivamente comprometidos.

**PAINEL 111 - INFLUÊNCIA DO PREPARO DE SUPERFÍCIE E MOMENTO DO REPARO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA**

*JANAINNE EVELYN PIRES DE MORAIS*

**Coautores:** LAIS GONÇALVES SILVA; IGOR HENRIQUE BORSATO VILELA; PEDRO MORAIS OLIVEIRA SOARES

**Orientador (a):** ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

A resistência de união de reparos em resina composta foi avaliada em função do preparo de superfície e momento do reparo. Quarenta e oito pastilhas de resina composta Charisma (Heraeus Kulzer), com 6x2mm, foram confeccionadas e divididas em seis grupos. As pastilhas dos grupos G1, G3 e G5 foram armazenadas em água destilada em estufa biológica a 37±2 0C, por 24h, e as pastilhas dos grupos G2, G4 e G6 foram envelhecidas no Sistema Acelerado de Envelhecimento para não metálicos C-UV (E.A.A.), com envelhecimento equivalente a 5 anos. Para os reparos foram utilizados três tipos de preparo da superfície: Condicionamento com ácido fosfórico 37% (G1 e G2); Ponta diamantada + Ácido Fosfórico 37% (G3 e G4) e Jateamento

com Óxido de Alumínio + Ácido Fosfórico 37% (G5 e G6). Foi utilizado o adesivo Excite (Ivoclar Vivadent) antes da inserção do reparo em resina composta. O ensaio de cisalhamento foi realizado na máquina de ensaios EMIC DL 2000, com célula de carga de 2.000kgf e velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos ao ANOVA/Tuckey (5%). As médias em MPa foram: G1:14,50; G2:6,75; G3:16,90; G4:19,87; G5:17,37; G6:18,62. Os resultados estatísticos mostraram que: G4=G6=G5=G3>G1>G2. A utilização apenas do preparo de superfície com ácido fosfórico a 37% influenciou negativamente na resistência de união dos reparos, principalmente após o E.A.A.

**PAINEL 112 - INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NA DOENÇA PERIODONTAL - REVISÃO DE LITERATURA**

*GABRIELLE DOS REIS BOLINA*

**Coautores:** JÉSSICA MAGALHÃE; MARIA CLÁUDIA DA SILVA; PRISCILA GUIMARÃES SILVA; CYNTHIA CAMILA ALVARENGA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A doença periodontal caracteriza-se por reações inflamatórias nos tecidos periodontais, tendo como fator etiológico microrganismos do biofilme dentário também conhecido como placa bacteriana, podendo esta ter associação com distúrbios imunológicos, ocasionando assim danos ao tecido conjuntivo e osso alveolar. Estudos associam a doença periodontal com o estresse, dieta incorreta, condição socioeconômica, sendo que o cigarro é considerado o principal fator agravante para o seu desenvolvimento. Observações clínicas realizadas em pacientes tabagistas e não tabagistas portadores de doença periodontal mostram que as características como presença de tártaro, alteração do epitélio e tecido conjuntivo, mobilidade dentária, perda óssea e cor da gengiva alterada são significativamente encontrados com mais frequência em tabagistas quando comparado a não tabagistas. Este trabalho tem por objetivo relacionar o uso do cigarro com o desenvolvimento e gravidade das doenças periodontais através de uma revisão bibliográfica. A metodologia utilizada foi

baseada em artigos encontrados na base de dados SciELO, PubMed, LILACS no período de 2002 a 2014. Conclui-se que a influência do tabagismo na doença periodontal deve ser considerada e estudada pelos profissionais, assim como é fundamental a conscientização do paciente sobre o quanto este hábito é nocivo para sua saúde bucal e geral.

**PAINEL 113 - INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO PERIODONTAL NO NÍVEL GLICÊMICO DE PACIENTE DIABÉTICO: REVISÃO DA LITERATURA**

JESSICA SILVA SOUZA

**Coautores:** KARINE VASCONCELOS; THAYNÁ IZABELLE SILVA MARTINS; FABIO DONISETE ROSA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

O Diabetes Mellitus é uma doença presente em todo mundo, sendo cada vez mais comum estes pacientes no consultório odontológico. O Diabetes é caracterizado por um desequilíbrio metabólico proveniente de um defeito na secreção de insulina e alterações no metabolismo das proteínas e dos lipídios, apresentando uma relação bi-direcional com as doenças periodontais. O objetivo deste trabalho é relatar através de uma revisão da literatura, a inter-relação entre doença periodontal e o Diabetes Mellitus e a influência do tratamento periodontal no controle glicêmico. Para a realização deste trabalho, foram utilizados artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis no Pubmed. A inter-relação destas patologias é dada pela presença de bactérias periodonto-patogênicas na corrente sanguínea, que dificultam o metabolismo da glicose e contribuem para a resistência insulínica. Por outro lado, há fortes evidências de que o diabetes é um fator de risco para gengivite e periodontite, pois o nível de citocinas pró- inflamatórias que induzem a reabsorção óssea e a destruição do tecido mole, aparece aumentado em pacientes diabéticos, estando relacionado a presença e a severidade da doença periodontal. A terapia periodontal tem apresentado significativos resultados no controle glicêmico de pacientes diabéticos, não estando apenas voltada para à

redução dos sinais e sintomas locais produzidas pela infecção periodontal. O conhecimento desta relação deve ser do conhecimento dos cirurgiões-dentistas e médicos, para que estes estejam aptos a auxiliar os portadores de Diabetes, afim de que estes adquiram saúde bucal e geral.

**PAINEL 114 - INSTRUMENTAÇÃO ENDODÔNTICA COM O SISTEMA WAVE ONE - RELATO DE CASO CLÍNICO**

JÉSSICA SILVÉRIO FÉLIX

**Coautores:** ANA PAULA SILVA LEITE; WESLEY GUTIERRE RESENDE

**Orientador (a):** ISABELLA AMOROSO MACHADO COTTA

Recentemente foram lançadas para o mercado sistemas de limas para instrumentação de canais radiculares, confeccionados em ligas de Ni-Ti melhorado com tratamento térmico (M- wire). O sistema Wave One (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça) utiliza a cinemática recíproca rotatória. Sua espira é torcida no sentido anti horário, obrigando o motor a rodar nesse sentido.

A secção do instrumento é triangular convexa na base, apresentando ângulo de corte mais agudo. A ponta tem secção triangular convexa modificada, tendo menor poder de corte, apresentando mais massa e maior resistência à fratura. Proporciona maior centralização do preparo dos canais radiculares, apresentando grande capacidade de corte e reduzindo o tempo de preparo. O sistema Wave One possui limas em três diâmetros diferentes e com variáveis conicidades. Diante das propriedades deste sistema, foi realizado um caso clínico de um canino superior esquerdo, onde teve uma broca Gates Gliden número 03 fraturada em seu interior e, após ser removida com o auxílio do ultra som, o canal foi instrumentado com o sistema Wave One (25.08-25mm (Primary)), realizando-se a irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e obtenção final com cones de Guta percha e cimento resinoso Ah Plus, pela Técnica Híbrida de Tagger. Concluímos que houve excelente resultado quando utilizado o sistema Wave One na instrumentação endodôntica.

**PAINEL 115 - INSTRUMENTOS  
PERFURO-CORTANTES NA  
ODONTOLOGIA**

*MAÍRA VILHENA STRACCI*

**Coautores:** ISABELA SILVA ARAÚJO;  
FRANCIELE BELARMINO; EMILYN F. DOS  
REIS SANTOS; MARAISA TEODORO

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O instrumento perfuro-cortante contendo material biológico é o acidente mais comum em profissionais da área da saúde. Vários tipos diferentes de patologias podem ser transmitidos por meio desses acidentes e, o vírus da hepatite C, hepatite B e da Imunodeficiência Humana (HIV) são de grande importância, devido a gravidade das doenças, com prevalência no sexo feminino. Este trabalho tem como objetivo através da revisão de literatura, determinar a prevalência de acidentes com instrumentos perfuro-cortantes entre profissionais de Odontologia. Para a execução deste trabalho foi realizada pesquisas em artigos relacionados com o tema, publicados em revistas indexadas via web, como Scielo e Bireme, usando os descritores, "instrumentais perfuro-cortantes", "acidentes de trabalho", "exposição a agentes biológicos" no período entre 2006 a 2015. O risco de adquirir esses tipos de infecções mais comuns depende de como é a extensão da lesão, das condições sistêmicas do profissional, das condutas realizadas após a exposição, do volume de fluido biológico, das condições clínicas do paciente. Nos procedimentos

odontológicos, o instrumental que obtém o maior índice de acidentes é a agulha de anestesia. As orientações diante de acidentes com instrumento perfuro-cortantes foram prescritas pela Secretaria do Estado de Saúde.

**PAINEL 116 - INTERAÇÃO DE  
INFECÇÃO DENTÁRIA COM CASOS DE  
OSTEOMELITE**

*ROBERTA FERREIRA MARTINS*

**Coautores:** RÚBIA CAMILA GUSMÃO

**Orientador (a):** JULIANO VILELA DANDE

Osteomielite é uma infecção causada por bactérias ou traumas e quando o osso se infecta ocorre à inflamação da medula óssea. Essa inflamação faz com que aumente a pressão contra a parede

exterior rígida do osso comprimindo os vasos sanguíneos da medula, reduzindo o fornecimento de sangue ao osso. OBJETIVOS: A falta de conhecimento por parte do Cirurgião Dentista é escassa, agravando muitos problemas diante do manejo da doença. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo mostrar a importância do entendimento para se realizar um tratamento eficaz. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo analítico e descritivo de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisas em artigos, entre os anos de 2010 a 2015, com bases de dados: Scielo e Pubmed. RESULTADO: Trauma ou exposição óssea podem levar bactérias patogênicas a infectarem o tecido que, por estar isquêmico, tem dificuldade em se defender e se restabelecer. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Osteomielite é inflamação aguda ou crônica do osso, causada por bactérias piogênicas ou traumas. Com a diminuição de suprimento sanguíneo, inicia-se no tecido ósseo necrose, podendo levar a um processo reacional culminando em formação de coleção purulenta. Portanto a infecção dentária pode ser uma das causas mais frequente de osteomielite dos maxilares.

**PAINEL 117 - INTERRELAÇÃO DAS  
LEUCEMIAS AGUDAS E A  
PERIODONTITE**

*LÍVINE SOARES DA SILVA*

**Coautores:** PATRÍCIA DE OLIVEIRA  
BARROSO; KARINA FERREIRA CAPRONI;  
LARISSA ROSA SILVÉRIO; FÁBIO  
DONISETTE ROSA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

As alterações periodontais se exprimem desde uma inflamação gengival até as formas mais destrutivas, como a periodontite agressiva. A leucemia pode ter suas primeiras manifestações na mucosa bucal, o que reafirma a importância do Cirurgião-Dentista no diagnóstico precoce da doença. No Brasil, de cada 15 casos de câncer em pessoas menores de 15 anos, 30% são de LLA. Este cenário aumenta a possibilidade dos pacientes manifestarem infecções agudas, secundárias e oportunistas, sendo a boca uma das prováveis portas de entrada para estas infecções, levando à piora do estado geral do paciente e muitas vezes,

prejudicando o tratamento médico apropriado. Após o diagnóstico, a presença deste profissional na equipe oncológica pode diminuir a morbidade e a mortalidade relacionadas a complicações bucais como na periodontite, assim como aumenta o conforto e a qualidade de vida dos pacientes durante a terapia. **Objetivos:** Relacionar os aspectos importantes das doenças hematológicas com as doenças periodontais e elucidar as características semelhantes de ambas doenças. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura com o levantamento de artigos científicos encontrados na base de dados SciELO, Bireme, LILACS, PubMed e Medline. **Conclusão:** A orientação de higiene bucal, além de medidas terapêuticas, reduz o reservatório de patógenos na boca e aumenta a integridade da mucosa, diminuindo dessa forma a chance de infecções locais que, em alguns casos, tem repercussão sistêmica. O dentista, por meio de uma rígida anamnese e um bom exame clínico, é um elemento indispensável na abordagem e terapêutica do câncer, atuando de forma importante no diagnóstico precoce desses pacientes.

#### **PAINEL 118 - INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES**

*LUCIANA FREIRE DE REZENDE*

**Coautores:** ESTELLA MARIS PEREIRA; MARIANA XAVIER NOGUEIRA MENDES; NATALINE SANTOS NERY; CARLOS EDUARDO PEREIRA DA CUNHA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A Doença Periodontal (D.P) bem como a Diabetes Mellitus são doenças de grande prevalência atualmente, e estudos recentes vem demonstrando cada vez mais uma inter-relação entre elas. Este trabalho tem como objetivo, realizar uma revisão da literatura destacando-se os cuidados necessários para o atendimento desses pacientes, bem como a inter-relação entre as duas doenças. Foi comprovado que o Diabetes é um fator de risco para a doença periodontal, a qual se destaca como a sexta complicação da doença. Os pacientes portadores da diabetes e que estão descompensados, apresentaram um risco 3 vezes maior de desenvolver a D.P, e que esta, pode alterar os níveis glicêmicos, dificultando assim o controle

da diabetes, demonstrando-se uma relação direcional, onde citocinas inflamatórias presentes na D.P podem acabar dificultando o controle da glicemia. Conclui-se que estudos demonstraram que com o controle da infecção periodontal, há estabilização da glicemia, favorecendo o controle do diabetes. Deve-se também destacar a importância da profilaxia antibiótica previamente ao atendimento, que se demonstrou eficiente associado ao tratamento periodontal. Com este trabalho foi possível concluir que, devemos realizar um controle periódico nos pacientes portadores de diabetes, e conscientiza-los para o correto controle da higiene oral, visto que são susceptíveis a D.P com maior gravidade.

#### **PAINEL 119 - INTER-RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DOENÇA PERIODONTAL**

*LARISSA PEREIRA MATEUS*

**Coautores:** ANA CECÍLIA PEREIRA MAI; JULIANA GOMES DE AZEVEDO; FERNANDA EDUARDA ANDRADE

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Caracterizada por ser uma patologia de origem infecto-inflamatória a doença periodontal leva a destruição dos tecidos de suporte do dente; é uma alteração patológica de origem inflamatória dos tecidos gengivais que pode ou não avançar para o periodonto de sustentação, ocasionando a perda de inserção dentária (periodontite), causada pelo acúmulo de biofilme. As doenças sistêmicas são vistas como risco para as doenças periodontais uma vez que alteram as respostas teciduais, focalizando-se aí a obesidade, que tem sido vista como uma epidemia global e um dos problemas públicos mais ignorados. A obesidade é definida como uma doença crônica multifatorial, em que o indivíduo apresenta Índice de Massa Corporal  $>30\text{kg/m}^2$ , sendo desenvolvida através da interação genética e ao ambiente, como desordens endócrinas ou metabólicas, estilo de vida, dieta desfavorável e sedentarismo. Este trabalho tem como base uma revisão de literatura atual sobre a inter-relação entre a obesidade e a doença periodontal.

#### **PAINEL 120 - JUSTIFICATIVA DE TRATAMENTO PARA O BRUXISMO**

LUIZA NUNES SIQUEIRA

**Coautores:** CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA; JULIANA MARA DA SILVA LEARDINI; PETRUS ARTHUR DE CARVALHO; TAYNARA APARECIDA MAXIMO

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

O bruxismo é um transtorno que pode apresentar manifestações nos períodos noturnos e diurnos. Decorrente de sensações de raiva, estresse, tensão ou frustração, podendo causar diversos problemas periodontais, complicações na estrutura anatômica dos dentes, desgaste, entre outros. Visando encontrar possíveis soluções para o problema, algumas medidas foram adotadas. O objetivo do trabalho é abordar sobre tratamentos que diminuam o atrito que provoca o desgaste e o abalo dos dentes e proporcionar função normal. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisas virtuais e artigos indexados nas bases científicas: Scielo e Revista UNESP. Diante da utilização de placa interoclusal, foi relatada uma redução de 70 a 90% dos sinais e sintomas do bruxismo, sendo que as placas de silicone ou de acrílico, juntamente com a prática de terapias, constituem os recursos mais indicados para o mesmo. Muitos pacientes devem ser encaminhados para tratamento multidisciplinar, afim de sanar todas as possíveis causas que podem desencadear este hábito. Após controlado o bruxismo, é necessário realizar a reabilitação da escultura dental perdida para devolver a função normal ao paciente. Conclui-se que medidas para a diminuição dos prejuízos causados pelo hábito devem ser aplicadas, afim de devolver a função normal e a estética para o paciente.

**PAINEL 121 - LABORATÓRIO DE ANATOMIA E SUA UTILIZAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

HELOISA ARAUJO RIBEIRO

**Coautores:** HELLEN CRISTINA GONÇALVES; ISABELA DA SILVA MACHADO; ISABELA MOTA DA CRUZ; INAYARA CUNHA DE SIMONE

**Orientador (a):** JULIANO VILELA DANDE

Anatomia Humana é um campo especial dentro da anatomia que estuda grandes estruturas e sistemas do corpo humano. A disciplina é de suma importância nos cursos da área da saúde para a formação dos profissionais. Conclui-se que a prática laboratorial é de extrema relevância para a formação do acadêmico, a fim de que os alunos, futuros profissionais, possam compreender melhor as estruturas do corpo humano, propiciando uma maior familiaridade com os termos anatômicos, já que são muitas as dificuldades relacionadas ao ensino. Atualmente, o uso de cadáveres está sendo substituído por peças anatômicas sintéticas, devido a dificuldade de obtenção de corpos para o estudo. Entretanto, os modelos anatômicos artificiais devem ser associados às peças cadavéricas, pois a realidade somente é vivenciada na observação de um corpo real. Existe um método revolucionário para a conservação de peças anatômicas, a plastinação, considerada a melhor técnica para o estudo dos diversos termos anatômicos. Para facilitar a compreensão dos discentes o professor deve estar sempre atento ao crescimento tecnológico para usufruir de todos os recursos disponíveis. Este estudo tem por objetivo analisar o laboratório de anatomia e a sua utilização no processo de aprendizagem para o aluno de graduação do curso de odontologia, comparando o uso de cadáveres, com modelos anatômicos artificiais, peças plastinadas.

**PAINEL 122 - LESÃO PERIFÉRICA DE CELULAS GIGANTES - RELATO DE CASO CLÍNICO**

PATRÍCIA DE OLIVEIRA BARROSO

**Coautores:** LÍVINE SOARES DA SILVA; RAISSA FARIA ANDRADE; PEDRO DE SOUZA DIAS

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A lesão periférica de células gigantes (LPCG) acomete excepcionalmente a cavidade bucal, podendo se originar no ligamento periodontal ou no periosteio do osso alveolar. Ocorre geralmente após um trauma ou irritação local, sendo caracterizada por uma resposta proliferativa incomum do tecido conjuntivo apresentando células gigantes multinucleadas sem características histológicas tumorais. A LPCG pode ser

mais observadas no período de dentição mista e durante a terceira e quinta décadas de vida, tendo uma pequena predileção pelo sexo feminino. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico do Paciente CCS feoderma, 15 anos, gênero masculino, que procurou consultório particular com queixa de desconforto na boca e uma bola na gengiva (SIC). Na anamnese nada de nota. No exame extra bucal sem alteração e no exame intra bucal observou grande tumefação em gengiva e mucosa na região dos dentes 21, 22 e 23, perda do fundo do vestibulo e de coloração avermelhada. Foram solicitadas radiografias e tomografia computadorizada. Pode-se observar uma área radiolúcida com expansão dos dentes sem reabsorção das raízes invadindo palato duro. Após a realização de exérese da lesão com preservação os dentes adjacentes e encaminhamento do material para exame anatopatológico, foi confirmada a hipótese diagnóstica de Lesão Periférica de células Gigantes. O paciente se encontra em preservação.

**PAINEL 123 - LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA**

*JULIANA DE CÁSSIA SOUZA ROSA*

**Coautores:** FERNANDA CAMPOS CAETANO; ANA LARA MARQUES GUIMARÃES

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

As lesões cervicais não cariosas (LCNCs), e a hipersensibilidade dentinária (HD) estão hoje entre os incômodos que mais prevalecem na sociedade e suas etiologias são consideradas multifatoriais. Perante esta característica, as LCNCs mostram-se com dimensões e morfologias distintas. A atenção dos profissionais voltam-se para as LCNCs, pois quando as lesões evidenciam-se deixam expostas a dentina, ocasionando a HD. O objetivo do presente estudo foi apresentar a LCNC, suas etiologias multifatoriais e sua inter-relação com a HD. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em artigos nas bases científicas: Bireme, Scielo e Medline. A bibliografia destaca como agentes causadores a abfração, força oclusal excedente; a

fricção, instigada por abrasivos; e a biocorrosão, impulsionada por químicos. Tanto os dentes anteriores quando os posteriores estão submetidos à LCNCs. Os dentes mais atingidos pelas LCNCs são os pré-molares, e, por isso, também são os mais prejudicados com a HD. Entre as técnicas terapêuticas mais utilizadas para a reversão destes quadros destaca-se os compósitos resinosos. Conclui-se que o protocolo reabilitador de LCNC e de cura da HD estão ligados diretamente à etiologia dos mesmos, uma vez que o protocolo de áreas estéticas pode ser diferente de áreas que não necessitem de preservação da estética dentária.

**PAINEL 124 - LEUCOPLASIA PILOSA ORAL EM PACIENTE PORTADOR DE HIV**

*MAÍRA VILHENA STRACCI*

**Coautores:** ISABELA SILVA ARAÚJO; EMILYN F. DOS REIS SANTOS; MARAÍSA TEODORO; FRANCIELE BELARMINO

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A leucoplasia pilosa oral (LPO) é uma lesão branca, facilmente detectável, geralmente assintomática, localizada com maior presença nas bordas laterais da língua, acomete com maior índice homens fumantes, brancos e acima de 60 anos. Está relacionada com disfunção imune pela quantidade reduzida de linfócitos, sendo conhecida como um indicador da infecção pelo HIV. O vírus Epstein-Barr (EBV) é seu agente etiológico, o qual ocorre alterações nucleares nos ceratinócitos. Este trabalho tem como objetivo avaliar através de revisão da literatura a leucoplasia pilosa oral em paciente portador do HIV. Para o diagnóstico da lesão é necessária a identificação do EBV do efeito citopático; Em análise citopatológica afirma-se que há alterações nucleares causadas pelo Epstein Barr Vírus e hifas de *Candida sp.*, conseguindo-se o diagnóstico de Leucoplasia Pilosa Oral e candidíase. Para a execução deste trabalho foi realizada pesquisas em artigos relacionados com o tema, publicados em revistas indexadas via web, foi conduzida usando os termos "leucoplasia pilosa", "aspectos clínicos", "tratamento" no período entre 2001 a 2015. LPO somente regride à medida que ocorre a melhora do estado imunológico do paciente e, Como as lesões não são

dolorosas não necessitam de tratamento, porém, se houver tal necessidade, prescreve-se medicamentos para uso tópico ou oral que impossibilitam a replicação viral.

**PAINEL 125 - LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR COM IMPLANTE IMEDIATO: SUCESSO E INSUCESSO**

*NATALIA AZEVEDO ADAMI*

**Coautores:** ERNANE CARNEIRO DE SOUZA JÚNIOR; JOYCE CAROLINE GOUVÊA; ISABELA VIEIRA PINTO DE MELO; GEDIELSON DA SILVA GONÇALVES

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Quando o remanescente ósseo for maior ou igual a 4 mm de altura, na qual se consiga obter uma adequada estabilidade primária, fator imprescindível para o sucesso da osseointegração, o implante poderá ser realizado de maneira simultânea à colocação do enxerto ósseo, durante o levantamento da membrana de Schneide. O trabalho teve o propósito de revisar a literatura sobre os sucessos e insucessos no levantamento de seio maxilar e colocação do implante em imediato. A perfuração da membrana sinusal é uma complicação transoperatória frequente e que contribui com as taxas de insucesso no resultado final das cirurgias de levantamento de seio maxilar e dos implantes. Diversos outros fatores também são considerados de risco, como fumantes, altura do rebordo ósseo residual, tipo do implante ou de superfície na região, uso de plasma-rico-em-plaquetas ou enxerto autógeno; por outro lado, a presença de barreira para fechamento lateral da parede sinusal foi considerado fator relevante para o sucesso do procedimento. Portanto, embora a perda de implantes em cirurgias de elevação do seio maxilar possa ser superior a de implantes inseridos em outras áreas, esse tipo de procedimento é considerado previsível e com poucas complicações cirúrgicas.

**PAINEL 126 - LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR- SINUS LIFT**

*MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES*

**Coautores:** BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS NORA; RAFAELA MARCAL

RIBEIRO; ELLEN JOYCE AQUINO VILELA; KARINA AMANDA VIANA SANTOS

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Na região posterior da maxila, a presença do seio maxilar frequentemente limita a disponibilidade de altura óssea para colocação do implante, principalmente em pacientes que sofreram a perda parcial ou total dos dentes há algum tempo, o que pode comprometer a altura e largura óssea para a instalação dos implantes. Assim, os procedimentos de aumento do assoalho do seio maxilar são requeridos. O objetivo do trabalho foi revisar a literatura sobre levantamento de seio maxilar, através da técnica Sinus Lift. Deve-se elevar o assoalho, o perióstio e a membrana do seio maxilar com o mínimo de trauma e sem que ocorra a perfuração da membrana sinusal. Podendo concluir, que a técnica de Sinus Lift é uma técnica de enxertia óssea para levantamento do assoalho do seio maxilar que vem sendo uma opção excelente, viável e previsível no tratamento de pacientes parcialmente ou totalmente desdentados.

**PAINEL 127 - LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: INSUCESSOS**

*STÉFANIE PAULA DE PAIVA*

**Coautores:** KARINA AMANDA VIANA SANTOS; MARCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES; ELLEN JOYCE AQUINO VILELA  
**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Durante as cirurgias de elevação do seio maxilar, as variações anatômicas presentes e uma possível inexperiência do operador podem levar a intercorrências que comprometam o resultado final deste procedimento. O objetivo deste estudo foi relatar as possíveis causas de insucesso durante a cirurgia de levantamento de seio maxilar. A presença de septos quando não analisadas no pré-operatório podem dificultar o deslocamento da membrana sinusal, correndo o risco de ser rompida; desenvolvimento de sintomas de sinusite e presença de hematomas, deiscências de sutura e hemorragias por laceração da artéria alveolar superior posterior são fatores que causam complicações. Podendo concluir que a perda do material de enxertia isoladamente ou associada à

perfuração da membrana e à perda do implante foi responsável pelo total dos insucessos relatados, levando à repetição das cirurgias de elevação do seio maxilar.

**PAINEL 128 - LOCALIZADOR FORAMINAL ELETRÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA**

*STÉFANI PAULA DE PAIVA*

**Coautores:** BRUNA PATRÍCIA RODRIGUES GOUVÊIA; YOHANA DE OLIVEIRA MACHADO; EDILENE DA SILVA NÉSIO; MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES

**Orientador (a):** ISABELLA AMOROSO MACHADO COTTA

O tratamento endodôntico faz-se necessário quando ocorre um comprometimento pulpar, visando a permanência do elemento na cavidade bucal. Este consiste na abertura coronária, odontometria, preparo químico-mecânico e obturação dos canais radiculares. Sendo a odontometria uma etapa muito importante para o sucesso da terapia endodôntica. Os localizadores foraminais eletrônicos vêm sendo utilizados com muita frequência para obtenção da odontometria, pelo seu alto índice de confiabilidade, desde os de primeira geração, que eram projetados para funcionar com o princípio da resistência de corrente elétrica contínua, os de segunda geração que utilizavam corrente alternada, até chegar ao de terceira geração, que utilizam duas ou mais frequências com corrente alternada, e um quociente das impedâncias é obtido, além de proporcionar ao cirurgião-dentista um menor tempo de trabalho e reduzir a exposição de radiação ao paciente. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as características dos localizadores foraminais eletrônicos e sua utilização na endodontia. Conclui-se que os localizadores foraminais eletrônicos são eficientes e precisos na determinação do comprimento de trabalho, expondo o paciente a uma menor dose de radiação além de diminuir o tempo de trabalho do cirurgião dentista.

**PAINEL 129 - LOCALIZADOR FORAMINAL ELETRÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA**

*ERNANE CARNEIRO DE SOUZA JÚNIOR*

**Coautores:** ALEXANDRE JULIANO DOS SANTOS; NATÁLIA AZEVEDO ADAMI; KARINA AMANDA VIANA SANTOS; FERNANDA MAYRA CAMPOS

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

A Endodontia vem, desde o século passado, utilizando e buscando novos recursos para auxiliar na obtenção de uma adequada odontometria, para que assim, possa agilizar o tratamento, obtendo uma mensuração fiel do comprimento do dente. Atualmente, contamos com uma grande variedade de aparelhos específicos para auxiliar na mensuração adequada da odontometria, os chamados localizadores foraminais eletrônicos. Assim, este trabalho tem por objetivo analisar, através de uma revisão de literatura, a eficácia dos localizadores foraminais eletrônicos na determinação adequada da odontometria para a realização da terapia endodôntica. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em artigos indexados na base científica SciELO, publicados nos últimos anos. Estudos vêm demonstrando, ao longo dos anos, a grande evolução na eficácia desses aparelhos, de modo que é lícito dizer que o localizador foraminal eletrônico é capaz de determinar com confiabilidade um limite apical aceitável para o comprimento de trabalho. Conclui-se que, com bases nestes estudos, sua comprovada eficácia, bem como seus benefícios para um eficiente tratamento endodôntico.

**PAINEL 130 - MANEJO DE PACIENTES COM DIABETES MELITTUS NA ODONTOLOGIA**

*FERNANDA FIGUEIREDO ZANELA*

**Coautores:** FLÁVIA MOREIRA DA SILVA; GIOVANA ANDRADE SILVA

**Orientador (a):** RENATA MENDES MOURA

A Diabetes Mellitus é uma doença crônica, ocorre quando o pâncreas não produz insulina suficiente ou não a usa de forma eficaz. Esta patologia gera mudanças metabólicas podendo induzir a

hiperglicemia, cujos principais sintomas são polidipsia, poliúria e polifagia. Esta enfermidade, quando mal controlada, pode significar risco à saúde oral, como por exemplo, a doença periodontal, xerostomia, hipossalivação e maior suscetibilidade a infecções e caries. Metodologia: Com base na revisão bibliográfica feita com artigos a partir do ano de 2009, foi constatado que apesar do aumento da ocorrência da Diabetes Mellitus o despreparo perante estes casos ainda é grande. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo esclarecer ao cirurgião dentista sobre os riscos e procedimentos seguros e eficazes, no manejo de pacientes nesta condição, seguindo protocolos especiais que zelam pela saúde do diabético. Conclusões: Segundo estudos é de fundamental importância ao profissional da área de Odontologia saber atender o paciente diabético com os procedimentos corretos, possibilitando melhor diagnósticos e intervenções odontológicas evitando, assim, a ocorrência de complicações.

**PAINEL 131 - MANEJO DO PACIENTE  
CARDIOPATA NO CONSULTÓRIO  
ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE  
LITERATURA**

*FLÁVIA MOREIRA DA SILVA*

**Coautores:** GIOVANA IZABEL DE ANDRADE SILVA; FERNANDA FIGUEIREDO ZANELA

**Orientador (a):** RENATA MENDES MOURA

Cardiopatas são alterações que envolvem o funcionamento do coração e sistema circulatório. Podem ser de origem congênita como na comunicação interatrial e interventricular, em defeitos do septo atrioventricular e anomalia de artérias coronárias ou adquirida como na hipertensão arterial, coronariopatias, arterosclerose, arritmias, cardiomiopatias e insuficiência cardíaca congestiva, estas últimas são mais frequentemente encontradas em indivíduos adultos. O cirurgião deve estar atendo aos fármacos utilizados no tratamento da doença, pois estes influenciam na saúde bucal do paciente, e interações medicamentosas devem ser analisadas. Objetivos: Contribuir e alertar os profissionais sobre o caso em destaque, transmitindo

informações importantes para a conduta em pacientes cardiopatas na rotina clínica. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em artigos indexados nas bases científicas: Bireme, SciELO e MEDLINE de 2009 á 2012, com os descritores cardiopatias, hipertensão na odontologia, cardiopatias congênitas. Conclusão: A pressão arterial deve ser acompanhada em cardiopatas, o tratamento farmacológico pode causar efeitos colaterais como xerostomia, estomatite e alteração no paladar, que devem ser considerados pelo profissional.

**PAINEL 132 - MANIFESTAÇÕES  
BUCAIS NO PACIENTE ONCOLÓGICO E  
A ATUAÇÃO DA EQUIPE  
ODONTOLÓGICA**

*MARIA CLAUDIA DA SILVA*

**Coautores:** BRUNA PATRÍCIA  
RODRIGUES GOUVÊA

**Orientador (a):** CRISTIANE LOUREIRO  
MATNI

No Brasil as neoplasias apresentam alta incidência e apesar dos inúmeros esforços para realização do diagnóstico precoce, muitas patologias são diagnosticadas tardiamente dificultando o tratamento. Os três métodos de tratamento antineoplásico utilizados são: cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Os dois últimos métodos acarretam efeitos colaterais sistêmicos e na cavidade bucal. A boca abriga um número elevado de bactérias, transformando-se em uma porta de entrada para microrganismos infecciosos no hospedeiro

mielossuprimido. O objetivo desse trabalho é apresentar principais alterações bucais nos pacientes oncológico e como a equipe odontológica pode atuar no manejo destas manifestações colaborando para melhor qualidade de vida desses pacientes. A metodologia utilizada nessa revisão de literatura baseou-se nas seguintes fontes de dados a saber: PubMed, Scielo, MedLine e Google Acadêmico, no período de 2009 a 2014. As principais alterações bucais foram mucosite, xerostomia, cárie dentária, perda de paladar, osteorradionecrose e quando o tratamento é realizado em crianças pode ocorrer nanismo radicular, calcificação incompleta, microdontia e

fechamento prematuro dos canais radiculares. A participação da equipe odontológica junto a equipe multiprofissional oncológica é fundamental para prevenir, diagnosticar e controlar os efeitos colaterais causados pelos métodos de tratamento antineoplásico.

**PAINEL 133 - MANIFESTAÇÕES LOCAIS E SISTÊMICAS NA ERUPÇÃO DENTÁRIA DE BEBÊS**

MARIA MADALENA DA SILVA

**Coautores:** LUCIDAYANE GOULART DE PAULA; NATHALIA OLIVEIRA CARAJELEASCOV; ALINE DA SILVA GONÇALVES

**Orientador (a):** ADRIANA SILVEIRA DE LIMA ELEUTERIO

A formação da dentição decídua se inicia na sexta semana de vida intra-uterina, sendo os dentes incisivos inferiores os primeiros a romperem na cavidade oral, por volta dos seis meses de idade após o nascimento do bebê. Nesta fase de erupção estão presentes algumas manifestações locais e sistêmicas. O presente trabalho tem por objetivo revisar a literatura e abordar as manifestações locais e sistêmicas associadas à erupção dentária de dentes decíduos, instruindo aos cirurgiões dentistas que atendem criança a um melhor conhecimento sobre o assunto através de uma busca nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo e Google Acadêmico. Conclui-se que, sintomatologias como febre, vômito, salivagem excessiva, inflamação gengival, ulceração da mucosa, ainda não estão claras, são restritas à cavidade bucal, podendo comprometer à saúde geral do paciente infantil, sendo um assunto ainda de controvérsias o qual precisa ser mais embasado cientificamente.

**PAINEL 134 - MANIFESTAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS PORTADORAS DO VÍRUS HIV**

LUCIANE APARECIDA DA SILVA

**Coautores:** EDMUNDO SALES DIAS; FABIO DONISETE ROSA; ISABELA CRISTINA SOUSA BALDONE ABRAHÃO

**Orientador (a):** CRISTIANE LOUREIRO MATNI

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) é uma doença sexualmente

transmissível que acomete a população mundial causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Caracteriza-se pela diminuição de linfócitos TCD4 levando a imunossupressão deixando o indivíduo suscetível a infecções. Apresenta vários sintomas e sinais clínicos assim como manifestações bucais. Essa síndrome pode acometer tanto crianças como adolescentes por meio de três vias de contaminação principais: transmissão materna (vertical), transfusão sanguínea e relação sexual. O objetivo deste trabalho é relatar as manifestações orais em crianças portadoras do HIV. Para este trabalho foi realizada uma revisão de literatura com artigos contidos nas bases de dados Pubmed e Scielo no período de 2012 a 2015. A via de transmissão vertical é a mais comum no caso das crianças havendo ainda a possibilidade de haver transmissão do HIV através da amamentação. A saúde bucal dos pacientes infectados pelo HIV é comprometida e apresenta alta prevalência de doença cárie e doença periodontal assim como a candidíase e hipertrofia das glândulas salivares.

62

**PAINEL 135 - MEDICINA PERIODONTAL: FATORES DE RISCO PARA AS DOENÇAS PERIODONTAIS**

ANA CLARA FERRAZ VALÉRIO

**Coautores:** NATALINE SANTOS NERY; ESTELLA MARIS PEREIRA; LUCIANA FREIRE DE REZENDE; MARIANA XAVIER NOGUEIRA MENDES

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Medicina periodontal é um termo que designa o estudo da relação e influência da doença periodontal com algumas áreas da medicina. Diversos autores consideram a doença periodontal como um fator de risco para o desenvolvimento de doenças sistêmicas como acidente vascular cerebral, partos prematuros, diabetes, aterosclerose e infarto do miocárdio. O fator etiológico primário das doenças periodontais é a infecção bacteriana. A resposta ao agente agressor leva a destruição do periodonto de proteção e de sustentação. Pelo fato de serem causadas por bactérias, organizadas em biofilme, essas doenças podem ser consideradas focos de infecção. Estudos epidemiológicos

têm demonstrado que existem fatores sistêmicos que podem aumentar as condições de risco para o desenvolvimento desta doença agravando a sua progressão ou interferindo na resposta ao tratamento periodontal. Os produtos bacterianos associados a mediadores inflamatórios podem levar o paciente a produzir uma série de respostas sistêmicas. Conclui-se portanto que o objetivo desta revisão é discutir as possíveis vias biológicas pelas quais a doença periodontal pode influenciar as doenças e desordens sistêmicas.

### **PAINEL 136 - MEDIDAS DE ECONOMIA DE ÁGUA EM UNIVERSIDADES**

*LUIZA NUNES SIQUEIRA*

**Coautores:** MARIA CECÍLIA JUNQUEIRA E SILVA; MAYRA APARECIDA MENDES MARTINS; MARIANA TEIXEIRA

**Orientador (a):** ELIZIANE DE PAIVA LARAIA; DANIEL GUARDA REZENDE

Sendo considerado o solvente universal, a água representa o princípio de todas as atividades que devem ser desenvolvidas para a manutenção da população. Tornando-se cada vez mais um recurso finito, algumas medidas vêm sendo adotadas nas universidades com objetivo de diminuir a escassez. OBJETIVO: Relatar as medidas de economia de água em universidades, assim como mostrar o resultado que cada instituição de ensino obteve. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de pesquisas virtuais, livros e artigos indexados nas bases científicas: Scielo e Projetos da Unicamp, Anhembi Morumbi, Puc e Fef. CONCLUSÃO: Foi observado que a diminuição do número de bebedouros, adaptação de torneiras com sensores e arejadores, descargas econômicas com caixa acoplada foram de grande relevância para obter a redução do consumo total de água utilizada. A Unicamp foi a que mais se destacou tendo 26% de economia no consumo total da água, mas, Puc, Anhembi Morumbi e Fef também desempenharam com sucesso práticas com a mesma finalidade.

### **PAINEL 137 - MELANOPLASTIA - RELATO DE CASO**

*BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS NORA*

**Coautores:** RAFAELA MARÇAL RIBEIRO; MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES; ELLEN JOYCE AQUINO VILELA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A pigmentação gengival está associada a dois fatores: endógeno quando há uma grande atividade na produção de melanina (melanócitos) sendo comumente encontrado em pessoas negras, morenas e amarelas, podendo ser acumulada nesta região, estando entre a camada basal e a camada espinhosa do epitélio oral; e exógeno, quando é causada por elementos externos, como por exemplo, a tatuagem por amálgama. A hiperpigmentação gengival é uma característica antiestética, principalmente em pacientes com sorriso gengival, fazendo com que optem à melanoplastia (cirurgia para remoção da melanose racial). O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de melanoplastia. O procedimento reconstitui e remodela os contornos da gengiva marginal e papilar para despigmentar a mucosa bucal. A técnica de melanoplastia envolve a raspagem ou remoção da camada pigmentada. Portanto, o cirurgião dentista deve levar em conta as expectativas e os possíveis resultados para o seu paciente, indicando a melhor opção de tratamento.

### **PAINEL 138 - MESIODENS-REVISÃO DE LITERATURA**

*FERNANDA MAYRA CAMPOS*

**Coautores:** ERNANE CARNEIRO DE SOUZA JUNIOR; JAKELINE AMANDA DIAS FRANCO; LANA MARA ALVES FLORIANO

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Dentes que excedem o número normal para ambas as dentições são denominados supranumerários. O termo mesiodens é utilizado para nomear dentes supranumerários localizados na linha média da maxila entre os incisivos centrais. Seu aparecimento é caracterizado por uma desordem odontogênica, alterando o número de dentes. É o tipo de desordem mais frequente na cavidade oral, afetando principalmente a dentição permanente. Geralmente é detectada em exames de rotina (radiografias), pois esta pode se apresentar assintomática. O objetivo desse estudo, foi, por meio de uma

revisão de literatura, mostrar que o tratamento dessa anomalia requer abrangência multidisciplinar, já que na maioria dos casos são de indicações para tratamento ortodôntico se faz necessário. Concluiu-se que a detecção precoce de dentes supranumerários facilita a intervenção profissional evitando complicações. Esses dentes raramente podem ser mantidos sob observação radiográfica, porque causam, com frequência, alterações oclusais.

**PAINEL 139 - MONONUCLEOSE INFECCIOSA (MI) - REVISÃO DE LITERATURA**

*TAMIRES FERREIRA BORGES VILHENA*

**Coautores:** TATYANE DE SOUZA FERREIRA; DIEGO PIMENTEL LOPES CARVALHO

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

A mononucleose infecciosa(MI)comumente conhecida como "doença do beijo".É uma doença causada pelo vírus da Epstein-Barr(EBV),da família Herpesviridae.Transmitido através da saliva,que pode infectar as células que revestem o epitélio da orofaringe, nasofaringe e glândulas salivares.A infecção sobrevém quando o vírus EBV se fixa a proteína CD21 no exterior das células epiteliais e do linfócito B se proliferando.Com os linfócitos B infectados há liberação de novos víriões.Os sinais e sintomas podem ser assintomáticos ou apresentar febre alta, faringite, linfadenomegalia, esporadicamente leva a óbito.Não há tratamento através de fármacos específicos, que ajam com eficácia na terapêutica da MI.A doença evolui para a resolução clínica de um a dois meses;a recuperação ocorre dentro de um mês.O repouso é o mais indicado.O objetivo deste trabalho foi demonstrar a etiologia, faixa etária e tratamento da MI.Revisão bibliográfica, a partir de artigos indexados nas bases.Resultados:Cerca de 50% das crianças já tiveram a MI antes dos cinco anos de idade, através da transmissão vertical, leite materno e contato com outras crianças.Em jovens e adultos é mais frequente através do beijo, e contato com objetos infectados.**CONCLUSÃO:**A mononucleose infecciosa pode ser transmitida não só

pelo beijo, mas no contato com objetos contaminados.

**PAINEL 140 - O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES INCLUSOS**

*JÉSSICA DE CÁSSIA BORSATO VILELA*

**Coautores:** TAMIRYS SOUSA MARTINS; JOSÉ CARLOS RABELO RIBEIRO; MARCO AURELIO VEIGA DE MELO

**Orientador (a):** MARCOS RIBEIRO MOYSÉS

A exodontia dos terceiros molares retidos inferiores podem apresentar complicações no ato cirúrgico e a ocorrência de lesões no nervo alveolar inferior pode ocorrer, devido a uma íntima relação deste com os ápices radiculares dos terceiros molares inferiores. Sendo assim é de extrema importância a avaliação da relação entre estes dentes e o canal mandibular, para a execução do ato operatório. Neste contexto, a tomografia computadorizada é o exame complementar mais indicado no diagnóstico destas situações, pois avalia com precisão o relacionamento entre estas estruturas. O Objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando a importância da tomografia computadorizada na exodontia de terceiro molar inferior impactado. Conclui-se que as tomografias computadorizadas tornam-se fundamentais para o estabelecimento da relação das raízes dos terceiros molares inferiores com o nervo alveolar inferior, sendo importantes tanto no diagnóstico quanto na elaboração do plano de tratamento que orientará o procedimento cirúrgico.

**PAINEL 141 - O USO DE ENXERTOS HETERÓGENOS NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA**

*PRISCILA GUIMARÃES SILVA*

**Coautores:** CYNTHIA CAMILA ALVARENG; JÉSSICA MAGALHÃES VILELA; MARIA CLAUDIA SILVA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Atualmente estão sendo usados na implantodontia enxertos para regularização de defeitos ósseos,

reestabelecendo a estética funcional dos pacientes. Existem várias opções de enxertos, mas a escolha vai depender da quantidade de osso que precisa ser preenchida, da habilidade do profissional, das condições sistêmica do paciente e da adaptação do organismo ao enxerto. Uma opção tem sido o osso heterógeno, por ter boa compatibilidade com a composição óssea humana além de promover a revascularização da área afetada. São produzidos através de hidroxiapatita bovina sendo semelhante ao osso mineral natural, possuindo várias formas e variação de granulação. O objetivo deste trabalho é mostrar a eficácia do uso de enxerto ósseo heterógeno na implantodontia. Este trabalho tem como base artigos científicos publicados no Scielo. Durante uma cirurgia de implante unitário, onde o paciente possui remanescente ósseo na mesial e distal, não ocorrendo perda em altura alveolar, esse tipo de enxerto consegue ósseointegrar, possibilitando o sucesso do tratamento. Conclui-se que o sucesso do enxerto ósseo vai depender da variação de perda no local para optar por um tipo de enxerto, do profissional responsável e da aceitação do organismo para que se possa obter o sucesso cirúrgico.

#### **PAINEL 142 - O USO DE MATERIAIS ALOPLÁSTICOS NA IMPLANTODONTIA**

*VIVIANE CRISTINA SOARES*

**Coautores:** KAIO CAPRONI PEDREIRA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A Implantodontia moderna desenvolveu diversos estudos relacionados às técnicas cirúrgicas reconstrutivas com aplicações de substitutos ósseos referentes aos materiais sintéticos. A busca destes para a realização de enxertos aloplásticos é essencial na substituição do enxerto autógeno. Os materiais aloplásticos mais utilizados incluem: hidroxiapatita, polímeros e metais. A hidroxiapatita destaca-se devido sua semelhança com a matriz mineral óssea, já que é um fosfato de cálcio hidratado não indutor de reação imunológica ou tóxica. Em vista disso, os materiais sintéticos devem apresentar propriedades que aproximam as dos ossos autógenos para a obtenção do sucesso do enxerto: a osteocondução, a biocompatibilidade e a conformação

facilitada no procedimento cirúrgico  
**OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura relacionada aos materiais aloplásticos na implantodontia e a importância de suas propriedades em processos cirúrgicos reconstrutivos.  
**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em artigos indexados nas bases científicas: birem e scielo de 2003 à 2012.  
**CONCLUSÃO:** Portanto, o emprego do material sintético na obtenção do crescimento ósseo no interior do enxerto é fundamental para o sucesso do implante.

#### **PAINEL 143 - O USO DE ULTRASSOM EM ENDODONTIA: REVISÃO DA LITERATURA**

*FERNANDA MAYRA CAMPOS*

**Coautores:** ANA KARLA ROCHA DOMINGUES; JAKELINE AMANDA DIAS FRANCO; LANA MARA ALVES FLORIANO

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

As primeiras pesquisas feitas com o uso do ultrassom na odontologia foram por volta de 1950, mas foi em 1957 que começaram a utilizar esse mecanismo auxiliar na endodontia. Os aparelhos ultrassônicos utilizados na endodontia produzem efeitos vibratórios, que convertem a corrente elétrica provinda da peça de mão, em oscilações mecânicas, que ativam a lima. O aparelho adaptado usado no passado não apresentava total eficiência, devido à falta de irrigação simultânea. Para resolver este problema, pesquisadores desenvolveram um sistema de aparelhos endo- sônicos, que são capazes de instrumentar, limpar, irrigar e desinfetar os canais radiculares efetivamente. O objetivo deste trabalho é apresentar a evolução deste sistema, suas vantagens e desvantagens e suas funções no tratamento endodôntico. Para tal, este trabalho, levantou artigos científicos do Pubmed dos períodos de 2010-2015. Atualmente, o sistema ultrassônico é muito importante na endodontia, auxiliando em várias etapas do tratamento, promovendo limpeza, desobturação dos canais, realização de acesso cirúrgico, preparo para cirurgias paraendodônticas, entre outras. Conclui-se que este sistema obteve significativa

evolução ao longo do tempo, sendo cada vez mais utilizado na área da Endodontia, devido a sua facilidade de manuseio e eficiência, tornando-se indispensável no dia-a-dia odontológico.

**PAINEL 144 - OBTURAÇÃO  
ENDODÔNTICA TRIDIMENSIONAL:  
TÉCNICA TERMOMECÂNICA DE  
MCSPADDEN**

*THAIS SOUSA BARBOZA*

**Coautores:** MARINA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA; FERNANDA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA; CAROLINE DE PAULA FONSECA; JULIO CESAR DOS SANTOS

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

Um das fases mais complexas e desafiadoras dos tratamentos endodônticos é a obtenção dos canais radiculares, que visa o selamento tridimensional do conduto. A técnica de obturação termomecânica consiste no uso de cones de guta percha plastificados por meio de um instrumento de aço inoxidável que apresenta espiras invertidas, denominado compactador de McSpadden. Este trabalho objetiva investigar e apresentar conclusões em torno dos princípios desta técnica para a obtenção de obturações endodônticas tridimensionais. Realizou-se um estudo crítico de revisão de literatura, através de pesquisas em livros, publicações indexadas nas bases SciELO, LILACS e banco de dados científicos de Universidades, entre 2000 a 2014. Estudos apontam um alto índice de bons resultados obtidos. O mecanismo compreende a adaptação do compactador no contra-ângulo que, ao ser acionado, promove calor por atrito entre o instrumento e o material obturador, plastificando e compactando tridimensionalmente a guta-percha. A literatura relata algumas chances de possíveis desvantagens, como: quebra do condensador, corte de dentina e sobreobturação. Conclui-se que a obturação termomecânica de McSpadden é de rápido e fácil desenvolvimento, produz um selamento homogêneo com o uso de menos material e a obtenção de uma melhor adaptação da guta-percha ao canal, promovendo bons resultados na Endodontia.

**PAINEL 145 - OCORRÊNCIA DE DOIS  
CANAIS RADICULARES EM PRIMEIRO  
PRÉ-MOLAR INFERIOR- RELATO DE  
CASO**

*WESLEY GUTIERRE RESENDE*

**Coautores:** JÉSSICA SILVÉRIO FÉLIX; ANA PAULA SILVA LEITE; CRISTINA MUSSO

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

O conhecimento da anatomia interna dental é fundamental para a realização de um tratamento endodôntico satisfatório. Não apenas a normal, mas também suas variações, pelo menos as mais frequentes. A variação por aumento numérico de canais do primeiro pré-molar inferior tem uma frequência relativamente alta. O propósito deste trabalho foi relatar um caso clínico de um tratamento endodôntico do elemento 34 que apresentava dois canais radiculares e posterior tratamento protético (pino+coroa). Paciente J.A.F., 55 anos, sexo masculino, leucoderma, compareceu ao consultório odontológico para realizar tratamento endodôntico do dente 34. Na radiografia inicial, pode-se observar um "desvio" na trajetória retilínea do canal, levantando suspeitas sobre a presença de uma bifurcação do mesmo. Após colocação do isolamento absoluto e com auxílio de magnificação (microscópio operatório) com aumento de 16x foi possível identificar que realmente existia um segundo canal. Ambos os canais preparados e obturados, já deixando espaço para a colocação dos pinos intraradiculares. Tratamento realizado em sessão única. Podemos concluir que os clínicos devem estar atentos para estas variações. Se algum canal supranumerário não está visível na radiografia, isto não quer dizer que ele não exista.

**PAINEL 146 - ODONTOLOGIA E  
PACIENTES ESPECIAIS: ENFOQUE NO  
AUTISMO**

*AMANDA PRADO ALMEIDA*

**Orientador (a):** RODRIGO OTÁVIO FONSECA

A primeira descrição de autismo, foi realizada por Leo Kanner, ele constatou de forma detalhada as observações onze crianças que compartilhavam de

determinadas características especiais, definindo o termo „autismo“. A forma como se expressa varia muito, porém as características invariáveis são: problemas com habilidades sociais de linguagem e comportamentos limitados e repetitivos. Objetivo: Por meio de pesquisa em oito artigos, demonstrar demais métodos e por à mostra de forma descritiva o comportamento de um indivíduo portador de deficiência, mantendo enfoque no autismo, uma vez que, não é um assunto tão abordado. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em oito artigos entre os anos 2002 e 2013. Considerações Finais: Com base em literatura especializada e considerando todas as dificuldades sobre a saúde e higiene bucal do paciente autista e portador de deficiência, considerando também que a atuação da equipe de saúde da Estratégia da Saúde da Família inclui a necessidade de visitas domiciliares, sugere-se que toda equipe, incluindo o cirurgião-dentista, tenham um plano de ações para promover a saúde bucal destes pacientes previamente elaborado. O cirurgião dentista, deve buscar, através de sua própria experiência e novos estudos, estratégias e ações que lhe facilite realizar esse trabalho.

**PAINEL 147 - ODONTOLOGIA ESTÉTICA E O AVANÇO DAS TÉCNICAS DE IMPLANTAÇÃO DE FACETAS E LÂMINAS RESTAURADORAS**

*JAKELLINE AMANDA DIAS FRANCO*

**Coautores:** FERNANDA MAYRA CAMPOS; FELIPE SANTOS SILVA VILELA; ANA KARLA ROCHA DOMINGUES

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A utilização de facetas em procedimentos odontológicos teve início no século XX, e desde então obteve grande evolução, tanto do material, como técnica e eficácia. A faceta é o recobrimento da face vestibular dos elementos dentários, que deve preferencialmente estar sobre o esmalte, sendo fortemente aderido ao dente por meio dos sistemas adesivos, proporcionando propriedades mecânicas, biológicas e ópticas semelhantes com a do esmalte natural. Esta revisão objetiva apresentar o que tem de mais novo na odontologia estética sobre as facetas e

lâminas restauradoras. Para isso, foram levantados artigos científicos da base de dados SciElo e Pubmed dos últimos 5 anos. Indica-se a faceta dentária para promover o reequilíbrio estético e funcional, sendo favorável em casos de dentes conóides, girovertidos, fechamento de diastemas, mudança de forma, mudança de cor quando não obtido por clareamento dental, entre outros. Conclui-se que é necessário observar as principais causas de insucesso em restaurações de facetas, para que estes erros sejam evitados no futuro, proporcionando aprimoramento das técnicas, para que haja maior preservação da estrutura dentária e longevidade da restauração.

**PAINEL 148 - ODONTOLOGIA LEGAL: OS ARCOS DENTÁRIOS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA**

*BRUNA RIBEIRO*

**Coautores:** RAFAELA MARÇAL RIBEIRO; MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES; ELLEN JOYCE AQUINO VILELA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A Odontologia Legal é uma das áreas das Ciências Forenses responsável pela investigação de fenômenos psíquicos, físicos, químicos e biológicos que podem atingir os seres humanos (vivo, morto, ossada e fragmentos). Dentre suas competências, destaca-se a identificação humana, na qual a Odontologia Legal pode oferecer um grande poder de colaboração junto à Medicina Legal e ao Direito na busca pela identidade de um indivíduo. Uma das maiores virtudes do método de identificação pela análise dos arcos dentais é a sua eficiência em situações adversas, pois os dentes são estruturas altamente mineralizadas, que possuem grande durabilidade, longevidade e alta resistência a condições extremas de degradação, como alterações de pressão, temperatura e umidade. Este trabalho teve como propósito, revisar a literatura sobre os preceitos que envolvem a identificação humana através dos arcos dentários. Portanto, nas situações em que não houver vítimas com vida, as equipes forenses devem voltar-se para os restos materiais, procedendo de forma íntegra, conjunta e multidisciplinar para, posteriormente, atuarem na identificação humana. A perda de estruturas dentais

post-mortem e a falta de identificação das próteses dentais são fatores que dificultam e limitam as investigações da identidade dos corpos pela equipe de odontologistas.

**PAINEL 149 - ODONTOMA COMO FATOR DE RETENÇÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA**

*GEANE DE JESUS OLIVEIRA*

**Coautores:** VIVIANE AMARAL COSTA ERRERA; FLÁVIA DE OLIVEIRA SILVA; ALESSANDRA GARCIA MARTINS BUENO  
**Orientador (a):** ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

O odontoma é considerado um tumor odontogênico, apesar da sua origem benigna, possui grande capacidade de invadir, destruir e pode apresentar possíveis complicações na formação dos dentes e em sua erupção. É classificado de acordo com a sua morfologia apresentada, em complexo e composto, que acometem a região maxilar ou mandibular, em ambos os gêneros. O objetivo desse trabalho é fazer um estudo na literatura sobre esse tipo de tumor, mostrando suas principais características e as suas possíveis conseqüências na erupção dentária, se não for diagnosticado e tratado precocemente. Trata-se de uma revisão de literatura onde foram analisados livros e artigos científicos sobre o assunto, nas bases de dados Pubmed e Scielo, entre os anos 2008 à 2014, com os seguintes descritores: retenção dentária, tumores odontogênicos, neoplasias mandibulares. Geralmente o odontoma apresenta-se de forma assintomática, possui crescimento lento e pode ser encontrado por meio de exames radiográficos de rotina, associado ao atraso na erupção dentária ou ausência de elementos dentários. Sua etiologia pode estar relacionada a processos inflamatórios, como trauma, infecções e pressão local. O tratamento para esse tipo de patologia é a remoção cirúrgica e o prognóstico é normalmente favorável

**PAINEL 150 - ODONTOMA-REVISÃO DE LITERATURA**

*GABRIELA REGINA DE CARLI SILVA*

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

O odontoma, ou hamartoma é uma anomalia dentária rara, proveniente da hiperatividade da lâmina dentária, porém de etiologia desconhecida. Apresentando-se de duas formas: odontoma periférico, quando apresenta um aglomerado de germes dentários, ou odontoma erupcionado, quando surge na cavidade oral. Na maioria dos casos, o hamartoma é assintomático e o diagnóstico é realizado através de exames de rotina. **Objetivo:** Relatar sua evolução e principais características. **Metodologia:** Revisão de literatura, fundamentada em artigos das bases de dados Scielo, Pubmed e Medzine entre os anos de 2000 e 2015. **Conclusão:** Nota-se que o conhecimento da patologia é fundamental para planejamento e o prognóstico do caso, com intuito de possibilitar ao paciente maior qualidade de vida.

**PAINEL 151 - ORTODONTIA LINGUAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

*DIEGO PIMENTEL LOPES DE CARVALHO*

**Coautores:** TATYANE DE SOUZA FERREIRA; MARIA HELENA LEMES DE OLIVEIRA; KAIO DE FREITAS; TAMIRES FERREIRA BORGES VILHENA

**Orientador (a):** TADEU EVANDRO MENDES

A Ortodontia Lingual surge como uma alternativa completamente inovadora para satisfazer esta nova demanda estética, já que na visão de pacientes adultos e não simpatizantes, os braquetes convencionais podem interferir no relacionamento profissional, devido à aparência juvenil que o aparelho metálico proporciona. Assim como qualquer tipo de intervenção ortodôntica, para alcançarmos um resultado satisfatório com o aparelho lingual, é essencial um correto diagnóstico e plano de tratamento. **OBJETIVOS:** Esclarecer o cirurgião dentista sobre o mecanismo e indicação adequada da ortodontia lingual. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos do scielo e pubmed, buscando os mecanismos e indicações da ortodontia lingual. **RESULTADOS:** Desde a sua introdução, a ortodontia lingual tem tido muitos obstáculos, os quais prejudicaram a difusão global da técnica. Parte disso ocorreu pela indicação incorreta dos casos clínicos e por deficiências no uso do

aparelho. Contudo, após a identificação dos problemas encontrados e com o avanço tecnológico de alguns materiais, foram introduzidos novos protocolos para o tratamento lingual. **CONCLUSÃO:** As principais vantagens do aparelho lingual estão relacionadas à estética, uma vez que os braquetes linguais, ao contrário do aparelho cerâmico e metálico, não são visíveis e os lábios não se apresentam projetados anteriormente.

**PAINEL 152 - OSSEOINTEGRAÇÃO EM IMPLANTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

*EDMUNDO DE SALES DIAS*

**Coautores:** ISABELA CRISTINA BALDONI A. RIGATTO; LUCIANE APARECIDA DA SILVA; THAIS FREITAS RIBEIRO; MARIANA MARTINS DE MOURA DO NASCIMENTO  
**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A descoberta da propriedade do titânio puro ou das ligas de titânio em conduzir o crescimento do tecido ósseo, que está em íntimo contato com ele, foi o principal alicerce da implantodontia contemporânea; e a este fator, foi dado o nome de osseointegração. O objetivo deste trabalho, é relatar através de uma revisão da literatura, os processos responsáveis pela osseointegração em implantes, além de apresentar o que a literatura dispõe sobre a influência dos Fatores de Crescimento neste processo. Para isso, foram levantados artigos científicos dos últimos 5 anos, disponíveis nas bases de dados do Scielo e Pubmed. A osseointegração é relacionada a diversos fatores, como superfície do implante, qualidade e quantidade óssea do indivíduo, utilização de fatores de crescimento, entre outros. O tempo para que a osseointegração ocorra varia de 1 a 6 meses, ou mais; a superfície do implante (liso ou tratado) pode influenciar na velocidade e na qualidade da osseointegração. Dependendo dos fatores locais e sistêmicos do indivíduo, pode ser recomendado o uso de alguns recursos, como os Fatores de Crescimento, os quais estão envolvidos no estímulo direto ou indireto das células osteogênicas. Portanto, a osseointegração é um mecanismo influenciado por diversos fatores, sendo importante o

reconhecimento destes pelo cirurgião-dentista para que se obtenha sucesso na terapia implantar.

**PAINEL 153 - OSTEOCONDROMA DO PROCESSO CORONOIDE DA MANDÍBULA : E AS SUAS CARACTERÍSTICAS, ETIOLOGIA E TRATAMENTO. REVISÃO DE LITERATURA**

*PATRÍCIA FERREIRA MARQUES*

**Coautores:** SELMA OLIVEIRA; MARIA DAS GRAÇAS BARREIRO LEMES; LUCIENE LEMES

**Orientador (a):** RENATA MENDES MOURA

O osteocondroma é um tumor maligno presente em ossos longos da região maxilo-mandibular como região de seio maxilar, base do crânio, arco zigomático e o mais comum no processo coronoide da mandíbula. O OC tem progressão lenta com deformidade progressiva. As principais alterações, sinais e sintomas são: presença de massa palpável em região pré-auricular, massa à qual leva a assimetria facial, má-oclusão que resulta em dor, estalido quando a abertura da boca, perda de função do côndilo e dor. O tratamento é a condilectomia ou ressecção do tumor, onde retira-se o tumor; e em seguida a reconstrução condilar, isto é claro o tratamento pode variar de pessoa para pessoa. O principal fim deste trabalho é o conhecer e esclarecer da doença para o final e concreto sucesso no tratamento. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisas em livros e artigos indexados nas bases científicas: Bireme, Scielo e Medline de 2004 a 2015. A etiologia é pouco conhecida mas a escritos que referem a fatores desencadeadores como trauma, perda dentária, infecções e distúrbios temporomandibulares que levam a estresse em região de inserção tendinosa onde há acúmulo de células com o potencial cartilaginoso que desencadeiam o tumor. O conhecimento patológico e etiológico da doença é importante para determinados fins terapêuticos e o devido sucesso no tratamento.

**PAINEL 154 - OSTEONECROSE EM  
MAXILARES ASSOCIADO AO USO DE  
BIOFONATOS**

*SAMARA SUELEN CHIACHIO DE PAIVA*

**Coautores:** LILIAN RIBEIRO COSTA;  
KEILA TIMÓTEO RODRIGUES FARIA;  
THAYS LOURDES PEREIRA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

Os bifosfonatos são fármacos utilizados no tratamento de doenças malignas e em patologias ósseas como osteoporose e doença de Paget. Seu mecanismo de ação reduz a reabsorção óssea e promove a apoptose de osteoclastos. Os bifosfonatos possuem uma alta afinidade pela hidroxiapatita e ação farmacológica que podem durar de meses a anos. Apesar dos grandes benefícios, uma complicação associada ao seu uso é a osteonecrose dos maxilares. A etiologia se baseia em uma complexa interação entre o metabolismo ósseo, infecção, hipovascularização e trauma. A osteonecrose em uma fase inicial não apresentam sintomas e manifestações radiográficas. Já quando a exposição óssea torna-se mais extensa, apresenta rugosidades em tecido mole que circundam a área do osso necrosado, sendo passível de infecção secundária. É de suma importância que previamente a terapêutica sejam realizados a avaliação do estado de saúde oral e tratamentos para eliminação de focos de infecção, com o intuito de diminuir os riscos de manifestação. Procedimentos cirúrgicos devem ser evitados e quando necessários que sejam realizados sob um acompanhamento multidisciplinar. O debridamento tem uma eficácia incerta na erradicação do osso necrótico, com isso conclui-se, que a prevenção é a melhor forma no combate desta grave patologia.

**PAINEL 155 - OSTEONECROSE NA  
REGIÃO MAXILOFACIAL  
RELACIONADA AO USO DE  
BISFOSFONATOS**

*MAYLA ZATI SOUZA*

**Orientador (a):** RENATA MENDES  
MOURA

Os bisfosfonatos são medicamentos utilizados por pacientes que normalmente possuem alguma doença caracterizada por desregulação do metabolismo, por isso,

frequentemente são utilizados para tratamento de doenças como a osteoporose, tumores malignos, metástases ósseas entre outras. Esse fármaco promove a inibição e formação dos osteoclastos, induzindo a apoptose do mesmo. O uso desse medicamento traz muitos benefícios aos pacientes, porém o longo uso pode trazer riscos, como a osteonecrose na região óssea maxilofacial. Objetivo: O objetivo desse trabalho é analisar a relação do uso do bisfosfonato aos casos de osteonecrose da região óssea maxilofacial. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de artigos indexados nas bases científicas: SCIELO e livros entre os anos 2011 a 2013. Desenvolvimento: A presença osteonecrose nos ossos maxilares tem sido relacionada mais ao uso de bisfosfonatos intravenosos do que bisfosfonatos orais. O tempo de uso do medicamento é um dos fatores de risco, além da higiene oral inadequada, próteses mal adaptadas, doença periodontal e infecção dentoalveolar. Conclusão: Cirurgiões-dentistas devem conhecer os efeitos que os bisfosfonatos podem trazer aos seus pacientes e orienta-los sobre os riscos.

**PAINEL - 156 PARACOCIDIOIDOMI-  
COSE DIAGNOSTICADA EM MUCOSA  
ORAL: CASO CLÍNICO**

*FABIO DONISETE ROSA*

**Coautores:** KARINA FERREIRA CAPRONI;  
EDMUNDO SALES DIAS; LUCIANE  
APARECIDA SILVA; JESSICA SILVA SOUZA  
**Orientador (a):** RENATA MENDES MOURA

A paracoccidiodomicose (PCM) é uma micose sistêmica causada pelo fungo *Paracoccidioides brasiliensis*. Um país considerado um centro endêmico dessa doença, é o Brasil, tendo como prevalência as regiões sul, sudeste e centro-oeste. Afeta primeiramente os pulmões devido a inalação do fungo. Os sítios bucais mais acometidos são lábios, bochechas, soalho de boca, língua e faringe. A biópsia é recomendada para o diagnóstico definitivo. O tratamento da paracoccidiodomicose é realizado em duas fases, denominadas de ataque e manutenção utilizando antifúngicos. **DESCRIÇÃO DE CASO:** Paciente 41 anos

de idade, leucoderma gênero feminino, não fumante e não etilista. Apresenta lesões nos lábios e mucosas. Realizou tratamento para herpes Zoster com a utilização de codeína e Amitriplilina, porém com insucesso, com piora do quadro clínico e sem controle da dor. **CONCLUSÃO:** O papel do Cirurgião Dentista no reconhecimento de lesões iniciais e do diagnóstico diferencial é de extrema importância no prognóstico do paciente.

### **PAINEL 157 - PILARES PROTÉTICOS E SUA INFLUÊNCIA NO FENÔMENO DE SAUCERIZAÇÃO**

*EMILYN F. DOS REIS SANTOS*

**Coautores:** MARAISA TEODORO DE SOUZA; ISABELA SILVA ARAUJO; FRANCIELE CARLA BELARMINO; MAIRA VILHENA STRACCI

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Ao passar dos anos, novos estudos surgiram, e juntamente com os fatores mecânicos protéticos, compreenderam a importância da relação dos fatores biológicos no fenômeno de reabsorção óssea periimplantar, identificando que a plataforma de adaptação dos pilares criava um Gap (espaço), onde os microorganismos colonizavam, e juntamente com o efeito mecânico, resultava no processo de saucerização, saucers = pires, ou seja, reabsorção em forma de pires. Sabe-se que o feito bacteriano acontece independente do tipo do antirrotacional. Implantes com plataforma tipo hexágono interno ou externo, cone-morse ou qualquer variação ou associação entre sistemas sempre terão espaços que provocarão uma área inflamatória em nível cervical em maior ou menor grau. O objetivo dessa revisão de literatura, é mostrar a causa do fenômeno de reabsorção óssea, que ocorre ao redor cabeça de implantes, denominado de saucerização. Conclui-se nessa revisão que o bom senso sempre deve prevalecer na escolha do tipo de implante, visto que o processo de saucerização não depende apenas de um fator, e sim de vários fatores, como: a compressão dos tecidos perimplantares, a colonização bacteriana, a desadaptação entre implante / pilar intermediário (Gap's), e a distância inadequada entre os implantes.

### **PAINEL 158 - PLANEJAMENTO VIRTUAL EM ODONTOLOGIA**

*RENATO CONTI FRANCO*

**Coautores:** YOHANA DE OLIVEIRA MACHADO; ISABELA VIEIRA PINTO DE MELO

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Os avanços tecnológicos no campo das imagens, especialmente nos últimos 15 anos, têm permitido a adoção de protocolos de imagens tridimensionais (3D) na área da cirurgia maxilofacial. Além disso, acessibilidade e a facilidade do uso dessa tecnologia permitiram a sua ampla utilização no diagnóstico e no plano de tratamento. Diante disso, essa revisão de literatura teve a finalidade de relatar sobre o planejamento virtual na área odontológica. A fusão de imagens associada à tomografia computadorizada (TC), tomografia computadorizada cone beam (TCCB), ressonância magnética e digitalização da imagem favorecem a geração de documentação 3D do paciente. Esse paciente virtual é criado a partir de uma reconstrução anatômica, que pode ser estudada para desenvolver e simular diferentes tipos de tratamento. Portanto, ferramentas virtuais vêm ganhando cada vez mais espaço, auxiliando na análise, no diagnóstico e no planejamento cirúrgico do paciente. Palavras-chave: Avanço tecnológico. Planejamento virtual. Odontologia

### **PAINEL 159 - POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS NA ARCADEA DENTÁRIA DE INDIVÍDUOS PORTADORES DA SÍFILIS CONGÊNITA (DENTES DE HUTCHISON)**

*BRUNA GEOVANA MARINS*

**Coautores:** CRISTIANE APARECIDA DOS SANTOS MACHADO; CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA; CAROLINA FERNANDA PEREIRA GOMES; CAROLINE ALVIM BALDAN PEREIRA

**Orientador (a):** JULIANO VILELA DANDE

A sífilis é uma doença sistêmica que se desenvolve em diferentes estágios, tais como primária, secundária, latente e terciária. Transmissível por vias horizontal e vertical, tendo como agente etiológico o *Treponema Pallidum*. Quando passado de mãe para filho na gestação ou no

momento do parto, temos a chamada sífilis congênita, ocasionando consequências para o feto que varia de acordo com gravidade da doença da mãe. Objetivo: Analisar as consequências da sífilis manifestada tardiamente, que é a sífilis congênita, e a incidências dessas anomalias na arcada dentária, os chamado dentes de Hutchison e os dentes de amora. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo analítico de revisão bibliográfica científica entre os anos de 1982 a 2014 utilizando artigos com base de dados de: Scielo, PubMed, MEDLINE. Resultado: Com base na literatura revisada os tratamentos indicados, visam a melhoria na qualidade de vida do paciente portador da doença. Conclusão: É de suma importância a detecção da anomalia e o tratamento adequado para cada indivíduo. O que compete ao profissional da odontologia é analisar as alternativas possíveis para a melhoria na aparência dos dentes, com coroas dentárias e ou a prótese fixa, uma vez que para essas deformidades os tratamentos serão somente estéticos.

#### **PAINEL 160 - PRESENÇA DE DENTES SUPRANUMERÁRIO EM PACIENTES INFANTIS**

*FABIANA APARECIDA DA SILVA SIQUEIRA*  
**Coautores:** LARISSA ROSA SILVERIO  
**Orientador (a):** ADRIANA SILVEIRA DE LIMA ELEUTERIO

Dentes supranumerários são considerados anomalias de número e está associado a algum distúrbio na erupção dos incisivos permanentes e seu diagnóstico, na maioria das vezes, ocorre em crianças na fase da dentadura decídua ou mista, por meio de um exame clínico e/ou radiografia de rotina. Baseado nesse contexto, o presente trabalho, tem por objetivo através de um relato de caso oferecer informações ao cirurgião dentista, de como proceder diante de um caso de dentes supranumerários em pacientes infantis e o tratamento adequado. Concluiu-se que, o conhecimento do processo de desenvolvimento desses dentes são fundamentais para o entendimento de sua formação, para executar um planejamento cirúrgico adequado em que o procedimento seja simples e leve ao sucesso.

#### **PAINEL 161 - PRESENÇA DE DENTES SUPRANUMERÁRIO EM PACIENTES INFANTIS**

*FABIANA APARECIDA DA SILVA SIQUEIRA*  
**Coautores:** LARISSA ROSA SILVERIO  
**Orientador (a):** ADRIANA SILVEIRA DE LIMA ELEUTERIO

Dentes supranumerários são considerados anomalias de número e está associado a algum distúrbio na erupção dos incisivos permanentes e seu diagnóstico, na maioria das vezes, ocorre em crianças na fase da dentadura decídua ou mista, por meio de um exame clínico e/ou radiografia de rotina. Baseado nesse contexto, o presente trabalho, tem por objetivo através de um relato de caso oferecer informações ao cirurgião dentista, de como proceder diante de um caso de dentes supranumerários em pacientes infantis e o tratamento adequado. Concluiu-se que, o conhecimento do processo de desenvolvimento desses dentes são fundamentais para o entendimento de sua formação, para executar um planejamento cirúrgico adequado em que o procedimento seja simples e leve ao sucesso.

#### **PAINEL 162 - PRESENÇA DO SEGUNDO CANAL NA RAIZ MÉSIO- VESTIBULAR DOS MOLARES SUPERIORES**

*WESLEY GUTIERRE RESENDE*  
**Coautores:** JÉSSICA SILVÉRIO FÉLIX; ANA PAULA SILVA LEITE; LANA MARA ALVES FLORIANO  
**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

O sucesso da terapia endodôntica depende da localização de todos os canais radiculares, de sua completa desinfecção, limpeza, modelagem e obturação tridimensional, favorecendo ao organismo reparação tecidual nos tecidos periapicais. Molares superiores, geralmente apresentam três ou quatro canais radiculares localizados nas três raízes dentais. Variações anatômicas mostram a presença de um quarto canal em umas das raízes, normalmente a méso- vestibular, devido ao seu achatamento no sentido méso-distal. Sabendo da possibilidade anatômica da presença do

quarto canal na raiz méso-vestibular dos segundos molares superiores permanentes, o presente trabalho pretende-se fornecer ao clínico, soluções na sua prática diária. Ambos os molares superiores apresentam a cúspide vestibular projetada sobre o canal méso-vestibular e sempre devem ser explorados, preferencialmente, com o auxílio de magnificação e iluminação. Portanto, para detecção do quarto canal na raiz méso-vestibular alguns métodos têm sido propostos para auxiliar na sua localização: uso de fibra ótica, microscópio operatório, modificação do acesso tradicional, pontas ultrassônicas e cuidadoso desgaste do assoalho com brocas esféricas.

**PAINEL 163 - PREVALENCIA DE CANDIDÍASE EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS**

*MISLAYNE MAGALHÃES SILVA*

**Coautores:** AMANDA PRADO DE ALMEIDA  
**Orientador (a):** RENATA MENDES MOURA

A Candidíase Oral é uma infecção fúngica oportunista, causada pela proliferação de leveduras do gênero *Candida*. A candidíase pode estar associada a Imunossuperação ocorrido pela redução dos Linfócitos CD4 e a fatores locais como xerostomia. Desta forma é uma das doenças oportunistas mais fortemente associadas à infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), sendo inclusive utilizada como marcador diagnóstico. Outras formas de imunossupressão como tratamento quimioterápico antineoplásico e transplante de órgãos também estão associadas a candidíase oral. Objetivo: Demonstrar de forma descritiva a prevalência da candidíase oral em pacientes imunossuprimidos, analisando os principais fatores associados Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em artigos indexados das bases científicas: Scielo dos anos de 2002 a 2010 com as palavras chaves imunossupressão, imunodeficiência Humana(HIV), Candidíase Oral. Conclusões: A prevalência da candidíase oral nos pacientes HIV positivos, pode atingir até 94% dos indivíduos infectados,

dependendo do estágio da infecção e da população analisada. Ressaltam a importância da candidíase oral como marcador da progressão da doença e preditivo para o aumento da imunossupressão.

**PAINEL 164 - PRIMEIRO PRÉ-MOLAR SUPERIOR COM TRÊS CANAIS: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS**

*WESLEY GUTIERRE RESENDE*

**Coautores:** JÉSSICA SILVÉRIO FÉLI; ANA PAULA SILVA LEITE; LANA MARA ALVES FLORIANO

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

O conhecimento da anatomia interna dos dentes de humanos é um dos fatores determinantes para o sucesso do tratamento endodôntico. Algumas alterações anatômicas podem ser encontradas, em maior ou menor frequência, durante o tratamento endodôntico, tornando-se importante o seu relato para um melhor entendimento do tema. Objetivo: Neste trabalho serão relatados dois casos clínicos de primeiro pré-molar superior com três canais. Relato de caso 1: Paciente G. A. M.. 37 anos, sexo masculino, leucoderma compareceu ao consultório odontológico com queixa de dor intensa no dente 14, portador de restauração temporária. Durante a intervenção foi identificado um canal extra ao lado do canal Vestibular. Relato de Caso 2: Paciente G.R.S. 26 anos, sexo masculino, leucoderma compareceu ao consultório odontológico com queixa de dor provocada por agentes térmicos no dente 24, portador de extensa lesão de cárie. Na remoção da cárie, houve exposição pulpar considerável. Durante o procedimento, foi identificado um segundo canal Vestibular. Conclusão: O sucesso do tratamento endodôntico está, entre outros fatores, na dependência do conhecimento da anatomia interna do dente a ser tratado. Quando se conhece as possíveis variações anatômicas e como diagnosticá-las, diminuem-se as chances de insucesso.

**PAINEL 165 - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL: EDUCAÇÃO E MOTIVAÇÃO**

*IGOR HENRIQUE BORSATO VILELA*

**Coautores:** JÉSSICA DE CÁSSIA BORSATO VILELA; LAIS GONÇALVES SILVA

**Orientador (a):** ADRIANA SILVEIRA DE LIMA ELEUTERIO

A cárie dentária ainda continua a ser uma doença multifatorial e necessita de estudos até os dias atuais. A educação e motivação são procedimentos de extrema importância para a prática de promoção de saúde bucal. Podem ser realizados através de estratégias com linguagens específicas de acordo com a faixa etária, selecionando métodos adequados para motivação. O presente trabalho tem por objetivo através de um projeto de extensão, ressaltar a importância da educação e motivação da saúde bucal de escolares de variadas faixas etárias do Município de Pouso Alegre - MG, utilizando métodos mecânicos e lúdicos como utilização de escova dentária, fio dental, cartazes, palestras e macromodelos, com um resultado extremamente satisfatório. Concluiu-se que, ações educacionais e motivacionais são extremamente importantes, pois, adquire conhecimentos, desenvolve atitudes, valores em que, habilidades apropriadas são capazes de persuadir o paciente infantil, alterar seu comportamento, controlar doenças da cavidade bucal, inserindo ou mudando hábitos de higiene bucal de maneira prazerosa e para melhor.

**PAINEL 166 - PROSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES FIXAS E REMOVÍVEIS - REVISÃO DE LITERATURA**

MARIA HELENA LEMES

**Coautores:** MARIA DAS GRAÇAS BARREIRO LEMES; LUCIENE BARREIRO LEMES; DIEGO PIMENTEL LOPES DE CARVALHO; FLÁVIA DE OLIVEIRA SILVA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

As próteses removíveis e fixas devolvem ao paciente a estética e a função, portanto é de grande importância uma higienização apropriada destes e dos tecidos da cavidade bucal evitando assim colonização de bactérias e fungos que podem contribuir para o aparecimento de patologias indesejáveis. Existem vários métodos de limpeza: mecânicos, químicos e os dois associados, dentre eles temos coadjuvantes que facilitam e apesar de

existirem estes materiais observa-se que a falta de conhecimento dos usuários ainda é muito grande, sendo assim o profissional da área tem que orientá-los sobre a higienização da mesma. Estudos mostram que somente as escovas não são capazes de eliminar o biofilme por completo elas podem desgastar as superfícies da resina acrílica deixando poroso e com facilidade de acumulo de biofilme. O objetivo é mostrar a importância da higienização das próteses fixas e removíveis. Este trabalho é um estudo de revisão científica de cunho sistematizado, exploratório, sendo realizada uma busca nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo. Sendo analisados 20 artigos entre os anos de 2003 a 2011. Pode-se concluir que para uma correta higienização das próteses devemos associar métodos físicos e químicos, utilizando escovas compatíveis para cada tipo de próteses.

**PAINEL 167 - PROTAPER NEXT - A INOVAÇÃO DAS LIMAS ROTATÓRIAS**

SAMARA SUELEN CHIACHIO DE PAIVA

**Coautores:** LILIAN RIBEIRO COSTA; THAYS LOURDES PEREIRA; KEILA TIMÓTEO RODRIGUES FARIA

**Orientador (a):** ISABELLA AMOROSO MACHADO COTTA

Protaper Next é a inovação de limas rotatórias em Níquel Titânio para preparo mecânico dos canais radiculares com versatilidade e segurança. O tratamento endodôntico está inteiramente associado ao seguimento de todas as etapas do processo de limpeza dos canais radiculares, que segue desde o diagnóstico até a sua completa obturação. A tecnologia Protaper Next tem como principal benefício secção transversal, no formato de retângulo, que gira de forma excêntrica, Onde somente duas arestas de corte do instrumento realizam atrito com as paredes do conduto radicular, enquanto as outras duas giram livremente, reduzindo, dessa forma, a torção das espiras e incidindo uma redução de fratura das limas. E a tecnologia M-Wire. O Objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, e apresentar através de novos métodos e tecnologias o alcance do sucesso da terapia endodôntica. Conclui-se, que esta tecnologia possibilita um preparo mecânico de canais mais

complexos, atrésicos e com curvaturas acentuadas com maior flexibilidade, resistência e eficiência de corte, reduzindo a chance de fratura, tempo de trabalho e permitindo melhor centralização do instrumento no conduto e menor extrusão de debris.

**PAINEL 168 - PROTAPER NEXT: NOVO SISTEMA ROTATÓRIO PARA TRATAMENTO ENDODÔNTICO - RELATO DE CASO CLÍNICO**

*JÉSSICA SILVÉRIO FÉLIX*

**Coautores:** ANA PAULA SILVA LEITE;  
WESLEY GUTIERRE RESENDE

**Orientador (a):** ISABELLA AMOROSO MACHADO COTTA

A instrumentação rotatória promove maior rapidez no preparo do canal radicular e menor estresse para o profissional e o paciente durante o tratamento endodôntico. O sistema Protaper Next é o sucessor do sistema Protaper Universal. É uma solução eficiente para os profissionais da área da endodontia, por ser um sistema versátil e flexível, trazendo a inovação da liga M-Wire combinado com a novidade do movimento rotatório excêntrico. Proporcionando uma diminuição do tempo de trabalho, menor risco de fratura, menor extrusão de debris e menor formação de microtrincas na dentina. Este estudo teve como objetivo relatar um caso clínico do elemento 36, tratado em sessão única. A irrigação foi feita com hipoclorito de sódio a 2,5% a cada troca de instrumento. Ampliação do terço cervical e médio com brocas Gattes 2, 3 e 4, odontometria eletrônica, PQM com sistema Protaper Next, refinamento do preparo do canal com lima manual Kf#30 e obturação pela técnica híbrida de Tagger. Pode-se concluir que o sistema Protaper Next mostrou ser eficaz no tratamento endodôntico.

**PAINEL 169 - PRÓTESE CIMENTADA X PRÓTESE PARAFUSADA NA IMPLANTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA**

*JÉSSICA MAGALHÃES VILELA*

**Coautores:** CYNTHIA CAMILA ALVARENGA; PRISCILA GUIMARÃES SILV;  
MARIA CLAUDIA SILVA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A prótese dentária vem evoluindo ao longo dos séculos, sendo muito utilizada na implantodontia. Com o processo de ósseointegração, a escolha da prótese vai depender da quantidade de carga que a estrutura óssea possa receber, estética, ancoragem, paralelismo, área de superfície, altura do espaço protético, padrões oclusais e presença de parafunções. O objetivo deste trabalho é comparar a utilização das próteses cimentadas com as próteses parafusadas sobre implante. Foram utilizados artigos científicos publicados em revistas eletrônicas. Inicialmente, as próteses sobre implantes eram confeccionadas para pacientes edentados totais, posteriormente, tornaram-se possíveis reabilitações unitárias e parciais fixas, com opções de serem parafusadas ou cimentadas sobre os implantes. As próteses parafusadas restabelecem a estética funcional permitindo a remoção da prótese para reparos na coroa afrouxamento ou fratura do parafuso e uma melhor avaliação da higiene bucal e sondagem periimplantar, já as próteses cimentadas possuem dificuldade de reversibilidade da prótese e de remoção do excesso de cimento. Conclui-se que o tratamento feito tanto com a prótese cimentada ou com a prótese parafusada, ambas possuem uma boa adaptação, vai depender do profissional optar a escolha da prótese dependendo da necessidade do paciente. Palavras-chave: Implante. Prótese cimentada. Prótese parafusada.

**PAINEL 170 - PRÓTESE TOTAL IMPLANTO SUPORTADA COM CARGA IMEDIATA, RELATO DE CASO CLÍNICO**

*LUCAS TADEU CAMARGO PINTO CORRÊA*

**Coautores:** AGNALDO RAIOL GONÇALVES DE LIMA; DANILO AMÂNCIO COSTA; BIANCA BOTAZINI DE LIMA; ALONSO MACXUEL GONÇALVES FERREIRA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

As próteses removíveis são motivos de reclamações dos pacientes que muitas vezes querem substituí-las por próteses fixas, estes pacientes se sentem insatisfeitos com a prótese removível durante a mastigação. A carga imediata reduz o tempo de tratamento, proporcionando maior satisfação do

paciente diminuindo problemas funcionais e psicológicos antes enfrentados por pacientes que se submetiam a cirurgias de instalação de implantes. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico carga imediata de prótese total implanto suportada e seu respectivo tratamento. As bases de dados consultados foram: www.scielo.com.br, www.pubmed.com.br. Paciente FMN 61 anos procurou o Centro de Reabilitação Oral queixando-se de deficiência mastigatória e de prótese total superior folgada e a ausência dos dentes posteriores inferiores e a presença de dentes inferiores anteriores com extensas lesões cáries e extremamente extruído fato este que impossibilitava a reabilitação oral total devido invasão do espaço funcional livre destes elementos. Instalado implantes na maxila após 24 horas colocação da prótese total fixa. Este modo de ativação de implantes vem mudando os conceitos biológicos em cima da osseointegração e com isso podendo melhorar a grau de satisfação do paciente que depois de 24 horas da colocação dos implantes já sai com a prótese fixa instalada e com isso volta a sua rotina.

**PAINEL 171 - PROTOCOLO DE EXTRAÇÕES SERIADAS (PES) COMO INTERVENÇÃO DE APINHAMENTO DENTÁRIO EM ORTODONTIA INTERCEPTORA**

THAIS SOUSA BARBOZA

**Coautores:** PATRÍCIA DE OLIVEIRA BARROSO; MARINA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA; CAROLINE DE PAULA FONSECA; FERNANDA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA

**Orientador (a):** ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

O protocolo de extrações seriadas (PES) é um método de redução da massa dentária por uma sequência oportuna, visando o alinhamento natural dos dentes permanentes. O apinhamento consiste na irregularidade dental por discrepância dente-osso negativa. Este trabalho objetiva investigar o PES como solução para o apinhamento dentário, de acordo com a Ortodontia Interceptora, que interpõe barreiras para evitar a má-oclusão. Realizou-se um estudo crítico de revisão de literatura, através de pesquisas em livros, publicações indexadas nas bases SciELO, LILACS e banco de dados científicos de universidades, entre 2001 a

2013. Há três estágios na terapia padrão: remoção dos caninos decíduos, entre 8 e 9 anos (alinhamento dos incisivos laterais), dos primeiros molares decíduos, entre 9 e 10 anos (acelerar erupção dos primeiros pré-molares inferiores) e dos primeiros pré-molares erupcionados (permitir que o canino irrompa distalmente ao espaço). Por fim, faz-se a manutenção do arco para a prevenção de perda de espaço. Apesar de controversa, a literatura descreve o sucesso do PES, podendo haver necessidade de Ortodontia Corretiva posterior. Portanto, é indispensável o conhecimento das fases de desenvolvimento craniofacial e características das dentições, além do diagnóstico preciso, para evitar iatrogenias ortodônticas que possam causar prejuízos estéticos, como perfis faciais desagradáveis.

**PAINEL 172 - QUEILITE ANGULAR: CAUSAS MAIS COMUNS**

JAKELLINE AMANDA DIAS FRANCO

**Coautores:** FERNANDA MAYRA CAMPOS; FELIPE SANTOS SILVA VILELA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A queilite angular, também conhecida por "boqueira", comissurite labial ou perlèche, consiste em um processo inflamatório localizado no ângulo da boca, podendo acometer uni ou bilateralmente. É caracterizada pela inflamação, fissuração e maceração dos ângulos da boca, apresentando discreto edema, descamação e erosão, podendo ser bastante doloroso e deteriorar-se com o tempo devido aos movimentos da boca. Sua etiologia é multifatorial, sendo muito comum os casos de queilite em toda a sociedade humana. Este trabalho objetiva relatar as causas mais comuns deste processo inflamatório, através de um levantamento dos artigos presentes nas bases de dados do SciELO dos últimos 10 anos. Os fatores implicados na etiologia da queilite angular são diversos, sendo alguns deles: acúmulo de saliva no ângulo da boca, doenças dermatológicas, diminuição da dimensão vertical seja devido ao envelhecimento ou a perdas dentárias, deficiência nutricional, imunodeficiência e prótese mal colocada. Frente a isso, certifica-se que conhecer as causas mais comuns da queilite angular é fundamental ao cirurgião dentista, para

que este esteja apto a identificá-la e tratá-la de acordo com a necessidade de cada caso.

**PAINEL 173 - RADIOGRAFIAS INTERPROXIMAIS NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARIOSAS**

*LAIS GONÇALVES SILVA*

**Coautores:** JÉSSICA DE CÁSSIA BORSATO VILELA; IGOR HENRIQUE BORSATO VILELA; RENAN VICTOR ALMEIDA DE OLIVEIRA

**Orientador (a):** ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

A cárie dentária é uma das doenças de maior prevalência na clínica odontológica. Ela é uma doença infecciosa multifatorial, a qual promove a desmineralização dos tecidos duros dos dentes. Para diagnóstico de lesão cariada o exame clínico associado ao exame imagiológico torna-se fundamental. As radiografias interproximais são essenciais para o auxílio diagnóstico destas lesões. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura avaliando a importância da radiografia interproximal no auxílio diagnóstico de lesões cariosas. Conclui-se que as radiográficas interproximais são de suma importância para auxiliar no diagnóstico de lesão de cárie, juntamente com o exame clínico. Conferindo ao cirurgião dentista uma segurança para o estabelecimento de um correto diagnóstico e plano de tratamento.

**PAINEL 174 - RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR EM CAMPO ABERTO**

*HUGO DE SOUZA LIMA ESTEVES*

**Coautores:** RODRIGO CÁRIA MAGALHÃES; ANDRÉ SABBATINI BARBOSA; MARCIO AMÉRICO DIAS

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A doença periodontal consiste na inflamação dos tecidos de suporte dos dentes, chamadas periodontite, tendo como consequência reações inflamatórias e imunológicas dos tecidos periodontais induzidas pelos micro-organismos da placa bacteriana, danificando o tecido conjuntivo e o osso alveolar. A raspagem em campo

aberto é um tratamento reparador, que permite acesso direto das raízes através da confecção de um retalho. Consequentemente a remoção dos irritantes torna-se facilitada e o prognóstico sendo mais favorável. A cirurgia é uma opção mais segura para a resolução destes casos, podendo ser obtida saúde mediante a reparação com formação do epitélio juncional longo ou regenerativo e com neoformação óssea através de enxerto ósseo e de membrana. Este trabalho teve como objetivo apresentar um caso clínico onde foi realizada a técnica de raspagem em campo aberto para a remoção completa do cálculo e tecido de granulação, paralisando a doença e obter regeneração óssea do próprio organismo com ajuda do enxerto ósseo para maiores resultados. Conclui-se que a motivação, manutenção e controle periodontal do paciente após a cirurgia de raspagem aberta são essenciais para o controle do biofilme dental e da placa bacteriana, sendo necessária a mudança de hábitos de escovação instruído do profissional para o paciente ter uma melhor higiene oral.

**PAINEL 175 - REABILITAÇÃO ANTERIOR DA MAXILA COM IMPLANTE - RELATO DE CASO CLÍNICO**

*ANDRESSA NANINNI CAMPIONI*

**Coautores:** BRUNA PATRICIA RODRIGUES GOUVEIA; ANA PAULA SILVA LEITE; ALINE FREITAS GARCIA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O implante de titânio osseointegrado tem sido documentado na literatura há anos, como um tratamento de alto índice de sucesso. Porém, para que este sucesso seja alcançado o profissional deve estar atento aos aspectos estéticos, funcionais, bem como às expectativas do paciente. A excelente avaliação clínica e radiográfica contribui na determinação do risco cirúrgico local ou sistêmico. O nível de exigência, por parte do profissional e do paciente aumenta na reabilitação da região anterior superior, onde a quantidade e qualidade óssea, a linha do sorriso alta, a possibilidade de recessão gengival pós-cirúrgica e o biotipo gengival podem determinar a excelência do resultado final da reabilitação. Outro fator muito importante é o posicionamento dos

implantes, onde será colocado e qual implante poderá ser usado, visto que o resultado estético com relação aos tecidos moles depende desse fator. O planejamento é de extrema importância, assim como conhecer os limites da implantologia moderna para solucionar os casos, de maneira individualizada, e com íntima relação com várias especialidades odontológicas. A identificação dos pacientes de risco e suas limitações mecânicas e funcionais são essenciais para uma reabilitação de sucesso. Este trabalho tem por objetivo, descrever o relato de um caso de uma paciente vítima de um acidente automobilístico para reabilitação na região anterior.

#### **PAINEL 176 - REALIZAÇÃO DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO DEVIDO PROCESSO CARIOSO**

*KARINA AMANDA VIANA SANTOS*

**Coautores:** LETÍCIA FARIA DA SILVA;  
KARINE AMANDA DA SILVA

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

O tratamento endodôntico de dentes com vitalidade pulpar consiste na remoção da polpa coronária e radicular, preparo e modelagem do espaço anteriormente ocupado por esses tecidos e obturação dos canais radiculares correspondentes, objetivando a conservação do dente no arco para integração ao sistema estomatognático. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um tratamento endodôntico realizado no segundo pré-molar inferior direito (45), com comprometimento pulpar devido a um processo de cárie extensa. O preparo químico mecânico foi realizado com as limas tipo K-file (Dentsply Maillefer®) # 20 - 55, utilizando-se solução de Hipoclorito de Sódio a 2,5% como irrigante. Na Medicação Intracanal empregou-se o Otosporin®, e o cimento Villevie® e Maxion R® como restauração provisória. A obturação dos canais foi realizada com cones de Guta Percha file (Dentsply Maillefer®) e cimento endodôntico Endofill® empregando-se a técnica de condensação lateral obtendo assim um bom saneamento e um vedamento hermético dos canais radiculares.

#### **PAINEL 177 - REANATOMIZAÇÃO DENTAL – RELATO DE CASO CLÍNICO**

*ELLEN JOYCE AQUINO VILELA*

**Coautores:** FELIPE SANA DA CUNHA;  
RAFAELA MARCAL RIBEIRO; MARCIA HELENA ANDERY MAGALHAES; BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS NORA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A agenesia dentária é uma anomalia de desenvolvimento rara e que é caracterizada pela ausência de dentes, podendo ocorrer na dentição decídua e permanente. Sua etiologia é multifatorial e inclui aspectos relacionados à genética, disfunções endócrinas, problemas dietéticos e virais, além de traumas e deformidades congênitas. O tratamento atual pode implicar recurso a próteses, implantes, correção ortodôntica e restauração direta estética. O Presente trabalho teve como objetivo apresentar um caso clínico que optou se pela reanatomização dental dos caninos superiores que ocuparam a posição dos incisivos laterais ausentes. A reanatomização foi feita com resina composta fotopolimerizável a fim de devolver a harmonia do sorriso. Descrição caso: Paciente do sexo feminino com agenesia dos incisivos laterais superiores e diastemas inter incisivos mostrava se insatisfeita com a estética do sorriso. Foi realizada uma moldagem inicial para obtenção do modelo de estudo, e realização do enceramento diagnóstico, com finalidade de se obter um mockup. Posteriormente, foi feita a restauração direta, com uso da técnica incremental, devolvendo a anatomia e a harmonia do sorriso da paciente. Pode-se concluir que para a reanatomização e harmonização de dentes anteriores as restaurações diretas em resina composta são excelentes para reabilitar e reproduzir a forma, cor e tamanho dos dentes.

#### **PAINEL 178 - RECOBRIMENTO RADICULAR EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA COM FINALIDADE ESTÉTICA**

*JANAINE EVELYN PIRES DE MORAIS*

**Coautores:** TAMIRYS SOUSA MARTINS  
**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A recessão periodontal corresponde à perda de inserção, resultando em uma posição mais inferior da margem gengival livre, em qualquer parte da superfície da raiz exposta. Pode estar presente em ambos os arcos, nas faces vestibular e lingual e em quaisquer dentes. Alguns fatores têm sido propostos como participantes na etiologia da recessão doença: doença periodontal, a posição dentária, a oclusão traumática, a inserção alta dos freios, bridas ou fibras musculares, as disscências ósseas, pressão labial e a reduzida faixa de gengiva inserida têm sido relacionadas como os principais fatores locais. As técnicas cirúrgicas para o tratamento da recessão gengival são inúmeras, dentre elas destaca-se o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. A mucosa palatina constitui a principal fonte doadora de tecido conjuntivo, pelo fato de ser revestida por uma camada de queratina. O objetivo deste trabalho é, através de um caso clínico, mostrar a excelência do recobrimento radicular na estética do paciente. Conclui-se que para o sucesso do tratamento, são vários os fatores que devem ser observados e controlados como: as características do defeito e seleção da lesão, o controle dos fatores etiológicos, o controle dos fatores sistêmicos, a escolha da técnica cirúrgica, o tratamento da superfície radicular, o preparo do leito receptor e observar os fatores relacionados ao enxerto.

**PAINEL 179 - REFLEXO DO MERCADO DE TRABALHO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA**

CAIO CÁSSIO CASSIANO

**Coautores:** MARINA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

A Odontologia é uma profissão já saturada no mercado de trabalho. Uma das possíveis razões para isso deve-se à centralização dos profissionais, no Sul e Sudeste do país. Outra é na quantidade do número de escolas odontológicas que aumenta a cada ano e lança no mercado, em média, 11,2 mil Cirurgiões Dentistas(CD) todos os anos. Refletindo sobre a real situação do mercado de trabalho odontológico, e analisando

pesquisas quantitativas a respeito do assunto, realizou-se um estudo crítico e minucioso de revisão de literatura, através de pesquisas em publicações científicas das bases de periódicos científicos. A aglomeração dos profissionais nessa região se deve ao maior número de escolas odontológicas na região e, mais importante que isso, e concentração de renda. Uma possível saída seria a interiorização dos profissionais, para áreas mais carentes de oferta e de grande demanda. É baixo o interesse pelos empregos na rede pública, talvez, pelos baixos salários e pouco interesse dos gestores em relação a melhorias na mesma. Conclui-se que o número de CDs é alto, mas centralizado, sendo que a interiorização seria uma possível saída, e a saturação poderia ser amenizada com melhorias e maiores investimentos na rede pública de saúde.

**PAINEL 180 - REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA**

ANA GABRIELA MACIEL PEREIRA

**Coautores:** JOICE KARINE CAMPOS CARVALHO ARAUJO SIQUEIRA; LUCIDAYANE GOULART DE PAULA; NATHÁLIA OLIVEIRA CARAJELEASCOV; MARIA MADALENA DA SILVA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A regeneração óssea guiada possui fundamento com conceito de osteopromoção que se atribui a uma barreira física com o ideal de obstruir a migração de células indesejadas. Existem alguns biomateriais utilizados para esse processo, como a membrana reabsorvíveis e as não reabsorvíveis e fragmentos ósseos autógenos com grande potencial osteogênica, e heterogênos, com grande potencia osteocondutor que ajudam na aceleração da neoformação. Em primeiro momento este processo foi criado para formação de tecidos perdidos através de doença periodontal, mas é também muito utilizado na implantodontia. OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo revisar na literatura a ROG e seus biomateriais evolutivos. METODOLOGIA: As bases de dados consultados foram: [www.scielo.br](http://www.scielo.br), [www.pubmed.com.br](http://www.pubmed.com.br) e [www.dominiopublico.com.gov](http://www.dominiopublico.com.gov). Os critérios para seleção foram os seguintes: ano de publicação, importância do artigo e

originalidade. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância que haja a integridade na constituição de tecidos ósseos e relação de um bom equilíbrio entre constituição fisiológica.

#### **PAINEL 181 - REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA-RELATO DE CASO**

*FERNANDA MAYRA CAMPOS*

**Coautores:** ERNANE CARNEIRO DE SOUZA JUNIOR; JAKELLINE AMANDA DIAS FRANCO; ANA KARLA ROCHA DOMINGUES  
**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

O tecido ósseo, em condições favoráveis e estáveis, tem o potencial de reconstruir a sua estrutura original, sendo necessário, um suprimento sanguíneo, para que haja nutrição das células, proporcionando assim a sua reparação. A regeneração óssea guiada baseia-se na criação de um espaço permitindo a permeabilidade de vasos sanguíneos e células osteoprogenitoras, evitando assim, que haja invasão de tecidos não osteogênicos no local da reparação, os quais possuem velocidade de migração maior que as células osteogênicas. O presente trabalho teve como objetivo relatar, com base em dados obtidos em um caso clínico, o passo a passo de um procedimento em que o tratamento optado, foi a regeneração óssea guiada. Esta técnica é passível de bom prognóstico, pois, oferece aos cirurgiões a capacidade de modular processos regenerativos ósseos, possibilitando uma reparação mais rápida e de melhor qualidade.

#### **PAINEL 182 - RELAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS NA GRAVIDEZ**

*THAINE VIEIRA DOMINGUES*

**Coautores:** DANIELLA FERREIRA TERRA SIQUEIRA; PALOMA GABRIELA SANDOVAL; TATYANE BORGES BRIGAGAO; FERNANDA CARVALHO SCHMIDT  
**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A doença periodontal é um processo inflamatório dos tecidos periodontais, causada por bactérias presentes no biofilme dentário. A gengivite afeta grande parte das mulheres desde os primeiros

meses de gestação devido aos altos níveis de hormônio, como a progesterona, que aumenta a permeabilidade dos vasos sanguíneos gengivais e torna a região mais propícia aos microrganismos patogênicos presentes no biofilme. O objetivo do trabalho foi revisar a literatura sobre a relação das doenças periodontais na gravidez. Para o presente estudo optou-se por uma revisão de literatura, realizando um levantamento entre os artigos científicos encontrados na base de dados do Scielo, Bireme, PubMed. Conclui-se que a infecção periodontal em mulheres grávidas não pode passar despercebida, pois, essa doença leva a complicações gestacionais, a atenção à saúde como no tratamento e prevenção periodontal das gestantes deve estar incluída nas ações de cuidados do pré-natal, controlando o biofilme dentário e outros fatores de risco, evitando a progressão da doença e recuperando o tecido de suporte perdido. Fazendo o controle por meio de escovação apropriada e evitanto inflamação e sangramento.

#### **PAINEL 183 - RELAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS ÀS CIRURGIAS BARIÁTRICAS COM DOENÇAS BUCAIS**

*RENNAN MACHADO DE PAIVA*

**Coautores:** HALISON PEREIRA MATIAS; JOSE WELLITON ROCHA DE FREITAS  
**Orientador (a):** JULIANO VILELA DANDE

A obesidade é considerada epidêmica no mundo, sendo de caráter crônico, multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. Um dos meios de tratamento mais empregados é a cirurgia bariátrica. **OBJETIVOS:** identificar a relação entre cirurgia bariátrica e algumas áreas da odontologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo seguido de revisão de literatura, onde foram avaliados artigos, nos anos de 2008 a 2014, das seguintes bases Scielo, Bireme e medline. As lesões causadas pelos procedimentos, ao atingirem a cavidade bucal, podem gerar lesões nos tecidos moles (aftas), ou nos tecidos duros, causando a desmineralização dentária, bem como alterações bucais. Da mesma forma que a quantidade de alimento ingerido é diminuída devido à capacidade do estômago, a ingestão de

líquido ingerido também diminuirá o que pode levar a desidratação, e dessa forma os pacientes podem apresentar quadros de hipossalivação, levando em conta a ansiedade, gerando processos periodontais. RESULTADOS: O profissional de odontologia deve analisar e diagnosticar a melhor alternativa para seu paciente bariátrico, podendo assim minimizar seus efeitos colaterais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante do exposto pode-se afirmar que procedimentos cirúrgicos no estômago são validados, porém se incorretamente executados levarão a complicações orais.

#### **PAINEL 184 - RELAÇÃO ENTRE ARTRITE REUMATOIDE E DOENÇA PERIODONTAL**

*KAIO CAPRONI PEDREIRA*

**Coautores:** VIVIANE CRISTINA SOARES DA LUZ

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A artrite reumatóide (AR) é uma doença de etiologia desconhecida que se inicia na membrana sinovial, com proliferação e hiperplasia da mesma, originando tumefacção, edema e dor, podendo levar à destruição definitiva da articulação. Já a doença periodontal (DP) é resultado da interação entre o biofilme dentário (placa bacteriana) e os tecidos periodontais através de respostas vasculares e celulares. Embora apresentem etiologia distintamente separadas, os processos patológicos são suficientemente semelhantes o que define que o indivíduo com a AR pode desenvolver também uma DP, ou vice-versa. Assim, o objetivo deste trabalho é, através de uma revisão de literatura, demonstrar a inter-relação entre a doença periodontal e a artrite reumatoide. Em ambas as doenças ocorrem uma reação inflamatória persistente, em áreas constituídas por osso e tecido conjuntivo com ativação do complemento, produção de citocinas, produtos provindos de células inflamatórias como prostaglandinas especificamente PGE<sup>2</sup> que age como um potente vasodilatador e indutor na produção de citocinas e podem ser responsáveis por alguma reabsorção óssea e destruição da cartilagem, o acúmulo de linfócitos e monócitos dentro do tecido conjuntivo gera edema e degradação da

matriz proteica, mas estas doenças diferem num aspecto fundamental, a dor. A DP não se associa com a dor, enquanto na AR a dor está presente.

#### **PAINEL 185 - RELATO DE CASO CLÍNICO TUMOR ODONTOGÊNICO - QUERATOCISTO**

*MARIA MAADLENA DA SILVA*

**Coautores:** LUCIDAYANE GOULART DE PAULA; NATHALIA OLIVEIRA CARAJELEASCOV; PEDRO DE SOUZA DIAS  
**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Queratocisto apresenta características histológicas próprias, que o distingue de qualquer outro tumor, essa patologia chama atenção devido à sua agressividade, grande potencial de crescimento, natureza neoplásica e alto índice de recorrência. O tumor é localizado com mais frequência na região posterior da mandíbula, os pacientes do gênero masculino são os mais afetados e podem estar relacionados aos dentes inclusos. A imagem radiográfica não é o suficiente para o diagnóstico do ceratocisto, visto que se assemelha a outras várias lesões císticas ou tumorais, o diagnóstico definitivo será feito através do exame histopatológico. O presente trabalho tem como objetivo de relatar um caso clínico de um paciente que apresentava tumor odontogênico foi realizado o procedimento cirúrgico para remoção. Devido à grande extensão, a lesão encontrava-se em contato íntimo com o nervo alveolar inferior. Paciente GGC, gênero feminino, 30 anos, gênero feminino, 30 anos, casada, feoderma, procurou o consultório particular. Queixa-se de dor em região retro molar e secreção purulenta na distal do dente 37. Foram solicitadas radiografia panorâmica e tomografia, e em imagem observa-se grande área radiolúcida, delimitada com halo radiopaco. Foi realizado exodontia do dente 38 que se encontrava em contato direto com a lesão. pontos isolados.

#### **PAINEL 186 - REMOÇÃO CIRÚRGICA DE EXTRANUMERÁRIOS- RELATO DE CASO**

*RENATO CONTI FRANCO*

**Coautores:** YOHANA DE OLIVEIRA MACHADO; ISABELA VIEIRA PINTO DE MELO

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Dentes extranumerários são alterações de desenvolvimento frequentes em muitas síndromes genéticas, porém raras em casos não síndrômicos, qualquer dente que exceda o número normal é denominado extranumerário. Sua presença pode dificultar ou até mesmo impedir a erupção dos dentes adjacentes, prejudicando o desenvolvimento normal da oclusão dentária, além de complicações como o surgimento de tumores, cistos, a perda de vitalidade do dente vizinho, apinhamento e reabsorções radiculares. Estes elementos podem apresentar-se na forma normal ou uma forma que não lembre a anatomia dos dentes daquela região, desenvolvendo em qualquer parte dos arcos dentários e são detectados clinicamente ou através de exames radiográficos de rotina. Os dentes supranumerários podem ser únicos ou múltiplos, uni ou bilaterais, ocorrendo com maior frequência na maxila do que na mandíbula. O diagnóstico precoce e a intervenção cirúrgica apropriada podem diminuir ou evitar complicações no desenvolvimento da dentição do paciente, obtendo-se uma harmonia funcional, estética e oclusal. O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico, de remoção cirúrgica de dente extranumerário, encontrado em um adolescente do gênero masculino. Palavras-chave: Remoção Cirúrgica. Extranumerário. Relato de Caso

**PAINEL 187 - REMOÇÃO DE AGENTES  
MICROBIOLÓGICOS DAS ESCOVAS  
DENTAIS UTILIZADAS POR  
PACIENTES PORTADORES DE  
NECESSIDADES ESPECIAIS**

*JAMILE DAMARIS GOULART*

**Coautores:** HUGO FERNANDO FIRMO;  
EDUARDO RODRIGUES PEDUTO

**Orientador (a):** RAVANA ANGELINI  
SFALCIN

O método mais comum e acessível para uma boa higiene bucal é através da escovação, que além de promover a saúde bucal, previne doenças como as periodontais e a cárie. Com a escovação, microrganismos entram em contato direto com as cerdas da escova. O local de armazenamento das escovas também exerce grande influência no tipo e quantidade de microrganismos

colonizadores. Os pacientes portadores de necessidades especiais devem ser orientados com maior ênfase, pois estes apresentam maiores chances de doenças na mucosa oral. O objetivo do trabalho é orientar como deve ser feita a descontaminação das escovas e qual a melhor opção de antisséptico. Com base em artigos de base científica (SciELO e RSBO), uma revisão de literatura será realizada. Como conclusão da análise bibliográfica, apesar de controvérsias, muitos estudos mostram que antissépticos a base de gluconato de clorexidina na concentração de 0,12% são considerados mais eficientes.

**PAINEL 188 - REPOSIÇÃO PROTÉTICA  
TOTAL EM ODONTOPEDIATRIA**

*STEINER ANTONIO DE FARIA PEREIRA*

**Orientador (a):** ADRIANA SILVEIRA DE  
LIMA ELEUTERIO

A cárie severa precoce da infância promove perda prematura de estrutura dentária de muitos dentes e sua evolução é bastante rápida, provocando além de sofrimento para a criança, problemas estéticos e funcionais. A prótese total em Odontopediatria é um recurso terapêutico usado nos casos de ausência total e perda prematura dos dentes decíduos. O presente estudo tem por objetivo, revisar a literatura e enfatizar a importância da confecção de próteses totais em crianças, com técnicas eficazes e duradouras através de uma busca de dados indexados nas bases Pubmed, Bireme, SciELO e Google Acadêmico. Conclui se que, com a reposição protética total restabelece a saúde bucal, mastigação, fonação e estética devem ser bem ajustadas e de fácil higienização, com um convívio social e emocional mais harmônico do paciente infantil.

**PAINEL 189 - REVASCULARIZAÇÃO  
PULPAR**

*NATÁLIA CAROLINA SILVA*

**Coautores:** PAOLA VICTÓRIA COELHO;  
ANA LUISA ALVES

**Orientador (a):** MARCELO SOARES  
BERTOCCO

É de suma importância tratar endodonticamente dentes imaturos permanentes (rizogênese incompleta), para

que permaneçam na cavidade oral. O procedimento é denominado apicificação. Porém é um tratamento que não induz a formação da raiz e o forame não é desenvolvido convenientemente. Um novo tratamento está sendo abordado. Baseado na revascularização pulpar, desinfetando previamente o canal com irrigantes antimicrobianos e medicações intracanaís e, posteriormente, o ápice é manipulado mecanicamente para que haja um sangramento dentro do canal, produzindo um coágulo e, sobre este, é feito um selamento cervical sobre os mesmos. OBJETIVO: O objetivo é abordar um novo procedimento da endodontia para dentes com rizogênese incompleta, apresentando como é realizado, resultados esperados do tratamento e suas

vantagens. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em artigos indexados nas bases científicas: SciELO, Pubmed e Ministério da Saúde, entre os anos 2003 a 2014. CONCLUSÃO: A revascularização pulpar vem obtendo bons resultados, apresentando mais vantagens em relação à apicificação, como técnica simples, desenvolvimento radicular completado, tornando a raiz mais forte, garantindo que o dente permaneça por longo tempo na cavidade oral. PALAVRAS CHAVE: Revascularização pulpar, rizogênese incompleta, endodontia.

#### **PAINEL 190 - RISCOS DA ENDOCARDITE BACTERIANA NOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS**

RÚBIA CAMILA GUSMÃO

**Coautores:** ROBERTA FERREIRA MARTINS

**Orientador (a):** JULIANO VILELA DANDE

Endocardite bacteriana é uma doença infecciosa cardíaca grave, que causa alto índice de mortalidade. Trata-se de uma infecção da parede interna do coração ou das válvulas do coração, sendo uma das causas associada diretamente com procedimento odontológico onde causam bacteremia transitória. OBJETIVOS: Compreender os riscos da intercorrência entre procedimentos odontológicos que podem desencadear bacteremia transitória e infecção no endocárdio. METODOLOGIA: Trata de um estudo analítico e descritivo de revisão bibliográfica realizado por meio

de pesquisas em revistas e artigos de base científica: Scielo e PubMed. RESULTADO: Procedimentos odontológicos que causam a invasão de bactérias da microbiota bucal para a circulação sanguínea, ainda são comumente associados à etiopatogenia da endocardite bacteriana. CONCLUSÃO: Endocardite bacteriana ocorre quando há presença de micro-organismos, como bactérias no fluxo sanguíneo e estas encontram tecidos cardíacos danificados, ou válvulas cardíacas anormais, onde podem se multiplicar livremente, causando infecção comprometendo o funcionamento do coração levando o indivíduo a óbito. Esse processo infeccioso pode ter início em pessoas com coração normal que possuem algum fator predisponente, como à alta incidência de cáries nos dentes e de doença periodontal (gingivite e periodontite).

#### **PAINEL 191 - SCANNER INTRA ORAL E SEU USO NA REABILITAÇÃO ORAL: REVISÃO DE LITERATURA**

CAROLINE DE PAULA FONSECA

**Coautores:** THAIS SOUSA BARBOZA;  
MARINA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA;  
FERNANDA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA

**Orientador (a):** GERALDO ALBERTO PINHEIRO DE CARVALHO

Novas tecnologias como a digitalização de imagens contribui de forma diferenciada no auxílio de diagnósticos e tratamentos. Entre essas, se encontra o sistema CAD/CAM, presente nos consultórios odontológicos principalmente para o sucesso das próteses dentárias. Objetivou-se revisar a literatura através de pesquisas em publicações científicas das bases de dados Scielo e Google Acadêmico. O CAD/CAM corresponde a uma máquina composta por um scanner que projeta as estruturas a serem copiadas em um computador com um software onde irá receber e transformar estes dados em uma imagem tridimensional. Essa tecnologia permite ao operador que se faça o desenho virtual dos elementos que serão restabelecidos pela prótese, configurando as formas e funções dos mesmos. Através desse desenho, é possível criar outro desenho final com criações de inlays, onlays, facetas, pontes fixas, coroas totais, pilares personalizados entre outros. As cerâmicas

à base de zircônia são amplamente utilizadas por ser um material que apresenta resistência às fraturas e biocompatibilidade. Conclui-se que entre os objetivos principais dessa tecnologia, refere-se à necessidade de adquirir material de extrema qualidade, padronizar a fabricação e diminuir os custos da produção, para que assim, possa proporcionar tratamentos de maior qualidade e longevidade.

#### **PAINEL 192 - SÍFILIS ASSOCIADA A HIV DIAGNOSTICADA EM MUCOSA ORAL: CASO CLÍNICO**

*THAYNÃ IZABELLE SILVA MARTINS*

**Coautores:** JESSICA SILVA SOUZA; KARINE VASCONCELOS BASTOS; FABIO DONISETE ROSA

**Orientador (a):** RENATA MENDES MOURA

A infecção bacteriana da sífilis é causada pela *Treponema Pallidum*. A sífilis é caracterizada por três estágios sendo eles; o primeiro estágio com pouca associação com lesões bucais; segundo estágio com lesões orais mais comuns, podendo evoluir para Sífilis Latente; o terceiro estágio é uma evolução do segundo não tratado; podendo evoluir para sífilis congênita. Seu diagnóstico é dado com base em testes sorológicos não trêponêmicos e trêponêmicos. Devido a meios similares de infecção seu diagnóstico pode estar associado ao de HIV. **DESCRIÇÃO D CASO:** Paciente 40 anos de idade, leucoderma, portador do vírus HIV, desde 1990. Faz uso de HAART desde 1996, apresenta lesões inodores na boca e nas mãos com evolução de algumas semanas. Realizou um tratamento com antifúngicos e antiinflamatórios, porem com insucessos. O primeiro episódio de sífilis foi em 1987, e o segundo 1989. Recentemente realizou se um exame de sorologia para sífilis (VDRL)=NEGATIVO, foi feita uma nova solicitação do mesmo, resultando em sorologia

(VDRL)=POSITIVA. O tratamento foi realizado com penicilina G benzatina 2.400.000 (4 doses semanais). **CONCLUSÃO:** O diagnóstico correto da Sífilis envolve análise criterioso dos sinais e sintomas e da condição sistêmica do paciente, suportado por exames sorológicos.

#### **PAINEL 193 - SÍNDROME DE EAGLE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

*KARINA AMANDA VIANA SANTOS*

**Coautores:** MARCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES; ERNANE CARNEIRO DE SOUZA JÚNIOR; STEFANI PAULA PAIVA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A Síndrome de Eagle (SE) é caracterizada pelo aumento sintomático do processo estilóide ou calcificação do ligamento estilóide, provocando compressão de nervos cranianos do pescoço. Esta compressão, pode ocasionar dor facial ou cervical. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura, abordando a importância do conhecimento dessa alteração para que o cirurgião dentista faça um correto diagnóstico e tratamento adequado. Portanto, conclui-se que para chegar a um diagnóstico final da SE é necessário a associação dos exames clínicos e radiográficos. Estes exames são importantes para estabelecer um adequado tratamento com prognóstico favorável para o paciente.

#### **PAINEL 194 - SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL: ALTERAÇÕES NO SONO E NA POSTURA**

*FERNANDA MAYRA CAMPOS*

**Coautores:** ANA KARLA ROCHA DOMINGUES; JAKELLINE AMANDA DIAS FRANCO; THAIS PEREIRA NUNES

**Orientador (a):** CRISTIANE LOUREIRO MATNI

A respiração é uma função vital do organismo desenvolvida no primeiro momento logo após o nascimento, tendo as cavidades nasais como meio de condução do ar até os pulmões em condições ideais. Quando, por qualquer razão, independente da sua etiologia, as cavidades nasais não são a principal fonte de entrada de ar, o paciente recorre a uma respiração bucal, originando o aparecimento da Síndrome do Respirador Bucal, na qual o indivíduo apresenta uma série de alterações morfofuncionais, com características muito específicas, de acordo com o grau de discrepância ou intensidade. O presente trabalho procura relatar, através de uma revisão de literatura, as implicações que ocorrem na postura e no sono de pacientes

respiradores bucais. As bases de dados consultadas foram Scielo e Google Acadêmico no período de 2010 a 2015. A síndrome do respirador bucal leva a apneia obstrutiva do sono que pode acarretar transtornos comportamentais como déficit de atenção além de alterações posturais tais como projeção da cabeça para frente, compressão do tórax, comprometendo todo equilíbrio corporal.

### **PAINEL 195 - SOLUÇÕES IRRIGANTES EM ENDODONTIA**

*JULIANA GOMES DE AZEVEDO*

**Coautores:** LARISSA PEREIRA MATEUS; ANA CECILIA PEREIRA MAI; FERNANDA EDUARDA ANDRADE

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

O controle da infecção nos canais radiculares estabelece um fator importante no prognóstico do tratamento endodôntico. Assim, o uso de agentes químicos com capacidade de ação antimicrobiana durante o preparo endodôntico é um senso comum, sendo que muitas substâncias têm sido sugeridas para este propósito. Entre as soluções irrigadoras usadas na terapia endodôntica tem-se: o hipoclorito de sódio, a clorexidina e o detergente de mamona (endoquil). O detergente de mamona (Endoquil) tem atividade antimicrobiana parecida com a do hipoclorito de sódio a 0,5%, quando utilizado no tratamento de canais com polpa necrosada. A clorexidina é bastante destacada por sua atividade antimicrobiana, apresentando efeito antimicrobiano residual ou substantividade, além de ter uma toxicidade baixa. Essa revisão tem por objetivo mostrar uma visão total e descritiva em relação às propriedades dessas soluções irrigadoras usadas no tratamento de canais radiculares. Foram utilizados 9 artigos dos últimos 10 anos tendo como base de pesquisa os sites pubmed, scielo e google acadêmico. Diante dos trabalhos pesquisados conclui-se que uma boa solução irrigadora deve ter ação antimicrobiana, oferecer molhamento com o propósito de auxiliar na instrumentação, dissolver resíduos teciduais e possuir biocompatibilidade com os tecidos adjacentes.

### **PAINEL 196 - TÉCNICAS DE CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO: REVISÃO SISTEMATIZADA**

*JULIANA MENDES DA CUNHA*

**Coautores:** PATRÍCIA DE LIMA BARBOSA; VANESSA XAVIER MARTINS

**Orientador (a):** MARCOS RIBEIRO MOYSÉS

O uso de pino de fibra de vidro é uma escolha adequada para a reabilitação de dentes anteriores fraturados, resultando em uma estética favorável com um custo viável para o paciente. Eles têm como função a retenção de restaurações em dentes com tratamento endodôntico e restaurações indiretas, apresentam elevada resistência mecânica; módulo de elasticidade semelhante ao da dentina e são fototransmissores. Sua comprovada eficácia e seu comportamento biomecânico favorável o tornam indicação como retentor radicular na maioria dos casos. A cimentação destes necessita de uma atenção especial, pois cada tipo de pino intrarradicular requer um tipo de cimento específico. Objetivo: O objetivo desse trabalho foi analisar a literatura sobre técnicas de cimentação de pinos de fibra de vidro. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, analítico e sistemático na literatura, onde foram analisados 14 artigos entre os anos 2010 a 2015, das seguintes bases de dados: bireme, pubmed e scielo. Conclusão: A combinação adequada de pinos, cimentos e materiais restauradores possibilita ao profissional realizar restaurações com desgaste mínimo de estrutura dentária e sucesso clínico. A cimentação adesiva com cimento resinoso é a técnica de eleição para estes pinos por formar uma boa união com a dentina.

### **PAINEL 197 - TEMPORIZAÇÃO IMEDIATA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

*FERNANDA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA*

**Coautores:** MARINA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA; THAIS SOUSA BARBOZA; CAROLINE DE PAULA FONSECA

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A estética, em especial o sorriso, agrega um valor social considerável, ao perder um elemento dentário os pacientes desejam sua restauração de forma rápida

e segura. A necessidade de promover resultados rápidos levou a proposta de instalação imediata de implantes nos alvéolos de dentes extraídos. A técnica de implantes imediatos pós-exodontia propicia a preservação dos tecidos duros e moles ao redor da estrutura dentária extraída, reduz o tempo de cicatrização e o tempo do tratamento, permitindo ao paciente a recuperação estética da área afetada com a colocação do elemento protético sobre o implante imediatamente após a cirurgia. A longevidade e estabilidade de um implante está relacionada com a osseointegração que é obtida se este não for submetido a micromovimentações durante o período de cicatrização inicial, que é possível uma vez que o mesmo receba o torque adequado, sendo ele superior ou igual a 40 Nc, estabelecendo uma fixação primária ideal. Objetivou-se por meio deste trabalho descrever um caso clínico onde foi realizado a instalação do implante e coroa protética imediatamente após a extração atraumática em área estética. Pode-se concluir que a fixação de implantes com uma prótese em carga imediata é viável e permite preservar a arquitetura gengival, além de proporcionar ao paciente uma satisfação estética e funcional logo após a exodontia.

**PAINEL 198 - TERAPÊUTICA COM BISFOSFONATO (BPS) E SUAS IMPLICAÇÕES NO PACIENTE ODONTOLÓGICO**

ALLYSON VIEIRA GONÇALVES DOS SANTOS

**Coautores:** FABIO RIBEIRO NUNES; RAÍSSA GABRIELLE TEIXEIRA DE MELO; WALDELENE TACIANE PAULÍNIO

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Os BPs causam uma variação no remodelamento ósseo, diminuindo a reabsorção óssea mediada por osteoclastos. São fármacos empregados no tratamento de inúmeras desordens ósseas, entre as quais osteoporose, neoplasias malignas com metástase óssea, hipercalcemia maligna e mieloma múltiplo. O uso crônico dos bisfosfonatos pode acarretar como efeito colateral a osteonecrose dos maxilares após tratamento odontológico. Quando acontecer a necrose óssea, a laserterapia

de baixa potência tem sido considerada como uma alternativa de tratamento, melhorando a condição clínica e sintomatológica. **Objetivos:** Revisar a literatura sobre os BPs, e suas contraindicações terapêuticas, mecanismo de ação e efeitos colaterais que podem ocorrer em pacientes submetidos a essa terapia medicamentosa e verificar a interferência da laser terapia de baixa potência no tratamento da osteonecrose METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão da literatura, descritivo e analítico, onde foram analisados artigos entre os anos de 2004 e 2013, a partir das bases de dados pubmed e scielo. **Considerações finais:** O tratamento dessa necrose óssea é conceituado difícil e prolongado. Diante das alterações sistêmicas contatado com o uso desse medicamento. Novas linhas de pesquisa têm sido desenvolvidas também em áreas como implantodontia e endodontia, utilizando os BPs como medicamentos de uso tópico

**PAINEL 199 - TORUS MANDIBULAR: RELATO DE CASO**

LARYSSA FERNANDES SOUZA

**Coautores:** MILLENA FARIA DE OLIVEIRA; LUCAS TADEU CAMARGO PINTO CORRÊA

**Orientador (a):** ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

o torus mandibular é uma exostose que se projeta sobre a superfície lingual do processo alveolar da mandíbula, normalmente na região de pré-molares inferiores. Estes torus podem apresentar-se de forma isolada ou múltiplos, uni ou bilateralmente e de tamanho variado. Normalmente são assintomáticos e não causam incômodos aos indivíduos. Em radiografias oclusais o torus mandibular apresenta-se de forma homogênea e radiopaco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo onde foram analisados 15 artigos, entre os anos de 2009 a 2014, das seguintes bases de dados: Scielo e Bireme. **Objetivo:** Relatar a ocorrência de torus mandibular em 2 indivíduos observados na clínica escola do INAPÓS na disciplina de Imaginologia Oral e Maxilofacial II. **Desenvolvimento:** Os indivíduos observados foram identificados durante o processo de triagem para tratamento odontológico na clínica escola

INAPÓS e após avaliação clínica, foram realizados exames radiográficos e fotogrâficos para a documentação do caso, uma vez que não havia relato de queixa em relação a ocorrência do torus mandibular, sendo observado apenas o volume na superfície lingual do rebordo alveolar. Conclusão: após realização dos exames foi constatado que não há necessidade de cirurgia para retirada destas exostoses nestes casos avaliados.

#### **PAINEL 200 - TORUS PALATINO: RELATO DE CASO**

MILLENA FARIA DE OLIVEIRA

**Coautores:** LARYSSA FERNANDES SOUZA; HALISON PEREIRA MATIAS; GABRIEL CAIXETA FERREIRA

**Orientador (a):** ADEMIR TADEU RIBEIRO GROSSI

O torus palatino é caracterizado por uma protuberância da estrutura óssea do palato. Trata-se de uma exostose muito comum, e o seu desenvolvimento é mais frequente em indivíduos adultos jovens do sexo feminino. O tamanho e morfologia do torus palatino é muito variável, estas lesões podem ser descritas com aspecto achatado, lobular, nodular e até mesmo com aspecto de cogumelo. A mucosa que recobre esta massa óssea normalmente é observada com aspecto pálido e ocasionalmente ulcerada, quando traumatizada. O aspecto radiográfico revela uma sombra radiopaca de grande densidade na região do palato e sua imagem pode ser projetada sobre as raízes dos dentes superiores dificultando a sua avaliação. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de relato de caso baseado em publicações científicas no período de 2009 a 2014, das bases Scielo, Google acadêmico. Objetivo: Relatar caso de torus palatino em paciente do sexo feminino aos 25 anos de idade. A paciente procurou a clínica escola do INAPÓS e após a avaliação clínica, foi realizado exame radiográfico oclusal total de maxila e fotografias intra-orais para documentação do caso. Conclusão: Apesar desta ocorrência normalmente não requerer tratamento em alguns casos, paciente manifestou o interesse em remover a estrutura cirurgicamente, sendo encaminhada à clínica de cirurgia oral da mesma instituição.

#### **PAINEL 201 - TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

ANA PAULA DE ASSIS

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

Disfunção temporomandibular (DTM) é um termo que uni o conjunto de doenças que acometem os músculos mastigatórios e a articulação, provocando alterações funcionais mandibulares. Os tratamentos convencionais muitas vezes não promovem o resultado esperado. O uso da toxina botulínica tipo A tem sido empregada como um método opcional, afim de oferecer a melhora da dor muscular da articulação

temporomandibular. O objetivo do trabalho foi avaliar, a efetividade da toxina botulínica no tratamento da disfunção temporomandibular. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizada por meio de artigos nas bases científicas: Lilacs, Scielo e Medline. A etiologia da DTM gera uma grande discussão, existem diversas causas que podem desenvolvê-la, contendo ampla variedade de sinais e sintomas dificultando assim o diagnóstico e consequentemente o tratamento. A aplicação da toxina botulínica tipo A vem sendo usada como um tratamento alternativo pra quem sofre com a disfunção temporomandibular, reduzindo a dor na musculatura da articulação temporomandibular, por ser um miorrelaxante eficiente e preciso que promove bloqueio da inervação esquelética proporciona o relaxamento dos músculos mastigatórios minimizando a dor. Conclui-se dessa forma, que a toxina botulínica é um agente alternativo eficiente para tratamentos de desordens musculares que podem ocasionar a DTM.

#### **PAINEL 202 - TRATAMENTO DE MIÍASE NA CAVIDADE BUCAL**

LUANA FERNANDES RISSATO

**Coautores:** RAISSA FREITAS PINHEIRO  
**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

C. hominivorax popularmente conhecida como varejeira é o agente causal da miíase oral, patologia que se manifesta

em seres humanos de forma cutânea, subcutânea, gastrointestinal e vaginal. O objetivo deste trabalho é alertar tanto pacientes quanto os profissionais da saúde, sobre as causas e condutas de atendimento em casos de miiase oral. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em artigos indexados na base científica: SciELO. A visita a áreas endêmicas, má higiene, tecidos necrosados, mordida aberta anterior, doença periodontal e outros aspectos são possíveis para o desenvolvimento da enfermidade. A manifestação clínica, tem por característica: mialgia, febre, dor acentuada, inflamação dos tecidos, ulcerações, necrose tecidual e alguns casos mais severos, envolvimento ósseo. O resultado final é movimentação e visualização de larvas nos tecidos e se não removidas e cicatrizadas as feridas, as mesmas podem evoluir para lesões tumorais. O tratamento consiste na remoção mecânica das larvas, junto a medicação específica. Conclui-se que conscientizar a população quanto a higiene oral e limpeza do ambiente em que vivem é uma das bases da prevenção dos casos de miiase oral. E em casos já instalados, a anamnese detalhada do paciente é imprescindível para identificar e dessa forma tratar da forma correta as lesões.

#### **PAINEL 203 - TRATAMENTO ENDODONTICO COM APICECTOMIA**

*ANDRÉ SABBATINI BARBOSA*

**Coautores:** ISABELA AMOROSO MACHADO COTA; PEDRO DE SOUZA DIAS; THAIS NUNES PEREIRA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico sobre os fatores relacionados aos recursos técnicos para realização da cirurgia parendodôntica e as condições anatômicas. Paciente R.F.G. do gênero feminino, 21 anos, leucoderma, residente na cidade de Congonhal em Minas Gerais, compareceu ao centro de cirurgia do Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – Inapós, na cidade de Pouso Alegre em Minas Gerais queixando-se de dor espontânea no elemento 32, após sofrer um trauma.

Durante o exame clínico foi constatado que o elemento apresentava-se sem mobilidade, não havia alteração da coroa dental e no teste de vitalidade pulpar o resultado foi negativo. Pela exploração radiográfica realizada em diferentes ângulos foi observada fratura horizontal no terço apical. Como medida terapêutica foi realizado o tratamento endodôntico via canal e posteriormente cirurgia parendodôntica do tipo apicetomia. A paciente encontra-se em proervação. O acompanhamento do caso está sendo realizado periodicamente através de controle clínico-radiográfico. Conclui-se que vários elementos influenciam no sucesso após a realização da apicetomia, como a região radicular no qual o corte é feito, o uso de brocas e o envolvimento das variações anatômicas apicais.

#### **PAINEL 204 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA**

*BIANCA CORREIA DE CARVALHO*

**Coautores:** ANA FLÁVIA BATISTA ALVES

**Orientador (a):** JULIAN ORSI MIRANDA JUNIOR

O presente trabalho visa apresentar, 88  
através de uma revisão de literatura, os avanços recentes em metodologias e materiais utilizados e as principais características que envolvem o tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta. Os dentes com rizogênese incompleta podem ser descritos como aqueles cujos ápices radiculares em exames histológicos não apresentam a dentina apical revestida por cimento e, radiograficamente, quando o extremo apical da raiz não atinge o ápice radicular completo (estágio 10 de Nolla). Estas características anatômicas de dentes em desenvolvimento dificultam o tratamento endodôntico dentro dos limites do canal e a sua obturação. É fundamental manter a continuidade do processo fisiológico de formação radicular (apicigênese) assegurando a manutenção de parte da polpa radicular e da bainha epitelial de Hertwig. Porém, caso tenha ocorrido necrose pulpar, o tratamento endodôntico conservador e radical necessita ser executado para garantir o desenvolvimento da raiz e a indução do fechamento do forame apical por meio da deposição com um tecido duro

mineralizado (apicificação), que permitirá a obturação do canal. Sendo assim, exige-se maiores cuidados do endodontista no sentido de se obter o completo desenvolvimento radicular nos casos de polpa viva e o fechamento do forame apical por tecido duro calcificado, nos casos de necrose pulpar .

**PAINEL 205 - TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E ALTERAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS PORTADORAS DE SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA**

*ESTELLA MARIS PEREIRA*

**Coautores:** ANA CLARA FERRAZ VALÉRIO; MARIANA XAVIER NOGUEIRA MENDES; LUCIANA FREIRE DE REZENDE; HAYANNE GABRIELLE KIMURA FERNANDES

**Orientador (a):** CRISTIANE LOUREIRO MATNI

A síndrome de Down não é uma doença, mas uma alteração genética que apresenta suas dificuldades de desenvolvimento social, motor e psíquico. Estes indivíduos se estimulados desde a infância, podem adquirir na fase adulta, uma vida independente sendo importante estimular os pais e responsáveis destas crianças a assistirem para uma educação especial e atendimento multidisciplinar. O portador de síndrome de Down apresenta diversas alterações sistêmicas e bucais. O objetivo deste trabalho é apresentar através de uma revisão da literatura, as características bucais dos portadores de Síndrome de Down. Para isso, foram consultadas as seguintes bases de dados: Pubmed e Scielo, no período de 2012 a 2015. Com este estudo, verificou-se que as principais alterações bucais presentes em pacientes síndrômicos são: agenesia dentária, pseudomacroglossia, língua fissurada, dentes conóides, entre outras. O odontopediatra deve ser incluso na equipe de assistência à criança síndrômica para intervir o mais precoce nestes pacientes auxiliando melhor qualidade de vida.

**PAINEL 206 - TRAUMATISMO DE TECIDO MOLE EM CRIANÇA: RELATO DE CASO**

*CYNTHIA CAMILA DA ROSA ALVARENGA*

**Coautores:** PRISCILA GUIMARÃES; JESSICA MAGALHÃES VILELA; MARIA CLAUDIA DA SILVA

**Orientador (a):** ADRIANA SILVEIRA DE LIMA ELEUTERIO

Lesões traumáticas nos dentes são comuns em crianças, iniciando-se nos primeiros anos de vida e se estendendo até a idade escolar. As quedas são comuns nessas faixas etárias e representam uma causa comum de lesões aos tecidos moles como contusões e lacerações, seguindo de luxações nos dentes decíduos e/ou permanentes. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma criança de 3 anos de idade, com trauma de tecido mole acompanhado de laceração, vítima de uma queda no ambiente doméstico, em que abordam a importância de um diagnóstico preciso e o tratamento imediato. Conclui-se que, nessa idade é muito comum acidente doméstico, e que o diagnóstico seja correto para que o tratamento ocorra o mais rápido possível para evitar sequelas e trauma à criança.

**PAINEL 207 - USO DE DIAGRAMA PARA BENEFICIAR TRATAMENTOS ORTODONTICOS**

*JEFERSON CAIQUE DE ALMEIDA*

**Coautores:** CRISTIANE APARECIDA SANTOS MACHADO; JULIANA MARIA BALDONI ABRAHÃO

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

Os tratamentos ortodônticos visam a estética facial e bucal dos pacientes com movimentos dos dentes. Em caso de grandes deformidades, o objetivo será melhorar os contornos gengivais, onde o profissional com ajuda de outras áreas da odontologia usa um aparato que facilita a conclusão do tratamento. O objetivo do trabalho é mostrar o auxílio que o Diagrama de Referências Estéticas Dentárias (DRED) pode trazer para a ortodontia. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica em artigos indexados nas bases científicas. O diagrama servirá como um auxílio para ter a correta noção de simetria, onde os dentes devem ser simétricos com seus pares, e deve haver uma simetria correta da linha média dentária com a linha média facial. As angulações e inclinações dos dentes

superiores e a delimitação do limite do contorno gengival também são analisadas, buscando contato de um dente com outro em forma descendente, a partir do canino. O DRED também faz uma avaliação dinâmica das bordas incisais e linhas do sorriso, buscando a exposição da gengiva durante o sorriso de 1 a 3 mm. E por fim auxilia o tratamento após o fechamento de diastemas, enquadrando os dentes reposicionados corretamente. Conclui-se que o ortodontista poderá utilizar o DRED para obter resultados satisfatórios devido sua capacidade de chegar as proporções corretas da estética dental.

#### **PAINEL 208 - USO DE DIAGRAMAS DE REFERÊNCIAS ESTÉTICAS DENTÁRIAS E FACIAIS**

*ÍTALO GONÇALVES DI OLIVEIRA*

**Coautores:** CARLOS ALEXANDRE LEOPOLDO PEERSEN DA CÂMARA; HUGO FERNANDO FIRMO; EDUARDO RODRIGUES PEDUTO

**Orientador (a):** TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO

Não é fácil reconhecer o belo, trata-se de uma tarefa cerebral, que nem sempre pode ser bem explicada. A percepção de proporções é uma maneira de se executar essa tarefa. Nesse contexto, a utilização de diagramas facilita o entendimento do que está sendo visto, buscando através de enquadramentos e comparações o que pode estar em acordo ou desacordo com o conjunto que está sendo observado. O objetivo do trabalho é avaliar a utilização de diagramas de referências estéticas dentárias e faciais para esse propósito. Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisas virtuais em artigos indexados nas bases científicas. O Diagrama de Referências Estéticas Dentárias (DRED) define o que deverá ser alcançado com os dentes ântero- superiores, dando uma noção exata da proporção que os dentes guardam entre si e em relação com a gengiva e os lábios. Os Diagramas de Referências Estéticas Faciais (DREF) com o DRED, tem o intuito de prover uma avaliação estética odontológica global de cada paciente. São indicados para facilitar o diagnóstico e planejamento dos tratamentos odontológicos estéticos. Conclui-se que esses diagramas facilitam a visualização

dos componentes dentofaciais e as suas relações espaciais, dando condições para uma melhor avaliação estética e "artística", permitindo uma maior integração entre as especialidades odontológicas.

#### **PAINEL 209 - USO DE LASER EM PARESTESIA - REVISÃO DE LITERATURA**

*KAIO DE FREITAS*

**Coautores:** TATYANE CARVALHO DE LIMA; DIEGO PIMENTEL LOPES DE CARVALHO; KARINA FERREIRA CAPRONI

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Um grande distúrbio neurosensitivo causado por uma lesão neuro tecidual é conhecido como parestesia. Define-se como uma alteração de sensibilidade na área percorrida pelo nervo atingido, decorrente de fatores como cirurgias odontológicas, fraturas mandibulares, bloqueios anestésicos. A laserterapia auxilia a regenerar o tecido nervoso periférico, ajudando na recuperação sensitiva. Na área odontológica ela se manifesta, na maioria dos casos, através dos nervos mental, lingual e alveolar inferior, devido a fatores locais e/ou

A associação com vitamina B1 pode ser considerada. O trabalho se propõe a demonstrar as vantagens da utilização da laserterapia de baixa intensidade no tratamento de parestesia. Realizou-se uma busca de trabalhos indexados nas bases de dados bibliomed, pubmed e SciELO. De modo geral acredita-se que o laser tenha grande potencial de regeneração nervosa e estimulação da inervação vizinha no intuito de desempenhar o papel da inervação comprometida e estimule a mesma, podendo também aumentar a microcirculação no local irradiado, contribuindo para uma melhor nutrição celular local, que é de extrema importância para a regeneração nervosa, dessa forma quanto mais recente o trauma ocorrido, melhor será prognóstico de recuperação da sensibilidade do paciente.

#### **PAINEL 210 - USO DE LENTES DE CONTATO ODONTOLÓGICO PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA - REVISÃO DE LITERATURA**

KAIO DE FREITAS

**Coautores:** TATYANE CARVALHO DE LIMA;  
DIEGO PIMENTEL LOPES DE CARVALHO;  
THAYNÁ IZABELLE SILVA MARTINS

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

A grande procura na busca de um sorriso perfeito tem sido prioridade pela população e a demanda de tratamentos estéticos odontológicos tem aumentado de forma gradativa nos últimos anos. Ao avaliar as estratégias restauradoras existentes, as facetas laminadas cerâmicas extrafinas destacam-se como uma opção de tratamento para reabilitação estética disponível. As lentes de contato odontológicas têm espessura variável entre 0,3 e 0,5 mm, o que possibilita a devolução harmônica facial ao paciente. Os laminados cerâmicos baseiam-se em repor o esmalte dentário por uma fina lâmina de cerâmica aderida ao dente. As facetas extrafinas são cimentadas sobre a parede vestibular do dente, com pouco ou nenhum desgaste do esmalte, para corrigir pequenas imperfeições como: diastemas, fraturas, desalinhamentos, desgastes e sinais de envelhecimento. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre uso de lentes de contato odontológico para reabilitação estética. Realizou-se uma busca de trabalhos indexados nas bases de dados bibliomed, pubmed e SciELO. O correto e cuidadoso planejamento associado ao conhecimento da técnica e dos materiais são indispensáveis para o sucesso do tratamento de reabilitação estética, buscando como objetivo a longevidade, sucesso e a satisfação estética do paciente. Palavras-Chave: faceta, reabilitação, lentes de contato.

#### **PAINEL 211 - USO DE TRANQUILIZANTES NA CIRURGIA ORAL**

CAMILA CHRISTINA VILELA SILVA

**Coautores:** PEDRO DE SOUZA DIAS;  
THAIS FREITAS RIBEIRO; MARINA MOURA

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

O consultório odontológico causa um estresse nos pacientes, sendo a ansiedade o maior deles. A intensidade da ansiedade

varia de um paciente para outro ou até no mesmo paciente em função do tipo de procedimento. Frente a um procedimento de cirurgia oral, a administração de drogas orais tranquilizantes vem sendo um método popular para o alívio da ansiedade. O objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura sobre a ministração de tranquilizantes para realização de cirurgia oral, a fim de diminuir o grau de ansiedade do paciente. A pré-medicação traz alívio da ansiedade e um pré-tratamento do estresse, providenciando calma e cooperação do paciente. Uma das classes de drogas mais amplamente utilizadas são os benzodiazepínicos, pela eficácia e segurança do medicamento. Os efeitos adversos do uso de benzodiazepínicos são tontura e dor de cabeça, náusea, vômito, alucinações, prejuízo do desempenho motor e efeitos paradoxais, ou seja, o paciente pode ficar mais ansioso e agitado; no entanto, esses efeitos não ocorrem tão comumente. Portanto, é importante que o cirurgião-dentista conheça os métodos farmacológicos de sedação consciente a fim de facilitar o atendimento do paciente, permitindo-lhe conduzir o tratamento de forma tranquila.

#### **PAINEL 212 - USO DO MICROSCÓPIO OPERATÓRIO NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA -**

MARINA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA

**Coautores:** FERNANDA NOGUEIRA  
BOTREL PEREIRA; THAIS SOUSA  
BARBOZA; CAROLINE DE PAULA FONSECA;  
CAIO CASSIO CASSIANO

**Orientador (a):** MARCELO SOARES  
BERTOCCO

A odontologia é uma área na qual os procedimentos clínicos necessitam da experiência do profissional devido ao campo de atuação ser restrito e com pouca luminosidade. A Endodontia é uma especialidade que pode ser realizada muitas vezes na obscuridade, tendo como auxiliar o exame radiográfico. O microscópio operatório (MO) é um instrumento simples, adaptável ao consultório e de fácil manuseio. Trouxe inúmeros benefícios à odontologia ao promover uma melhor iluminação, permitindo uma visualização mais precisa do campo operatório minimizando, assim, erros de procedimento. Este trabalho tem

por objetivo revisar a literatura e apresentar as vantagens do uso do MO na Endodontia. Realizou-se um estudo crítico e minucioso de revisão de literatura, através de pesquisas em livros, publicações em periódicos científicos e artigos do banco de dados Scielo. Nos tratamentos realizados na Endodontia as vantagens do MO são inúmeras como: auxiliar na localização de canais radiculares, detectar microfraturas, identificar istmos, interpretar as complexidades do sistema de canais radiculares, auxiliar na remoção de núcleos intracoronários e de instrumentos fraturados e no acesso coronário. O uso do MO melhora a qualidade dos tratamentos odontológicos, por conta da iluminação e do aumento do campo operatório, o que proporciona uma maior dimensão de detalhes que não podem ser observados a olho nu.

**PAINEL 213 - USO DO MTA EM PERFURAÇÃO DE FURCA: RELATO DE CASO**

*CAROLINE DE PAULA FONSECA*

**Coautores:** THAIS SOUSA BARBOZA; MARINA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA; FERNANDA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

Em alguns casos, o prognóstico de tratamentos endodônticos não são favoráveis devido à ocorrência de acidentes durante sua realização. Dentre esses, as perfurações dentárias, que na maioria dos casos são provocadas pelo Cirurgião Dentista. A maior parte das perfurações ocorre no assoalho pulpar devido à tentativa de localizar os canais radiculares, durante a odontometria ou instrumentação endodôntica incorreta. Em especial, a perfuração de furca consiste em uma destruição da área de bifurcação dos dentes multirradiculares onde as raízes se dividem. Objetivou-se neste trabalho descrever um caso clínico de um tratamento endodôntico, onde não se obteve sucesso no acesso de todos os canais, resultando em uma perfuração de furca, posteriormente selada com MTA de forma inadequada. Sendo assim, necessitou-se de uma nova intervenção obtendo sucesso no tratamento. Na tentativa de se alcançar um material que se aproxime das características de um

selador ideal, resultou-se o Agregado Trióxido Mineral (MTA). O MTA consiste em um material odontológico com alta biocompatibilidade, além de eficaz capacidade de selamento de perfurações de furca. Concluíram-se então vantagens do uso do MTA, no entanto, o endodontista deve ter amplo conhecimento da anatomia interna dentária, para que assim, possa evitar erros e alcançar o sucesso nos tratamentos.

**PAINEL 214 - UTILIZAÇÃO DE PINOS PRÉ-FABRICADOS NA RESTAURAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE**

*PATRICIA DE OLIVEIRA BARROSO*

**Coautores:** CAROLINE DE PAULA FONSECA; FERNANDA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA; MARINA NOGUEIRA BOTREL PEREIRA; THAIS SOUSA BARBOZA

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

Após a realização de um tratamento endodôntico, a reabilitação final do elemento dentário se dá através da devolução da função, forma, estética e proteção da estrutura dentária possibilitando a retomada

do seu papel no aparelho estomatognático. Com este intuito, vários dispositivos intraradiculares vem sendo utilizados, como os pinos, que podem ser subdivididos em personalizados (fundidos) e os pré-fabricados. Por não envolverem etapas laboratoriais, permitir um preparo mais conservador, baixo custo e estar disponível em várias tipos de materiais, formas e tamanhos, os pinos pré-fabricados vem sendo utilizados em várias situações clínicas. O comprimento do pino deve ser de 2/3 do remanescente dental, ou o correspondente à metade do suporte ósseo que envolve a raiz, onde uma criteriosa avaliação radiográfica da anatomia radicular se faz necessária. Os pinos intracanal devem ser biocompatíveis, preservar tecido dentário, permitir união química/mecânica com o material restaurador e/ou de preenchimento, resistência, não introdução de tensões exacerbadas a raiz, estética favorável, entre outros. Com isso, mesmo que os núcleos metálicos fundidos ainda sejam bastante utilizados, é necessidade e realidade na Odontologia

atual a utilização de núcleos estéticos visando melhores resultados, desde que, a escolha feita pelo cirurgião dentista seja correta e consciente.

**PAINEL 215 - UTILIZAÇÃO DO MTA NO REPARO DE PERFURAÇÃO CORONO-RADICULAR: RELATO DE CASO**

*BRUNA RIBEIRO DOS SANTOS NORA*

**Coautores:** ELLEN JOYCE AQUINO VILELA; MÁRCIA HELENA ANDERY MAGALHÃES; RAFAELA MARÇAL RIBEIRO; CRISTINA MUSSO

**Orientador (a):** MARCELO SOARES BERTOCCO

O Tratamento endodôntico tem por finalidade preservar o elemento dentário na cavidade bucal, eliminar a infecção, modelar e diminuir a contaminação dentro do conduto radicular, através de instrumentação, limpeza e inserção de material obturador para promover sua reparação, e assim, evitar algum tipo de recontaminação. Acidentes e complicações podem acontecer durante o ato operatório, como por exemplo, a perfuração radicular (PR) na qual há um sangramento intenso através do conduto, sendo ocasionada por trepanação, cáries muito extensas, reabsorção interna e externa. Para tal fato, o material de escolha tem sido o Agregado de Trióxido Mineral (MTA) por sua biocompatibilidade e sua propriedade seladora. O propósito deste trabalho é demonstrar a eficácia do MTA em perfurações radiculares. A metodologia utilizada é um relato de caso clínico com perfuração corono-radicular do elemento 36, na qual foi submetido ao uso do MTA para selar a perfuração. Obteve grande sucesso na reparação, podendo ser observada no exame radiográfico final. Pode-se concluir que para o êxito do selamento é necessário averiguar o tempo decorrente entre a perfuração até seu fechamento, o local (terço cervical, médio e apical) e um bom cimento, destacando-se o MTA por suas propriedades biológicas, diminuindo os índices de infecção e estimulando o reparo tecidual.

**PAINEL 216 - XEROSTOMIA E SUAS CAUSAS NA ODONTOLOGIA**

*JULIANA MARA DA SILVA LEARDINI*

**Coautores:** JAMILE DAMÁRIS GOULART; JEFERSON CAIQUE DE ALMEIDA; JOVENIELLI FERREIRA DA SILVA; JULIANA MARIA BALDONI ABRAHÃO

**Orientador (a):** MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA

A xerostomia é uma doença causada pela insuficiência de produção de saliva na mucosa oral trazendo consequências negativas, porém tratáveis, dependendo do grau clínico do paciente. Apresentam sintomas mais visíveis na sensação de "boca seca", diagnosticados através de exames específicos como sialometria, cintilografia entre outros. Conhecer o que é a xerostomia, analisar e argumentar os fatos em relação à doença. Refere-se a artigos científicos de revisão literária indexados nas bases do Scielo e Periódico Capes. O exame da cintilografia traz importantes informações da mucosa oral e possíveis complicações na diminuição da produção da saliva, já o tratamento com a acupuntura tem a capacidade de aumentar a liberação de CGRP das terminações nervosas do sistema nervoso autônomo e sensorial, levando dessa forma o fluxo salivar. Foi possível constatar que estes obtiveram um aumento na produção de saliva, conseqüentemente maior aumento do fluxo sanguíneo. Conclui-se que a xerostomia ocorre quando o fluxo salivar é reduzido ao ponto de causar secura da boca, provocando assim, sérios danos a saúde do ser humano. Seu tratamento está diretamente relacionado a importância da hidratação oral, em casos extremos da substituição da saliva além de restituir a integridade física e psicológica do paciente.

**Oral**

**ORAL 1 - A IMPORTÂNCIA DO LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR NA REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO.**

*LETÍCIA CRISTINA TEIXEIRA*

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR  
VILELA JÚNIOR

A perda de dentes maxilares posteriores é uma das ocorrências mais comuns na Odontologia. Esta perda tem como consequência a reabsorção do osso alveolar e a expansão do seio maxilar em ambas as dimensões, inferior e lateralmente - pneumatização do seio maxilar. A reabilitação oral neste caso, com o uso de implantes dentários, é dificultada pela ausência de estrutura óssea e pela pneumatização do seio. A alternativa de tratamento para esta situação é o levantamento do seio maxilar, a colocação de enxerto e a instalação do implante. Desta forma, o objetivo deste estudo é descrever um caso clínico relacionado à reabilitação oral da maxila, a qual se apresenta com disponibilidade óssea inadequada para a instalação de implantes pela técnica convencional devido à pneumatização do seio maxilar. Trata-se de um estudo de caso, associado à pesquisa em livros e artigos indexados nas bases científicas, entre os anos de 2007 a 2014. Com base na literatura e no resultado obtido na execução deste caso clínico, a elevação da membrana do seio maxilar com enxerto ósseo, seguido pela instalação imediata de implante se mostra como um procedimento viável do ponto de vista clínico. O implante se encontra em processo de osteointegração para que seja finalizado o caso com a prótese.

### **ORAL 2 – CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO.**

*JÉSSICA LOPES VILAS BOAS*

**Orientador (a):** MARCIO AMERICO DIAS

Carcinoma espinocelular é a principal malignidade encontrada na região bucal, geralmente se caracteriza pelo rompimento do epitélio com formação de úlcera de base endurecida, cresce infiltrativamente para dentro dos ossos maxilares, partindo da gengiva, da mucosa do assoalho bucal, da língua e do palato. A etiologia é multifatorial, porém o álcool e o tabaco apresentam participação significativa. Relato de Caso: Paciente ACL, 52 anos, feoderma, gênero masculino, foi indicado por outro profissional, o paciente tinha queixa de dor intensa debaixo da língua. Na

anamnese relatou ser etilista há mais de 25 anos e fumante intenso. Na ectoscopia foi observado linfadenopatia importante em região cervical no lado esquerdo e na oroscopia lesão em assoalho de boca envolvendo gengiva inserida lingual de canino a canino, ficando com hipótese diagnóstica de carcinoma espinocelular. Foi feito biópsia incisional e encaminhado para centro de patologia de Piracicaba - UNICAMP, onde o laudo confirmou como carcinoma espinocelular. O paciente foi encaminhado para o serviço de oncologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

### **ORAL 3 - CISTO PERIODONTAL APICAL: RELATO DE CASO CLÍNICO.**

*PEDRO DE SOUZA DIAS*

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

Os cistos inflamatórios periapicais representam uma considerável parcela na distribuição epidemiológica daqueles categorizados como odontogênicos. Estudos mostram que no mundo inteiro cerca de 84% dos cistos que acometem a região maxilo facial são inflamatórios periapicais. Seu diagnóstico é realizado pela associação entre o exame clínico, imaginológico e histopatológico. A dessas lesões compreende desde o tratamento endodôntico dos dentes envolvidos até a sua enucleação cirúrgica. Fatores, como o estado geral do paciente, tamanho, forma e localização da lesão, são relevantes na tomada de decisões em casos como esses. O caso clínico consiste no paciente JS, 52 anos, gênero masculino, feoderma foi encaminhado no consultório particular onde o paciente tinha queixa de dor constante e pequeno aumento em região anterior da mandíbula. Na anamnese nada de nota. Na ectoscopia sem alteração e na oroscopia um aumento de volume na região do dente 42 e 41 com alteração de cor em gengiva. No exame radiográfico observou uma área radiolúcida, bem delimitada envolvendo os dentes de 33 a 43. Foi feito teste de vitalidade dando negativo e positivo para líquido cístico. Ficando com hipótese diagnóstica de cisto periapical. Enucleação da lesão e enviada o material para exame anatopatológico dando o laudo com cisto periodontal periapical. O paciente se encontra em preservação.

**ORAL 4 - CORREÇÃO DE SORRISO  
GENGIVAL COM TOXINA BOTULÍNICA  
TIPO A: UM RELATO DE CASO.**

*ALINE MIDE ROMANO DE BARROS*

**Orientador (a):** MÁRCIO AMÉRICO DIAS

A harmonia do sorriso não é determinada só pela forma, posição e cor de dentes, mas também pelo tecido gengival. A margem gengival deve ser tão harmoniosa quanto os critérios dentários isoladamente. Uma exposição gengival ao sorriso natural ou ao discurso, superior a uma faixa contínua de gengiva de 3mm, caracteriza sorriso gengival. Atualmente, a toxina botulínica tem sido apresentada como ferramenta clínica ao cirurgião- dentista e tem se tornado grande aliada na Odontologia. As Resoluções CFO nº 112, de 02 de setembro de 2011 e CFO nº 146, de 16 de abril de 2014, regulamentam e autorizam o uso da toxina botulínica pelos cirurgiões- dentistas. Desta forma, este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de caso do uso de toxina botulínica tipo A como alternativa terapêutica para correção de sorriso gengival. Método: Paciente S.T.F., sexo feminino, 22 anos, concluiu tratamento ortodôntico e optou aplicação da toxina botulínica para correção da exposição gengival acentuada provocada pela hipercontração labial. Utilizou-se 5U de Botulift®, divididos em dois pontos de aplicação. Conclusão: Conforme o resultado do relato de caso, concluímos que a toxina botulínica pode ser uma alternativa segura e menos invasiva para tratamento de sorriso gengival, trazendo altos níveis de satisfação ao paciente, resultando numa melhora da qualidade de vida e autoestima dos pacientes.

**ORAL 5 - CORREÇÃO DO SORRISO  
GENGIVAL: RELATO DE CASO.**

*LETÍCIA CARLA REIS SILVA*

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

As queixas estéticas estão se tornando cada vez mais frequentes, e com isso a cirurgia periodontal estética passou a ser um procedimento habitual no cotidiano do cirurgião dentista. O sorriso gengival é uma das principais queixas, já que tal situação acaba por influenciar na vida pessoal do paciente. Para um

planejamento ideal, devemos realizar uma avaliação detalhada de todos os fatores que interferem na harmonia do sorriso, envolvendo diversas áreas da odontologia. Esse relato de caso tem por objetivo demonstrar as características do sorriso alto e a cirurgia plástica periodontal como forma de tratamento. Trata-se de um estudo de caso associado à pesquisa em artigos indexados em bases científicas. Paciente, gênero feminino, 25 anos, buscou um profissional com queixa de excesso de exposição gengival ao sorrir. Após exame clínico, ficou caracterizado o sorriso gengival, consequência de um lábio superior curto e excesso ósseo maxilar horizontal. A paciente foi tratada pela técnica de gengivectomia com osteotomia e reposição labial. O ato de sorrir é um processo dinâmico, cuja beleza depende do correto posicionamento dentário e esquelético e também de uma boa proporção entre lábio e gengiva. A exposição gengival deve variar de 1 mm a 3 mm, quando essas medidas são extrapoladas ocorre um desequilíbrio visual.

**ORAL 6 - ECONOMIA DE ÁGUA E  
ENERGIA: UMA PESQUISA REALIZADA  
NA CLÍNICA ESCOLA DA FACULDADE  
DE ODONTOLOGIA INAPÓS.**

*YNGRETH KAROLLYNE RAMOS DOS  
SANTOS SOARES*

**Orientador (a):** RENATA MENDES MOURA

O presente trabalho faz uma abordagem sobre o consumo de água relacionado à esterilização de materiais na Clínica Escola da Faculdade de Odontologia Inapós, na cidade de Pouso Alegre, MG. OBJETIVO: Analisar e discutir idéias para melhor aproveitamento da água e energia elétrica na rotina dos consultórios odontológicos. Foram ainda propostas algumas alternativas para otimizar a utilização da água. METODOLOGIA: A metodologia utilizada foi à aplicação de um questionário, no qual os resultados foram convertidos em porcentagens para análise. RESULTADOS: Os resultados da pesquisa indicaram que os alunos têm consciência da importância do aproveitamento e consumo racional da água na clínica. Outro ponto analisado é a necessidade de reformulação e melhoria no uso da autoclave por parte dos

profissionais e funcionários da faculdade, para melhor organização e utilização dos materiais sem que haja desperdícios.

### **ORAL 7 - HOMEOPATIA E SUA AÇÃO EFETIVA NA ODONTOLOGIA.**

*HALISON PEREIRA MATIAS*

**Orientador (a):** DANIEL GUARDA REZENDE; ELIZIANE DE PAIVA LARAIA

O princípio homeopático foi criado no século XVIII por Samuel Hahnemann. A teoria do mesmo descreve um sistema de circulação das energias do corpo, em outras palavras, forças vitais, sendo que, o estado de saúde era o ponto onde havia equilíbrio dessas forças. Do contrário, o indivíduo estaria doente. OBJETIVOS: O presente estudo teve por meta relatar o uso e a eficiência dos medicamentos homeopáticos no ramo da odontologia. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo e analítico de revisão bibliográfica, realizado por meio de pesquisa em livros e artigos indexados nas bases científicas: SciELO, PubMed, MEDLINE e Teses USP entre os anos 2010 a 2015. RESULTADOS: Baseado no princípio homeopático, a mesma, age buscando o equilíbrio corporal, atuando não somente na doença mais sim no corpo como um todo. Os medicamentos desta classe eram criados com base diluições e dinamizações, de forma que seja mínima a dose química da substância administrada. Na odontologia já foi comprovado o efeito em abscessos, aftas, herpes, gengivites, periodontites, processos inflamatórios, reparos ósseos, DTM, nevralgias, também preparando o paciente para o pré e pós cirúrgico de modo que a hemorragia, dor e edema se fossem reduzidos, sendo também um ótimo meio, pelo fato de não conter contraindicações e efeitos colaterais.

### **ORAL 8 - ODONTOLOGIA INTRAUTERINA - PROJETO DE EXTENSÃO DO INAPÓS.**

*LÍLIAN RIBEIRO COSTA*

**Orientador (a):** CRISTIANE LOURERIRO MTNI

A gestação é o período no qual a mulher se mostra aberta às modificações e ao conhecimento que serão revertidos em benefício para o bebê. Assim, as atitudes

e escolhas maternas certamente repercutirão no desenvolvimento do bebê saudável. A ausência de doenças e enfermidades não caracteriza saúde, e sim uma abrangência de fatores que promovam o bem-estar físico, mental e social. Crenças e mitos sobre os procedimentos odontológicos realizados no período gestacional ainda são marcantes em nossa sociedade. O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de extensão Odontologia Intrauterina do INAPÓS que acontece desde 2014. Como apoio para a elaboração das estratégias foram selecionados artigos entre 2010 e 2015. É um projeto de caráter educacional que atua junto as gestantes que frequentam a unidade materno infantil do Bairro São Geraldo na cidade de Pouso Alegre. As orientações são realizadas em grupo abordando temas de promoção de saúde bucal. Verificou-se a carência de informação sobre saúde bucal do bebe e da própria gestante necessitando assim a presença da equipe odontológica nos grupos de gestantes. Ações educativas e preventivas com gestantes tornam-se relevantes para que a mãe cuide de sua saúde bucal e possa introduzir bons hábitos desde o início da vida da criança

### **ORAL 9 - ODONTOMA COMPLEXO.**

*LÍVINE SOARES DA SILVA*

**Orientador (a):** MARCIO AMÉRICO DIAS

Os odontomas são os tumores odontogênicos mais comuns e sua incidência é maior do que todos os outros tumores odontogênicos reunidos. Caso Clínico: Paciente L.A.D, gênero masculino, feoderma, 8 anos, procurou o consultório particular com queixa de inchaço e desconforto na região anterior. Durante a ectoscopia não foi constatada nenhuma alteração. Na oroscopia foi observado um aumento de volume próximo a região da linha média, com perda do fundo de vestibulo nos incisivos, ausência dos dentes 21 e 22 sendo os elementos 11 e 12 já erupcionados. Na radiografia panorâmica foi notada uma área radiopaca localizada na linha mediana atingindo o assoalho nasal. O dente 21 se encontrava acima da lesão. A Hipótese diagnóstica inicial foi a de odontoma complexo. Foi indicado o tratamento cirúrgico, onde realizou-se a incisão de Newman com enucleação de toda lesão, apenas com

preservação do dente 21. O dente 22 foi removido por estar totalmente envolvido com a lesão. Resultado: O material foi enviado para exame anatomopatológico sendo o laudo confirmado como de Odontoma Complexo. O procedimento cirúrgico foi finalizado com sutura de pontos isolados com remoção desta, após 7 dias. O paciente se encontra em proervação. Conclusão: O diagnóstico inicial é imprescindível para evitar maiores complicações.

#### **ORAL 10 - REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA (ROG).**

*CARLOS EDUARDO PEREIRA DA CUNHA*

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Atualmente umas das maiores dificuldades da implantodontia, fica por conta dos defeitos ósseos, assim, técnicas cada vez mais avançadas vêm sendo utilizadas para promover a neoformação óssea em locais com limitações anatômicas ou condições que inviabilizem a colocação dos implantes. Dentre os métodos de reparação tecidual destacamos a regeneração óssea guiada (ROG). Essa técnica se baseia no princípio da osteopromoção, o qual através do uso de uma barreira física, impede o deslocamento de células indesejáveis de tecidos adjacentes, como tecido conjuntivo e epitelial para a área de reparação óssea, tornando possível a neoformação óssea. Dentre as barreiras físicas utilizadas, elas podem ser reabsorvíveis ou não reabsorvíveis. O fato de não requerer uma nova intervenção cirúrgica para sua remoção, faz das membranas reabsorvíveis as mais utilizadas atualmente. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar a descrição de um caso clínico, demonstrando a metodologia, os materiais utilizados e os métodos para a realização da regeneração óssea guiada (ROG). Com isso, podemos concluir que a regeneração óssea guiada, apresenta boa capacidade e previsibilidade de ganho ósseo em volume.

#### **ORAL 11 - TRATAMENTO PARA RECOBRIMENTO RADICULAR UTILIZANDO A TÉCNICA DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE: RELATO DE CASO.**

*AMANDA DE OLIVEIRA BERNARDES*

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

A procura de pacientes por tratamento com recessão gengival torna-se cada vez mais comum no cotidiano da clínica odontológica. São vários os fatores que causam a retração tecidual, entre eles estão: acúmulo de biofilme (que por consequência levará a inflamação gengival), periodontite, oclusão traumática, inserção anormal de freios e bridas e até mesmo iatrogenias de tratamentos restauradores e ortodônticos. Após a remoção do fator etiológico da recessão gengival e instruções de higiene oral, o tratamento mais indicado é a enxertia de mucosa queratinizada, que devolve funcionalidade e estética ao tecido perdido. O objetivo deste estudo foi descrever através de um caso clínico, o tratamento de recessão gengival, classe II de Miller, localizado na região ântero inferior, através de enxerto gengival livre feito em duas etapas cirúrgicas, restabelecendo saúde e estética periodontal. Essa técnica além de aumentar as dimensões gengivais, previne novas recessões. Conclui-se que a correta indicação da técnica de enxerto gengival livre leva ao sucesso da cirurgia periodontal no que se diz respeito ao recobrimento radicular e aumento do tecido queratinizado, devolvendo a morfologia gengival perdida durante o processo de retração.

#### **ORAL 12 - USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS (L-PRF) NA ODONTOLOGIA.**

*THAIS SOUSA BARBOZA*

**Orientador (a):** RAFAEL DE AGUIAR VILELA JÚNIOR

Desenvolver aditivos bioativos para cirurgias odontológicas é um grande desafio. A fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) consiste em um concentrado com constituintes sanguíneos favoráveis à cicatrização e imunidade, obtido por meio do sangue coletado do próprio paciente. Este trabalho objetiva investigar e apresentar conclusões em torno da funcionalidade de L-PRF na Odontologia atual. Realizou-se um estudo de revisão de literatura em publicações indexadas nas bases SciELO, LILACS e PubMed e banco de dados científicos de



universidades, entre 2002 a 2014. A membrana de L-PRF é um novo biomaterial que atua na reparação tecidual, controle imunológico, fatores de crescimento e células indiferenciadas. Sua obtenção é feita por centrifugação do sangue autógeno, originando um coágulo de fibrina removido do tubo e separado dos glóbulos vermelhos. O preparo da membrana ocorre em uma caixa estéril, por compressão. Assim, pode-se utilizar o material para acelerar o reparo da ferida cirúrgica e/ou a regeneração óssea. O sucesso da técnica está aliado à rapidez da coleta do sangue e à transferência para a centrífuga. Conclui-se que o uso adequado proporciona boa reparação, reduzindo o tempo de cicatrização e dor pós-operatória. Contudo, é necessário o conhecimento preciso do material, da eficiência e limitações apresentadas, para otimizar seu uso na prática clínica.